WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
DOSSIÊ SÃO PAULO
A LEGIÃO ESTRANGEIRA DO TIME DO MORUMBI
QUEM É QUEM | HISTÓRICO FICHA X FICHA | ONTEM E HOJE
DIO5 LUGANO
O SALVADOR?
DA TEMPESTADE SÃO-PAULINA
1 PÔSTER
Marcelo Melo, Nº 1 do mundo no ranking ATP de duplas
2 LÂMINAS
Teliana Pereira e Thomaz Bellucci, os melhores singlistas do Brasil
F1 | 1
Uma história de mudanças de mais de 60 anos
F1 | 2
Agenda para acompanhar a temporada que vem aí...
SPFC
Grátis
'PÓDIO PLACAR'
COM ESTE EXEMPLAR RECEBA O Nº 2 (100% CONTEÚDO OLÍMPICO)
FABIANA MURER
NO TOPO
FIAP
A FACULDADE DE TECNOLOGIA
ISSN 977-0104-17600-0
ED. 1413 MARÇO 2016 R$13,00

PARCEIRO GOVERNAMENTAL
Rio2016
Rio2016
JOGOS PARALÍMPICOS
BRA

MARCO ZERO

Passo a passo

Enquanto estamos fechando o '*Guia da Copa Libertadores de América 2016*', que chegará logo a vocês com mais páginas e consequentemente mais conteúdo que o habitual, concluímos a edição de março (com futebol e esporte motor, neste caso concentrado na Fórmula 1) e, pelo segundo mês consecutivo, também a estupenda edição gêmea 'PÓDIO', que chega a suas mãos grátis, como parte integrante da revista mensal. Um esforço e tanto, como foi a engorda do '*Guia dos Estaduais*', mas que vale a pena pela satisfação que vocês nos transmitiram ultimamente. Tanto 'PÓDIO', pela originalidade, quanto o '*Guia dos Estaduais*', pelos diferenciais que anexamos, foram magnificamente bem-aceitos, o que nos motiva a continuar na luta para chegar à revista que pretendemos lhes entregar mensalmente. Estamos longe desse ideal, mas não perdemos a esperança; suas vozes, majoritariamente aprovativas, renovam nossa fé diariamente. Ainda faltam os anunciantes se amigar com o futebol para nos acompanhar na empreitada. Com eles do nosso lado, pode ser show. Mas passo a passo.

Abraço de gol!

Edgardo Martolio
Publisher

*NOTA AOS ASSINANTES: Além da edição de março – Nº 1413 – e da segunda entrega de 'PÓDIO', nosso segundo exemplar olímpico – integrada à 1413 –, vocês estão recebendo uma edição extra: '***Campeões Mundiais de Todos os Esportes***', publicação inédita no mundo esportivo (nenhuma outra apresenta os vencedores ecumênicos de todas as modalidades, femininas e masculinas, com marcas individuais e coletivas, tanto de disciplinas de verão como de inverno). Bem, ela faz parte do nosso esforço de produzir para vocês o melhor e mais completo conteúdo sobre esportes e, também, faz parte do período de sua assinatura, ou seja, ela é a número 1412 e compõe a quantidade de exemplares contratados. Esperamos que gostem, porque a intenção é repeti-la, de modo ampliado, revisado e melhorado, a cada ano.*
O leitor de BANCAS não precisa se preocupar, ela é vendida separadamente ao preço das edições mensais – R$ 13 – e já é distribuída em todo o país.

SUMÁRIO

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
Edgardo Martolio

DIRETORES CORPORATIVOS
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Luciana Jordão
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Financeiro: Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

DIRETORES EXECUTIVOS
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

DIRETORES
Publicidade: Maria Rosária Pires (*Núcleo Novos Leitores*)
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

GERÊNCIAS
Logística: Gilberto Arcari
Escritório Rio de Janeiro: Edinoel Silva Faria
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*)
Marketing Publicitário e Eventos: Mariana Kotait
Eventos: Walacy Prado
Administração, Finanças e Controle: Adriano Bialli
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

EDITORES DE IMAGENS
Fotografia: Martín Gurfein (*SP*), César Alves (*RJ*)

(Lançada em 1970)

Redação: **Pedro Damian** e **José Renato Santiago**; Arte: **Robson Ribeiro**; Revisão: **Bianca Albert**; Pesquisa fotográfica: **Amanda Loureiro**
Colaboram nesta edição: **Willson da Silva e Willson Vale** (arte)
Publicidade: **Mariana Gomiero** (*Executiva de Negócio*)

ÁREAS COMPARTILHADAS
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (SP) e Cadu Pilotto (*RJ*); Samantha Ribeiro e Ramiro Pereira (*Assistentes*); **CORRESPONDENTE INTERNACIONAL:** Álvaro Teixeira (Paris); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Luciana Souza (*Designer*) e Murilo Bosi (*Analista de Marketing*); **MARKETING:** Caroline Ryna, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Bianca Gurgel (*Designer*); **TI**: Carlos Almeida, Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA:** Anicley Lima, Daniel Ferreira e Ivo Santos; **RECURSOS HUMANOS:** René Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS:** Henrique Pereira e Agnaldo Gama; **DEDOC:** Marco Vianna; **PRE-PRESS:** Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Dorival Coelho, Edvania Silva, Emerson Luis Cação, Rodrigo Figuerola e Rogerio Veiga.

INTERNET E MÍDIA DIGITAL
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Fernanda Neves (*Gerente*), Bruna Oliveira, Deborah Burmeister e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (*Gerente*) e Anne Muriel (*Analista*); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (*Analista*)

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: (11) 2197-2000, fax: (11) 3086-4738; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: (21) 2113-2200, fax: (21) 2543-1657.

PLACAR 1413 (ISSN 0104-1762) é uma publicação mensal da Editora Caras. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para 0800-777 3022 ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito a disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

SERVIÇO AO ASSINANTE
Grande São Paulo: (11) 5087-2112 • Demais localidades: 0800-775 2112
www.abrilsac.com

PARA ASSINAR
Grande São Paulo: (11) 3347-2121 • Demais localidades: 0800-775 2828
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400,
CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

REVISTAS DA EDITORA CARAS
AnaMaria (*Semanal - Universo Feminino*) | **Arquitetura & Construção** (*Mensal - Casa & Materiais*) | **Aventuras na História** (*Mensal - Conhecimento & Memória*) | **Bons Fluidos** (*Mensal - Bem-Estar & Sustentabilidade*) | **CARAS** (*Semanal - Estilo de Vida & Sociedade*) | **Contigo!** (*Semanal - Celebridades & Entretenimento*) | **Manequim** (*Mensal - Moda*) | **Máxima** (*Mensal - Mulher Moderna*) | **Minha Casa** (*Mensal - Lar & Decoração*) | **Minha Novela** (*Semanal - Televisão*) | **Placar** (*Mensal - Esportes*) | **Recreio** (*Semanal - Infantil*) **Sou Mais Eu!** (*Semanal - Depoimentos & Superação*) | **Tititi** (*Semanal - Fama & TV*) | **Vida Simples** (*Mensal - Autoconhecimento*) | **Viva Mais** (*Semanal - Família*) | **Você S/A** (*Mensal - Profissão & Finanças*) | **Você RH** (*Bimestral - Carreira Profissional*)

PRINCIPAIS PRÊMIOS & EVENTOS DA EDITORA CARAS
Ilha de Caras | Melhores Empresas para Você Trabalhar | Prêmio Contigo! de Televisão | Café com Você RH | Prêmio O Melhor da Arquitetura | Castelo de Caras | Melhores Empresas para Começar a Carreira | Prêmio Bola de Prata | Semana do Bem Estar

EDITOR RESPONSÁVEL
Wardi Awada

CAPA © ROGERIO PALLATTA

dentsu
Acervo Placar. Campanha sem fins lucrativos. Crédito da foto: Alexandre Battibugli.
XIIIIIIU
AÊÊÊÊÊÊÊÊ
Seleção Brasileira.
É na alegria.
É na tristeza.
É pra sempre.
Desde a primeira vez que você vibrou com a Seleção Brasileira, você nunca mais foi o mesmo. Vocês já sorriram, sofreram e comemoraram juntos. Uma emoção como essa não termina nunca. Porque Seleção Brasileira é para a vida toda, é para sempre.
#SelecaoEhPraVidaToda
PLACAR

1º – SEGUNDA-FEIRA

DEFINIDO | **Pep Guardiola** é anunciado como novo técnico do Manchester City. O contrato será de três anos, com o treinador assumindo o grupo já no começo da próxima temporada, quando finda seu acordo com o Bayern de Munique. No novo clube o espanhol terá a missão de transformá-lo em uma potência internacional e conquistar a tão sonhada Liga dos Campeões.

CASTIGO | A **Fifa** suspende o financiamento da Conmebol e da Concacaf por 'envolvimento direto' nos casos de corrupção que assolam a instituição. A medida foi tomada com base no alto número de indiciados das duas federações: 41 ao todo.

LUTO | **Claudio Cannavaros**, jogador do XV de Piracicaba-SP, falece com apenas 21 anos, uma semana após sofrer um mal súbito enquanto treinava com a equipe no Barão de Serra Negra. Por respeito à família do atleta, o clube declarou luto, obrigando a FPF a alterar a data da partida contra o Rio Claro pelo Campeonato Paulista.

DIA 2 - TERÇA-FEIRA

VETERANO | O lateral direito **Léo Moura** é o novo reforço do Metropolitano de Santa Catarina. O jogador fez história com a camisa do Flamengo e, no clube sulista, terá a companhia do técnico Valdir Espinosa e do atacante Rafinha, com quem trabalhou no rubro-negro carioca. Feliz, o presidente do Metropolitano declarou: ***"A chegada do Léo vai qualificar ainda mais o elenco... É uma aquisição muito importante na história do Metropolitano".***

CONFISSÃO | **Eugenio Figueiredo**, ex-presidente da Conmebol, em depoimento ao Ministério Público de seu país, Uruguai, declara que a autoridade máxima no futebol Sul-Americano lesava tanto clubes como jogadores e que os presidentes das associações que compõem a Conmebol receberam subornos milionários. Figueiredo admite ter recebido propina para "*entregar os direitos de transmissão dos torneios a entidades específicas, evitando assim qualquer concorrência que viesse a aumentar o preço do produto*", consequentemente impedindo o aumento do lucro dos clubes e países participantes.

PUNIÇÃO | O presidente do Estudiantes de La Plata da Argentina, **Juan Sebastian Verón** [*foto acima*], decide punir os jogadores por uma briga generalizada contra os atletas do Gimnasia. O valor da multa não foi

©1

divulgado, mas a punição será aplicada a todo o elenco. ***"Informo que pelos acontecimentos vergonhosos na disputa do clássico de La Plata e que são de conhecimento do público, resolvi impor uma multa ao elenco profissional com o objetivo de conciliar os envolvidos com a nossa sociedade"***, disse o presidente em comunicado oficial.

DIA 3 - QUARTA-FEIRA

LOGO | A Fifa divulga o logotipo da Copa das Confederações na Rússia em 2017. A taça estilizada tem como inspiração o **Firebird**, um pássaro mitológico que é mencionado em diversos contos do leste europeu e da cultura eslava. O pássaro tem penas avermelhadas, o que explica a predominância da cor no emblema.

PALESTINA | O novo ranking de seleções da Fifa é anunciado sem grandes mudanças, principalmente no top 10, que permanece inalterado. A seleção brasileira continua na sexta colocação, enquanto a Bélgica encabeça a lista. Atual campeã do mundo, a Alemanha aparece somente no quarto lugar, devido a tropeços recentes em amistosos. A maior ascensão no ranking é da **Palestina,** que ganhou 21 posições e agora ocupa a 110ª colocação.

DIA 4 - QUINTA-FEIRA

VIOLÊNCIA | A tradicional equipe da Lazio terá parte de seu estádio fechada por conta de casos de

racismo. A punição veio após o duelo contra o Napoli, um dia antes, quando a partida precisou ser paralisada por três minutos devido a ofensas racistas dirigidas a **Kalidou Koulibaly** [***foto abaixo***], um dos destaques do time napolitano no campeonato. O árbitro pediu que medidas de contenção fossem tomadas, mas, como nada foi feito, viu-se obrigado a suspender o encontro. A parte que será interditada inclui a famosa Curva Nord, lugar destinado aos torcedores radicais da equipe e, por vezes, violentos.

EVOLUÇÃO | O brasileiro **Roberto Firmino** pode ainda não ter justificado o valor de sua contratação, mas com toda a certeza ele vem evoluindo com a camisa do Liverpool. Os Reds anunciaram que Firmino foi o jogador do mês no clube. O atleta marcou quatro gols no mês de janeiro e brilhou no confronto vencido por 5 a 4 contra o Norwich, quando marcou dois gols e deu uma assistência.

REFORÇO | O atacante **Leandro Damião** é oficialmente anunciado no Betis. O clube parecia ter desistido

©2

©3

da contratação do atacante, mas voltou atrás e assinou por, inicialmente, seis meses. Feliz, Damião declarou: ***"Espero ser recebido da melhor maneira e ajudar meus companheiros. Espero fazer um pouco da história. Vou me dedicar muito e quero fazer muitos gols".***

DESCARTE | O jovem atacante **Kelvin**, ex-Palmeiras, é emprestado por um ano ao São Paulo. O Porto cedeu o atleta gratuitamente ao tricolor. O Palmeiras, clube pelo qual o atleta jogava, não fez esforços para mantê-lo no elenco, provavelmente pela acirrada disputa por vagas no ataque do Verdão.

DIA 5 - SEXTA-FEIRA

ELEIÇÃO | A Confederação Africana de Futebol, que conta com 54 membros na votação para a presidência da Fifa, oficializa apoio ao **xeique Salman Al Khalifa**, único candidato que parece rivalizar com o indicado europeu Gianni Infantino. O anúncio oficial do apoio não foi surpreendente, entretanto representa um duríssimo choque para o também candidato Tokyo Sexwale, que é Sul-Africano.

SOFRIMENTO | A seleção brasileira de Futsal quase é surpreendida pela tímida Venezuela (jogo válido pelas eliminatórias para a Copa do Mundo da modalidade). O **Brasil** vence os venezuelanos por 2 a 1 com virada no segundo tempo. Pelo mesmo grupo, Paraguai e Peru empataram por 2 a 2, resultado que beneficia a seleção canarinho.

DIA 6 - SÁBADO

JEJUM | O **Leicester City** dá show e vence o Manchester City fora de casa por 3 a 1. A vitória sobre o gigante inglês, além de vital, quebra uma marca de mais de 13 anos, já que o último trunfo do Leicester sobre o City havia ocorrido em 2003.

DIA 7 - DOMINGO

VENCEDOR | Com a vitória do Barcelona por 2 a 0 sobre o Levante, **Lionel Messi** [*foto na outra página*] chega à expressiva marca de 250 vitórias no Campeonato Espanhol. Messi entrou em campo 332 vezes pela competição, empatando 51 partidas e perdendo apenas 31. Apesar do feito, o atacante ainda terá que jogar muito para bater o recorde de 334 vitórias do goleiro Iker Casillas, ex-Real Madrid.

CENTENÁRIO | O jogo contra o Levante não foi especial somente para o melhor do mundo. O técnico **Luis Enrique** completou uma centena de jogos pelo Barcelona, com números melhores do

©1 IAN WALTON/GETTY IMAGES
©2 E ©3 MAURIZIO LAGANA/GETTY IMAGES

que Joseph Guardiola. Enrique venceu 81 jogos nesse período, enquanto Guardiola havia vencido 71 jogos. O ataque também é mais realizador: o Barcelona atual marcou 292 vezes, contra 241 do ex-técnico e ídolo catalão.

CONTRATADO | O atacante **Miller Bolaños**, frequentemente convocado para a seleção colombiana, assina contrato com o Grêmio. O time gaúcho desembolsou R$ 19,4 milhões para ter 70% dos direitos econômicos do atleta de 25 anos. Após o acordo, Bolaños declara: ***"Eu estou feliz de fazer parte desse projeto que inclui a Copa Libertadores. Vou dar tudo o que tenho. E mostrar por que estão buscando minha contratação"***.

DIA 8 – SEGUNDA-FEIRA

CARÍSSIMA | O governo do Catar revela o valor astronômico que o país desembolsará para organizar a **Copa do Mundo de 2022**. Entre estádios e outras estruturas e serviços, o país deverá gastar R$ 117 bilhões, valor que torna a Copa no Catar a mais cara da história. Vale lembrar que o custo da Copa no Brasil chegou à marca de R$ 21 bilhões, quase seis vezes menos que o valor planejado pelo riquíssimo país do Oriente Médio. O Secretário geral do Comitê, Hassan Abdullah Al-Thawadi, declarou: ***"São US$ 30 bilhões (R$ 117 bilhões) relativos a equipamentos de competição, como estádios, centros de treinamento, IBC... Há mais custos indiretos relacionados à Copa, mas esse valor eu não tenho. Sobre redução de custos depois do planejamento oficial, temos tentado diminuir, sempre de acordo com as assinaturas de contrato."***

FUTSAL | A seleção brasileira derrota o Paraguai, principal adversário no grupo, por 1 a 0, gol de Daniel, e assume a liderança de sua chave nas eliminatórias para a **Copa do Mundo de Futsal**. A edição deste ano será disputada na Colômbia, que já tem sua vaga garantida e, caso o país passe de fase, todos os semifinalistas já terão sua vaga assegurada.

DIA 9 - TERÇA-FEIRA

PROTESTO | Um fato inusitado marca o jogo entre Stuttgart e Borussia Dortmund, pelas quartas de final da Copa da Alemanha. Os torcedores do Borussia atiraram **bolinhas de tênis** para dentro do campo com o intuito de protestar contra os altos preços cobrados pelo Stuttgart em sua Mercedes-Benz Arena. Borussia venceu e passou às semifinais.

DIA 10 - QUARTA-FEIRA

CLASSIFICADO | Único clube brasileiro na Pré-Libertadores, o **São Paulo** assegura sua vaga na fase de grupos da competição após bater o César Vallejo por 1 a 0, com direito a pênalti perdido por Michel Bastos e gol de Rogério, herói improvável que só foi escalado de última hora para o confronto, devido a um problema de saúde de Alan Kardec. ***"O Kardec ficou gripado e não jogou uma partida em que seria titular, o Calleri seria reserva. Mas o Rogério foi convocado às 12h, entrou e fez o gol. São as possibilidades que os atletas têm e em algum momento aproveitam"***, declarou Edgardo Bauza, técnico do tricolor, sobre quem também foi vital no último ano ao marcar o gol da classificação para a Libertadores contra o Goiás.

RECUPERAÇÃO | **Roberto Firmino** é eleito o melhor jogador do mês na Premier League, superando nomes como Harry Kane e Wayne Rooney. Vagarosamente, Firmino, que vem recuperando seu bom futebol com a camisa do Liverpool e chamando a atenção com partidas sólidas, vai se tornando o jogador que os Reds esperavam quando investiram uma alta, e recorde, cifra por sua contratação.

MARCA | No jogo de volta entre Barcelona e Valencia no Mestalla pelas semifinais da Copa do Rey (mera formalidade, visto que no Camp Nou os catalães aplicaram um sonoro 7 a 0 nos rivais), o time comandado por Luis Enrique [***foto abaixo, à esq.***] superou mais um marco da era Guardiola. O Barcelona chegou a **29 jogos de invencibilidade**, ofuscando a marca do antigo técnico e lançando uma sombra de dúvida: seria o time de Luis Enrique o maior da história do clube? Em tempo: a partida em questão terminou sem derrotados,empatada em 1 a 1.

CAMPEÃO | **O San Lorenzo** é o primeiro campeão Argentino da nova temporada. Em duelo contra o Boca Juniors, pela Supercopa da Argentina, o clube goleia os rivais por 4 a 0, leva o troféu e, de quebra, uma vaga na próxima Copa Sul-Americana. É o primeiro título do clube na competição, que já teve como ganhadores o Arsenal de Sarandí, o Vélez Sarsfield e o Huracán.

DIA 11 - QUINTA-FEIRA

DISPUTA | **Robinho** é oficialmente anunciado como novo reforço do Atlético-MG. O Santos também estava na disputa pelo atleta, mas, sem conseguir atender a alta pedida do jogador, desistiu da contratação deixando o caminho livre para o clube mineiro. Além disso, Robinho firmou recentemente um contrato de "garoto-propaganda"com a Dry World, empresa canadense que é a nova fornecedora do material esportivo do Galo, o que contribuiu de maneira decisiva no acerto.

MASCOTE | O comitê da **Copa do Mundo Rússia 2018** anuncia as opções de mascote para a competição: lobo, tigre ou gato. Os projetos que incluem os três animais como possíveis símbolos do evento foram desenvolvidos por universitárias russas e retocados por profissionais.

©1 MANUEL QUEIMADELOS ALONSO/GETTY IMAGES ©2 GONZALO ARROYO MORENO/GETTY IMAGES

DIA 12 - SEXTA-FEIRA

MELHOR | A Liga de Futebol Profissional (LFP), organizadora das competições na Espanha, anuncia o argentino **Lionel Messi** como o jogador de janeiro do Campeonato Espanhol. Surpreendentemente, esse é o primeiro prêmio de melhor do mês que o atleta, considerado um dos melhores da história, ganhou desde sua recente criação, em 2013. Vale lembrar que em novembro passado Neymar também foi eleito – dois meses antes de Messi.

DIA 13 - SEXTA-FEIRA

PERDA | **Trifon Ivanov**, um dos grandes nomes da seleção búlgara dos anos 90, morre por conta de um enfarte. O zagueiro foi um dos melhores de sua geração e conduziu, junto ao lendário Stoichkov, sua equipe às semifinais da Copa do Mundo de 1994, eliminando potências como a Alemanha. Além disso, em 1996, Ivanov fez parte da seleção búlgara que acabou em quarto lugar na Eurocopa daquele ano.

CLÁSSICO | No jogo mais esperado dos últimos anos no Italiano, Napoli e Juventus fazem um jogo amarrado e com um resultado heroico. O reserva **Zaza** marca no final e dá a vitória para a Vecchia Signora contra os napolitanos. Com o resultado a Juventus assume de vez a ponta do Campeonato Italiano, algo que parecia distante no início da temporada devido ao péssimo começo do time na competição.

CONQUISTA | A **Espanha** sagra-se campeã europeia de futsal após vitória por 7 a 3 sobre a Rússia. É o sétimo título dos espanhóis na competição, os maiores vencedores da modalidade na Europa. Os russos, por sua vez, conquistaram o trivice consecutivo, se tornando, portanto, um dos grandes azarões do torneio.

Dia 14 - DOMINGO

DESASTRE | O Corinthians vence o São Paulo por 2 a 0 pelo Campeonato Paulista e deixa o tricolor como o único grande da capital a não derrotá-lo na Arena Itaquera. O jogo foi sem brilho, porém marcado pela exibição trágica do zagueiro **Lucão**, do tricolor. No primeiro gol, o atleta tentou recuar a bola para o goleiro Denis, errou, e acabou servindo Lucca. Já no final da partida, o defensor errou na marcação e deixou Yago livre para cabecear no ângulo. Definitivamente, um dia para se esquecer.

VINGANÇA | O **Barcelona** vence seu último algoz, o Celta, por 6 a 1 (foi goleado por 4 a 1 no jogo do turno). O clube de Vigo deu trabalho no começo do jogo, chegando a empatar a partida em 1 a 1. Entretanto, a equipe se perdeu após sofrer o segundo gol e acabou goleada, em mais um show da equipe catalã - com direito a cobrança de pênalti ensaiada (Messi cobrou curto, dando um passe para Suárez marcar). No final do confronto, Luis Enrique declarou: ***"Aqui no Barcelona, além de tentar ganhar títulos, nós queremos ganhar de maneira espetacular e esportiva".***

DEMISSÃO | A dança dos técnicos já começou. Após duas derrotas e dois empates, a Ponte Preta demite o técnico **Vinícius Eutrópio,** que assumiu a equipe no começo do ano. O técnico caiu após um empate com o Botafogo-SP por 1 a 1. O técnico disputou somente quatro partidas pelo time – teoricamente muito pouco para avaliar um trabalho –, mas, para a Macaca, foi o suficiente.

SUB-20 | Enquanto a equipe profissional do tricolor vive momentos conturbados, o sub-20 do **São Paulo** vence a Libertadores da categoria ao superar o Liverpool (URU) por 1 a 0, em decisão disputada no lendário Defensores Del Chaco, no Paraguai. São Paulo entra para o grupo de River Plate (ARG) e Universitário (PER), únicos clubes a vencer essa competição.

CAMPEÃ | A **seleção brasileira** conquista o título das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de Futsal, que este ano acontecerá na Colômbia. A conquista vem após vitória por 4 a 0 sobre a seleção argentina, que, apesar da evolução demonstrada, ainda está a anos-luz do Brasil.

Dia 15 – SEGUNDA-FEIRA

ARREPENDIDO | A Lazio vem fazendo campanha ruim nesta temporada do Italiano e os resultados dentro de campo vêm gerando reflexos fora dele. O gerente esportivo da agremiação, Igli Tare, revela que se arrepende de não ter negociado **Felipe Anderson** (destaque da temporada 2014/2015) na janela de transferências do verão: ***"Talvez nós tenhamos cometido um erro de não vender ninguém. Mas a ideia por trás da nossa decisão de não vender o Felipe Anderson por € 50 milhões foi porque queríamos continuar o nosso projeto com o mesmo grupo após uma boa temporada".***

NOVIDADE | A Adidas revela a bola oficial da fase final da Champions League. A **Finale Milano** tem detalhes marcantes que fazem referência a pontos famosos da cidade como o Teatro Alla Scalla e o Estádio San Siro, onde será disputada a final. Pela primeira vez a bola que estará na grande decisão também será usada durante toda a fase de mata-mata.

EMPRESTADO | O São Paulo anuncia a contratação do zagueiro **Maicon**, que estava no Porto de Portugal. O reforço para o combalido setor defensivo tricolor assinou contrato até julho, sem nenhuma cláusula que pressuponha uma extensão contratual do empréstimo.

Dia 16 - TERÇA-FEIRA

SUBSTITUIÇÕES | Em ofício publicado pela CBF, é determinado que as competições de base no Brasil agora terão **seis substituições** em vez das três tradicionais. As trocas de jogadores podem ser feitas da seguinte maneira: três durante o decorrer da partida e três no intervalo, justamente para evitar paralisações constantes. A decisão vai de encontro a uma normativa da Fifa que permite substituições ilimitadas em categorias de base.

COBRANÇA | O ex-atacante do Liverpool **Michael Owen** [*foto*] elogia Roberto

©FOTO DAVE THOMPSON/GETTY IMAGES

ESPORTES AMERICANOS

|Dia 1º| > DISPENSAS: a organização de lutas anuncia uma lista de demissões, fato que ocorre de tempos em tempos. Dessa os brasileiros **Marcio Lyoto** e **Valmir Bidu** foram dispensados pelo Ultimate. Lyoto acumulou três derrotas seguidas, já Bidu vinha de duas derrotas em três combates dos quais havia participado.

|Dia 4| > NOVIDADE: o Botafogo Reptiles segue a tendência de alguns times na NFL e contrata uma mulher para ser coordenadora técnica da equipe. Essa é a primeira vez que isso ocorre no cenário da modalidade no país. **Juliana Ferreira** será assistente de ataque na equipe, setor que conhece como poucos, já que atuou como quarterback pelo time feminino do Carioca FA, sendo bicampeã brasileira com o time atuando nessa posição. ***"Certamente é um orgulho fazer parte do Reptiles, a equipe mais vitoriosa do Rio. Agora vamos trabalhar juntos para buscar o nacional"***, disse a atleta e agora técnica.

|Dia 6 | > PREMIAÇÃO: no MMA Awards 2016 a grande vencedora é a australiana **Holly Holm**, que neste ano tirou o título da

Melhor lutador:
Conor McGregor
Melhor lutadora:
Holly Holm
Revelação de 2015:
Holly Holm
Melhor luta:
Robbie Lawler x Rory MacDonald 2 (UFC 189)
Melhor nocaute:
Holly Holm (vs. Ronda Rousey, UFC 193)
Melhor finalização:
Ronda Rousey (vs. Cat Zingano, UFC 184)
Maior zebra de 2015:
Holly Holm (vs. Ronda Rousey, UFC 193)
Melhor treinador de 2015:
Rafael Cordeiro
Melhor equipe de 2015:
Jackson-Wink MMA
Ring Girl do Ano:
Arianny Celeste

REVOLTA NO OCTÓGONO Spider atribui derrota à decisão polêmica dos jurados. Anderson Silva, que na foto festeja, depois reclamou...

norte-americana **Ronda Rousey**. Holm venceu nas categorias de Lutadora do Ano, Nocaute do Ano, Zebra do Ano e Revelação do Ano**. *"É uma honra fazer parte desse evento, ainda mais porque eu não estaria aqui se não fosse pelo meu time. Chegar até aqui foi uma vitória nossa"*,** disse a lutadora. **Rafael Cordeiro**, técnico brasileiro de **Fabrício Werdum** e **Rafel dos Anjos**, foi eleito como o melhor do ano em sua categoria. Já entre os homens o melhor lutador foi **Conor McGregor**, que venceu **José Aldo** na disputa pelo título dos penas.**|Dia 7|** > SUPER BOWL: o **Denver Broncos** sagra-se o grande campeão do Super Bowl 50 após derrotar o fortíssimo **Carolina Panthers** por 24 a 10, com grande atuação defensiva. Os ataques pouco produziram, e foi a eficiência defensiva dos Broncos, liderados pelo MVP da partida **Von Miller**, que garantiu o Super Bowl. **Peyton Manning**, QB dos Broncos, passou para apenas 141 jardas, e uma interceptação e o ataque total da equipe produziu menos de 200 jardas totais, o menor número de jardas conquistadas por um campeão de Super Bowl. O jogo ainda teve um recorde histórico de 12 sacks no jogo decisivo da temporada, punindo de maneira brutal tanto Peyton quanto **Cam Newton**. Com o título garantido, o agora mais velho QB a ser campeão da NFL (Manning tem 39 anos) declarou, quando perguntado sobre sua aposentadoria: ***"Eu não sei a resposta para isso. Eu conversei com Tony Dungy (ex-técnico dos Colts) ontem e ele me disse: 'Preciso falar com você'. Ele me deu bons conselhos e me disse para não tomar decisões baseadas na emoção. Eu achei um bom conselho".***

|Dia 11| > CONTINUA: o **Oakland Raiders** anuncia a renovação do contrato de aluguel do **O.co Coliseum** para a temporada da NFL. Com a confirmação da negociação os Raiders não se mudam para Los Angeles em 2016, como muitos temiam. Logicamente os planos de mudança ainda não acabaram, mas, como cláusulas do acordo indicam possíveis renovações para 2017 e 2018, a ida à '*Cidade dos Anjos*' ficou mais difícil.

>**Pioneira:** a brasileira **Fernanda Maciel** torna-se a primeira mulher na história a subir e descer o Aconcágua na Argentina em menos de um dia (14 horas para ser preciso). O Aconcágua é simplesmente a maior montanha da América com seus imponentes 6 960 metros de altitude. ***"Estou absurdamente feliz de ter batido esse recorde porque, este ano, as condições climáticas aqui estão mais difíceis do que nunca. Minhas mãos e pés estão totalmente congelados e acho que vai demorar uns dois meses até voltarem ao normal"***, contou a atleta.

|Dia 17| > SUSPENSÃO: a Comissão Atlética de Nevada (NAC) suspende o brasileiro **Wanderlei Silva** por três anos, com pena retroativa a 24 de maio de 2014, dia em que o atleta se recusou a fazer um exame antidoping surpresa. Ele só poderá voltar a lutar no estado (onde são realizados os principais eventos de MMA do mundo) em 2017, entretanto é provável que todos os estados americanos sigam a determinação e o proíbam de competir devido à autoridade da NAC. Além disso, existe a expectativa de que a Comissão Brasileira de MMA também suspenda o atleta.

|Dia 19| > VANTAGEM: **Royce Gracie**, um dos maiores lutadores brasileiros de todos os tempos, nocauteia seu eterno rival, **Ken Shamrock**, em apenas dois minutos e 22 segundos, em luta válida pelo Bellator 149. Aos 49 e 52 anos, respectivamente, Gracie e Shamrock não sabem se lutarão novamente, sendo assim, o placar do confronto favorece o brasileiro, que ganhou duas vezes e empatou com o americano em uma ocasião, na que é, até hoje, a luta mais longa da história do MMA.

|Dia 27| > DECEPÇÃO: a tão aguardada volta de **Anderson Silva** ao octógono não acaba da maneira esperada. O Spider acabou derrotado por **Michael Bisping** em decisão polêmica dos jurados. Após a surpreendente derrota, Anderson disparou: ***"Não tem como vencer de um jeito, eles tentam tirar de outro. Vocês viram, né? Não tem o que falar. Missão cumprida, porém, de vez em quando, é que nem no Brasil: corrupção total."***

Os campeões ano a ano do Super Bowl

I	1967	Green Bay Packers
II	1968	Green Bay Packers
III	1969	New York Jets
IV	1970	Kansas City Chiefs
V	1971	Baltimore Colts
VI	1972	Dallas Cowboys
VII	1973	Miami Dolphins
VIII	1974	Miami Dolphins
IX	1975	Pittsburgh Steelers
X	1976	Pittsburgh Stellers
XI	1977	Oakland Raiders
XII	1978	Dallas Cowboys
XIII	1979	Pittsburgh Steelers
XIV	1980	Pittsburgh Steelers
XV	1981	Oakland Raiders
XVI	1982	San Francisco 49ers
XVII	1983	Washington Redskins
XVIII	1984	Los Angeles Raiders
XIX	1985	San Francisco 49ers
XX	1986	Chicago Bears
XXI	1987	New York Giants
XXII	1988	Washington Redskins
XXIII	1989	San Francisco 49ers
XXIV	1990	San Francisco 49ers
XXV	1991	New York Giants
XXVI	1992	Washington Redskins
XXVII	1993	Dallas Cowboys
XXVIII	1994	Dallas Cowboys
XXIX	1995	San Francisco 49ers
XXX	1996	Dallas Cowboys
XXXI	1997	Green Bay Packers
XXXII	1998	Denver Broncos
XXXIII	1999	Denver Broncos
XXXIV	2000	St. Louis Rams
XXXV	2001	Baltimore Ravens
XXXVI	2002	New England Patriots
XXXVII	2003	Tampa Bay Bucanners
XXXVIII	2004	New England Patriots
XXXIX	2005	New England Patriots
XL	2006	Pittsburgh Steelers
XLI	2007	Indianapolis Colts
XLII	2008	New York Giants 17
XLIII	2009	Pittsburgh Steelers
XLIV	2010	New Orleans Saints
XLV	2011	Green Bay Packers
XLVI	2012	New York Giants
XLVII	2013	Baltimore Ravens
XLVIII	2014	Seattle Seahawks
XLIX	2015	New England Patriots
50*	2016	Denver Broncos

(Sem a utilização de algarismos romanos, a pedido da organização)

©FOTO CHRISTOPHER LEE/GETTY IMAGES

Firmino pela boa fase que vive e pela eleição de melhor do mês na Inglaterra, e cobra um pouco mais de regularidade do atleta e menos perdas de bola, fator que considera essencial no futebol inglês: ***"Eu acho que ele jogou muito bem contra o City e o Chelsea fora de casa, no começo da temporada, mas, para um jogador da qualidade dele, eu quero ver esse tipo de performance regularmente"***, diz Owen.

ECONOMIA | O argentino **Maxi Rolón** é o novo reforço da equipe do Santos para a temporada. O jogador foi revelado pelas categorias de base do Barcelona, mas rescindiu contrato com o clube catalão no início do mês. Além de contratar um atleta de qualidade, o Santos economiza com a chegada do atacante, já que ele veio sem custos de transferência.

Dia 17 - QUARTA-FEIRA

VEXAME | Em jogo válido pela Libertadores, o **The Strongest** (BOL) vence o São Paulo no Pacaembu por 1 a 0 e quebra um jejum de vitórias fora de casa que durava desde 1982 no torneio. O gol veio após jogada ensaiada que culminou com o gol de cabeça de Matías Alonso.

POLÍTICA | A Uefa afirma que adotará procedimentos disciplinares contra **Dimitri Tarasov**, do Lokomotiv Moscou, pelo uso de uma camiseta com a imagem do presidente russo Vladimir Putin contendo uma frase de apoio ao líder. O fato ocorreu após a derrota de seu time por 2 a 0 para o Fenerbahçe, na Turquia, partida válida pela Europa League. Encerrado o jogo, o atleta retirou seu uniforme e revelou a indesejada camisa que usava por baixo.

Dia 18 - QUINTA-FEIRA

DESCULPA | O **Midtjylland**, clube médio da Dinamarca, torna-se mais um carrasco da campanha ruim de Van Gaal à frente do Manchester United na temporada, ao vencer os Red Devils por 2 a 1 de virada, em jogo válido pela Europa League. Não sabendo mais a quem recorrer, o técnico holandês apelou para uma explicação nada convencional: a Lei de Murphy. ***"Eu acho que é a Lei de Murphy. Quando vai começar o jogo e o seu goleiro é o número 14 (número de lesionados do clube), as coisas não estão bem... Muitas coisas passam pela cabeça dos jogadores, e nos primeiros minutos não fomos bem. Depois de dez, 15 minutos, melhoramos, mas nada bem ainda"***, disse o mandatário, que dificilmente permanecerá em Old Trafford na próxima temporada.

Dia 19 - SEXTA-FEIRA

RETORNO | Vinícius Eutrópio é anunciado como novo treinador do **Figueirense**. O técnico chega para substituir o interino Hudson Coutinho, que volta a ser auxiliar do clube. Eutrópio, que recentemente foi demitido da Ponte Preta, já comandou o time de Santa Catarina em 2013, quando conseguiu o acesso à Série A.

COPA | A CBF divulga a tabela oficial de jogos da Copa do Brasil. Os confrontos começam no dia 16 de março, uma quarta-feira, e terminam no dia 28 de abril, uma quinta-feira Confira a tabela ao lado.

Dia 20 - SÁBADO

GOLEADA | A **seleção feminina** de futebol dos EUA classifica-se para as Olimpíadas do Rio em 2016, quando tentará seu quarto título na competição. As atuais campeãs mundiais não tiveram trabalho para despachar a fraca seleção de Trinidad e Tobago por 5 a 0. ***"Finalmente nos classificamos. Não precisamos mais falar de qualificatórias"***, disse a atacante Alex Morgan, [***foto acima***] que marcou um hat-trick na partida.

ARTILHEIRO | O atacante brasileiro **Diogo**, que já foi notícia na **PLACAR**

COPA DO BRASIL 2016 - CONFRONTOS DA PRIMEIRA FASE

Horário	Mandante		Visitante (local)
QUARTA-FEIRA, 16/3			
20h30	Goianésia	x	ABC (Goianésia)
20h30	Linense	x	Botafogo-PB (Lins)
20h30	Paraupebas	x	Londrina (Paraupebas)
21h45	Rio Branco-ES	x	Santa Cruz (Cariacica)
21h45	Confiança	x	Flamengo (Aracaju)
21h45	Globo FC	x	Bahia (Ceará-Mirim)
QUINTA-FEIRA, 17/3			
19h15	Vitória da Conquista	x	Náutico (local a definir)
19h15	Ferroviária	x	Salgueiro (Araraquara)
19h15	Ypiranga-RS	x	Atlético-GO (Erechim)
21h30	Brasil de Pelotas	x	Atlético-PR (local a definir)
21h30	Imperatriz	x	Fortaleza (Imperatriz)
TERÇA-FEIRA, 5/4			
21h30	Coruripe	x	Botafogo (Coruripe)
QUARTA-FEIRA, 6/4			
19h30	Resende	x	Ceará (local a definir)
19h30	Inter de Lages	x	Sampaio Corrêa (Lages-SC)
19h30	ABC	x	Goianésia (Natal
19h30	Santa Cruz	x	Rio Branco-ES (Recife)
19h30	Bahia	x	Globo FC (Salvador)
20h30	Tocantinópolis	x	Juventude (Tocantinópolis)
20h30	Estanciano	x	Paraná (Estância)
20h30	Ivinhema	x	CRB (local a definir)
20h30	Princesa do Solimões	x	Chapecoense (Manaus)
20h30	Salgueiro	x	Ferroviária (Salgueiro)
21h45	Tombense	x	Fluminense (local a definir)
21h45	Aparecidense	x	Sport (local a definir)
QUINTA-FEIRA, 7/4			
19h30	Atlético-GO	x	Ypiranga (Goiânia)
21h30	River-PI	x	Goiás (Teresina)
21h30	RB Brasil	x	América-MG (Campinas)
21h30	Caldense	x	Ponte Preta (Poços de Caldas)
21h30	Náutico	x	Vitória da Conquista (S. L. da Mata)
21h30	Londrina	x	Paraupebas (Londrina)
TERÇA-FEIRA, 12/4			
21h00	Operário-PR	x	Criciúma (Ponta Grossa)
QUARTA-FEIRA, 13/4			
20h30	Parnahyba	x	Portuguesa (local a definir)
20h30	Juazeirense	x	Cuiabá (local a definir)
21h30	Náutico-RR	x	Vitória (local a definir)
21h45	Campinense	x	Cruzeiro (local a definir)
21h45	Flamengo	x	Confiança (local a definir)
QUINTA-FEIRA, 14/4			
19h15	Lajedense	x	Figueirense (Lajeado)
19h15	Atlético-PR	x	Brasil de Pelotas(Curitiba)
19h15	Chapecoense	x	Princesa do Solimões(Chapecó)
19h15	Ponte Preta	x	Caldense (Campinas)
21h30	Fluminense	x	Tombense (local a definir)
21h30	Guarany de Sobral	x	Coritiba (Sobral)
TERÇA-FEIRA, 19/4			
19h30	Botafogo-PB	x	Linense (João Pessoa)
QUARTA-FEIRA, 20/4			
19h30	Gama	x	América-RN (Gama)
19h30	Brasília	x	Bragantino (Brasília)
19h30	Goiás	x	River-PI (Goiânia)
19h30	Figueirense	x	Lajeadense (Florianópolis)
19h30	Sampaio Corrêa	x	Inter de Lages (São Luís)
20h30	CRB	x	Ivinhema (Maceió)
20h30	Independente	x	Paysandu (Tucuruí)
21h30	Galvez	x	Rio Branco-AC (Rio Branco)
21h30	Comercial	x	Joinville (local a definir)
21h30	Dom Bosco-MT	x	Nacional-AM (local a definir)
	Genus	x	ASA (local a definir)
21h45	Remo	x	Vasco (Belém)
21h45	Cruzeiro	x	Campinense (Belo Horizonte)
QUINTA-FEIRA, 21/4			
19h15	Paraná	x	Estanciano (Curitiba)
21h30	Santos-AP	x	Santos (Macapá)
21h30	Operário VG	x	Avaí (local a definir)
TERÇA-FEIRA, 26/4			
19h15	Joinville	x	Comercial-MS (Joinville)
19h15	Bragantino	x	Brasília (Bragança Paulista)
21h30	Portuguesa	x	Parnahyba (São Paulo)
21h30	Juventude	x	Tocantinópolis (Caxias do Sul)
21h30	América-MG	x	Gama (Natal)
QUARTA-FEIRA, 27/4			
19h30	América-RN	x	Gama (Natal)
19h30	Ceará	x	Resende (Fortaleza)
19h30	Vitória	x	Náutico-RR (Salvador)
19h30	Coritiba	x	Guarany de Sobral (Curitiba)
19h30	Paysandu	x	Independente-PA (Belém)
21h30	Rio Branco-AC	x	Galvez (Rio Branco-AC)
21h30	Nacional-AM	x	Dom Bosco-MT (Manaus)
21h30	Cuiabá	x	Juazeirense (local a definir)
21h45	Vasco	x	Remo (Rio de Janeiro)
21h45	Sport	x	Aparecidense (Recife)
QUINTA-FEIRA, 28/4			
19h15	Criciúma	x	Operário-PR (Criciúma)
19h15	Fortaleza	x	Imperatriz (Fortaleza)
19h15	Avaí	x	Operário VG (Florianópolis)
21h30	Santos	x	Santos-AP (Santos)
21h30	ASA	x	Genus (Arapiraca)
21h30	Botafogo	x	Coruripe (local a definir)

©FOTO RONALD MARTINEZ/GETTY IMAGES

Dia 3 > F1: a **Renault** está oficialmente de volta ao Grid da maior organização automobilística do planeta. Para a temporada a equipe confirma o piloto dinamarquês **Kevin Magnussen**, que volta à Fórmula 1 para substituir Pastor Maldonado. Ao lado de Magnussen estará **Jolyon Palmer**, jovem piloto britânico que fará sua estreia na categoria. A Renault, que recomprou a equipe que corria sob o nome de Lotus F1, participará sob a alcunha de Renault Sport Formula One.

A história da Renault como equipe de Fórmula 1:

Ano	Pontos	Pos*	Ano	Pontos	Pos*
1977	0	N/A	2003	88	4ª
1978	3	12ª	2004	105	3ª
1979	26	6ª	2005	191	1ª
1980	38	4ª	2006	206	1ª
1981	54	3ª	2007	51	3ª
1982	62	3ª	2008	80	4ª
1983	79	2ª	2009	26	8ª
1984	34	5ª	2010	163	5ª
1985	16	7ª	2011	73	5ª
2002	23	4ª			

Pos*: WCC mundial de construtores

Dia 4 > Schumacher: durante evento de automóveis na Itália, **Luca Di Montezemolo**, ex-presidente da Ferrari, e amigo próximo do multicampeão da F1 **Michael Schumacher**, comenta sobre o ex-piloto: ***"Eu constantemente me informo sobre ele, e, infelizmente, as notícias não são boas"***. Vale lembrar que há mais de um ano não são dadas notícias oficiais sobre Schumacher e pouco se sabe no momento a respeito do atual estado do piloto. Já faz mais de dois anos desde o acidente de esqui nos Alpes Suíços e até o momento nenhuma melhora significativa no quadro do piloto foi anunciada.

Dia 10 > Calendário: a surpresa da tabela da **Moto GP** 2016 é a troca da etapa de Indianápolis, nos EUA, pela etapa austríaca de Spielberg. Confira o calendário ao lado.

Dia 18 > Novatos: o piloto indonésio **Ryo Haryanto**, de apenas 23 anos, é um dos escolhidos pela Manor Racing para a próxima temporada da Fórmula 1. Haryanto terá a companhia do alemão **Pascal Wehrlein**, com a equipe formando uma dupla de novatos no grid. O piloto será o primeiro de seu país a atuar na categoria e terá como base seu aprendizado na última competição da GP2, quando terminou em quarto lugar. ***"Ele é persistente dentro e fora das pistas, e deixou uma boa impressão na temporada passada da GP2. A paixão que o povo indonésio tem por ele é boa para o time e para a Fórmula 1. A equipe está animada para vê-lo no grid"***, disse o presidente da equipe, **Stephen Fitzpatrick**.

Dia 19 > Herdeiro: **Mick Schumacher**, filho do heptacampeão da Formula 1 **Michael Schumacher**, é anunciado como o novo piloto da Prema Powerteam, equipe italiana que disputa a Fórmula 4. Com apenas 16 anos, o jovem ainda não sabe se correrá na modalidade na Alemanha ou na Itália, já que a equipe possui credenciais para ambos os países. ***"Estou orgulhoso de receber Mick Schumacher na nossa equipe. Como um piloto, ele está apresentando um potencial em constante melhoria e já tem uma experiência de um ano na Fórmula 4. Na sua temporada inaugural, ele rapidamente mostrou que tem tudo o que é preciso para chegar ao topo"***, afirma o chefe da equipe, **Angelo Rosin**.

Dia 29 > Nasr: a Sauber revela o C35, carro que levará o jovem **Felipe Nasr** para as pistas da Fórmula 1 em 2016. A máquina sofreu modificações no conceito aerodinâmico, mas continuará usando o motor Ferrari, que se mostrou uma opção minimamente decente para a equipe. Perguntado sobre quais resultados pode alcançar, Felipe Nasr declara: ***"É quase impossível fazer uma previsão nestas circunstâncias. Toda a equipe tem trabalhado muito duro para explorar áreas no carro que podemos melhorar. É por isso que estou confiante de que fizemos progresso"***. Vale lembrar que, apesar da fraqueza aparente da equipe, Felipe Nasr conseguiu fazer uma razoável campanha na última temporada, frequentando, algumas vezes, a zona de pontuação.

RESPONSABILIDADE AOS 23
O jovem Ryo Haryanto é o primeiro piloto indonésio a competir na Fórmula 1

CALENDÁRIO DA MOTO GP PARA A TEMPORADA DE 2016

Etapa/Data	Grande Prêmio	Circuito
1) 20/mar	Catar (Corrida Noturna)	Circuito Internacional de Losail
2) 3/abr	Argentina	Termas de Río Hondo
3) 10/abr	Américas	Circuito das Américas
4) 24/abr	Espanha	Jerez de la Frontera
5) 8/mai	França	Le Mans
6) 22/mai	Itália	Mugello
7) 5/jun	Catalunha	Circuit de Barcelona-Catalunha
8) 26/jun	Holanda	TT Assen
9) 17/jul	Alemanha	Sachsenring
10) 14/ago	Áustria	Red Bull Ring
11) 21/ago	República Tcheca	Brno
12) 4/set	Inglaterra	Silverstone
13) 11/set	San Marino	Misano
14) 25/set	Aragão	MotorLand Aragón
15) 16/out	Japão	Twin Ring Motegi
16) 23/out	Austrália	Phillip Island
17) 30/out	Malásia	Circuito Internacional de Sepang
18) 13/nov	Valência	Comunitat Valenciana – Ricardo Tormo

©FOTO MARK THOMPSON/GETTY IMAGES

recentemente, continua brilhando nos campos da Tailândia. O brasileiro inicia a temporada com o título da Supercopa do país, contribuindo com um gol e uma assistência na vitória do Buriram United sobre o grande rival, o Muangthong. O jogador fez ótimas exibições na última temporada e foi artilheiro do campeonato local.

Dia 21 - DOMINGO

SORTEIO | A Conmebol sorteia os grupos da **Copa América Centenária** (confira os grupos abaixo). O Brasil será cabeça de chave do Grupo B e terá pela frente a forte seleção do Equador, mais o Peru e o Haiti. ***"Os grupos são muito parelhos. Está muito difícil para todo mundo. Vai depender muito da primeira partida, mas quem quer ser campeão não pode escolher adversário"***, afirma Dunga à SporTV.

GRUPO A	GRUPO C
Estados Unidos	México
Colômbia	Uruguai
Costa Rica	Jamaica
Paraguai	Venezuela

GRUPO B	GRUPO D
Brasil	Argentina
Equador	Chile
Haiti	Panamá
Peru	Bolívia

Dia 22 – SEGUNDA-FEIRA

REFORMAS | No início da semana eleitoral da Fifa, o candidato **Gianni Infantino** divulga um comunicado em que exprime as principais diretrizes de sua campanha, como o combate à corrupção e a responsabilidade fiscal. Tudo isso no curto prazo, já que, segundo o próprio candidato, a entidade máxima do futebol necessita de reformas urgentes. ***"Creio que sou o candidato para uma reforma autêntica, com raízes íntegras e visão para o futuro, além de vasta experiência. Meu manifesto, meu plano de 90 dias, estabelece os elementos básicos do meu pensamento e reflete também o conjunto de reformas que poderão ser votadas"***, disse Infantino.

CESSÃO | Após muitas polêmicas, a Copa do Rei da Espanha já tem seu estádio de disputa: o **Vicente Calderón**. Depois da recusa do Real Madrid de ceder o Santiago Bernabeu para o jogo entre Barcelona e Sevilla, o Atlético de Madri atende ao pedido da federação espanhola para a utilização do seu campo. Com isso, o requerimento dos dois clubes por uma fácil locomoção de suas torcidas foi atendido, já que Madri fica à mesma distância das duas cidades e para ambas possui trem-bala (Talgo).

SALVADOR | A Ponte Preta anuncia a contratação de **Alexandre Gallo**, ex-técnico das seleções brasileiras de base, como seu novo comandante. O treinador terá a missão de recuperar a equipe no Campeonato Paulista, onde atualmente ocupa a última posição do Grupo B, correndo sério risco de rebaixamento.

Dia 23 - TERÇA-FEIRA

SEM PERDÃO | O argentino Lionel Messi consegue, finalmente, marcar um gol em seu maior algoz na Champions League, o goleiro **Petr Cech**. Em jogo válido pelas oitavas de final da competição, o melhor do mundo marca dois gols, quebra o tabu e garante ótima vantagem ao Barcelona no jogo da volta contra o Arsenal, no Camp Nou. Nos oito jogos anteriores, Messi havia passado em branco contra Cech, que, em 2012, pelas semifinais do torneio, defendeu um pênalti do craque e sacramentou o avanço do Chelsea à final daquele ano.

TRANSPARÊNCIA | O **príncipe Ali**, candidato à presidência da Fifa, envia cartas ao leitores para explicar sua reclamação com relação à idoneidade das eleições da instituição. ***"Eu ofereci uma solução para fornecer cabines de votação transparentes. A Fifa concordou que a integridade da eleição poderia ser comprometida, mas rejeitou o uso de cabines e urnas transparentes. O plano alternativo da Fifa é dizer aos eleitores para deixar seus celulares fora das cabines de votação. Esta proposta é inaplicável e sem sanção"***, disse o candidato, com pouquíssimas chances de ser eleito.

Dia 24 - QUARTA-FEIRA

REDUÇÃO | A Fifa anuncia, com base em um critério duvidoso, a redução das penas de **Joseph Blatter** e **Michel Platini** para seis anos de suspensão do futebol. Em sua análise, a instituição considerou os serviços prestados pelos dois mandatários e os usou como parâmetro para reduzir a punição. ***"O Comitê de Apelação considerou que as atividades e serviços que o sr. Platini e o sr. Blatter prestaram para a Fifa, Uefa e para o futebol em geral ao longo dos anos merecem um reconhecimento apropriado como um fator de atenuação das sentenças"***, afirmam os analistas do caso.

Dia 25 - QUINTA-FEIRA

APOSENTADO | **Robert Pirès**, meio-campista francês campeão da Copa do Mundo de 1998, anuncia sua aposentadoria aos 42 anos de idade. O astro não jogava profissionalmente havia mais de um ano, sendo seu último clube o FC Goa, da Índia, onde foi comandado pelo brasileiro Zico. ***"Estou com 42 anos e em algum momento preciso parar. Precisamos dizer 'chega' alguma hora e, mais do que tudo, dar lugar aos mais jovens"***, disse, em comunicado oficial.

DISPENSADO | O Fluminense demite o técnico **Eduardo Batista**, que assumiu no fim do ano passado. O clube é mais um que dispensa seu treinador neste começo de ano, a exemplo de Figueirense e Ponte Preta. Outro que não continua no tricolor é Mario Bittencourt, um dos mandatários do clube, que anunciou seu desligamento da equipe e da instituição carioca.

DIA 26 - SEXTA-FEIRA

ELEITO | **Gianni Infantino** [*foto à esq.*] é eleito presidente da Fifa, no segundo turno: recebeu 115 votos contra 88 do xeique Salman Al-Khalifa. O suíço declarou: ***"Chegou o momento de implementar as reformas, e para isso precisamos de boa governança, transparência e respeito"***.

©1

©1 PHILIPP SCHMIDLI/GETTY IMAGES ©2 MICHAEL STEELE/GETTY IMAGES ©3 DENIS DOYLE/GETTY IMAGES

DIA 27 - SÁBADO

VANTAGEM | Em jogo válido pelo Campeonato Espanhol, o Atlético de Madri vence o rival Real Madrid por 1 a 0 [***foto abaixo***], gol do francês **Griezmann,** e também acaba com a invencibilidade dos galáticos sob o comando de Zinedine Zidane. O jogo marca a quarta vitória do técnico Simeone sobre o Real desde que assumiu o cargo: de lá pra cá os '*Colchoneros*' lideram o confronto direto com quatro vitórias contra três dos '*Merengues*'.

DIA 28- DOMINGO

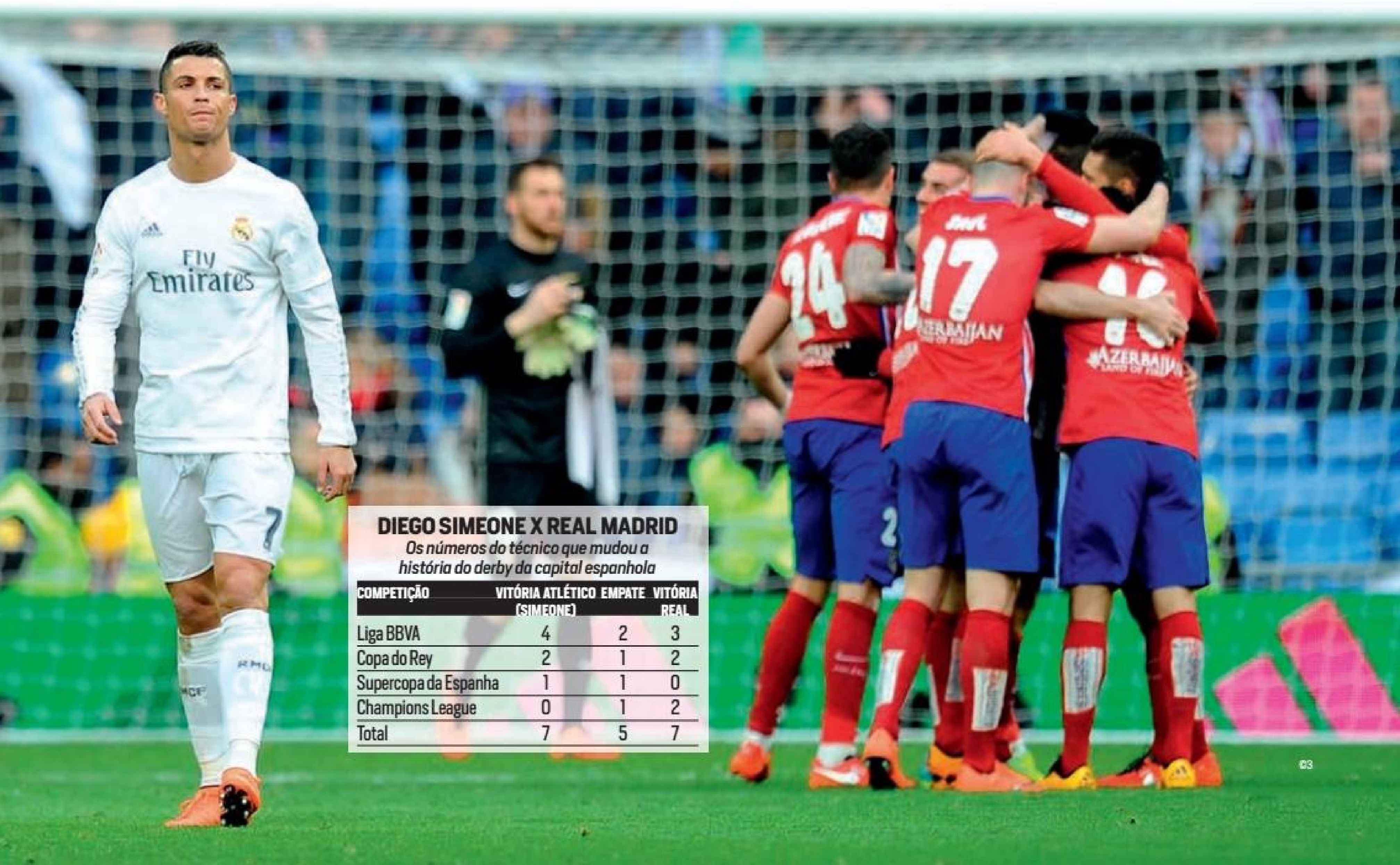
HERÓI | Em jogo emocionante, o Manchester City vence o Liverpool na disputa de pênaltis e sagra-se campeão da Copa da Liga Inglesa. O grande herói do título foi o goleiro argentino **Caballero**, ex-Málaga [***foto à esq.***], que segurou o ímpeto dos '*Reds*' tanto no tempo normal, que terminou empatado em 1 a 1, quanto na prorrogação. Nos pênaltis, a estrela do goleiro voltou a brilhar e Caballero defendeu três cobranças: as dos brasileiros Lucas Leiva e Philippe Coutinho, e também de Lallana. O título deve ser o último do técnico Manuel Pellegrini, caso o time não conquiste a Champions League nem o Campeonato Inglês.

HONRARIA | O brasileiro **Jonas** é condecorado como o melhor jogador do Benfica em 2015. O atleta é um dos artilheiros da Europa nesta temporada com 26 gols no total, sendo 24 pela Liga Portuguesa. ***"Claro que para mim é importante vencer essas premiações, mas acho que o prêmio maior é estar neste clube. Inclusive, um clube que hoje está completando 112 anos de muitas conquistas..."***, afirma o atacante, que vem sendo um dos melhores da história recente do Benfica.

29 – SEGUNDA-FEIRA

SEDES | O presidente da Fifa, Gianni Infantino, pretende adiantar o processo seletivo das próximas sedes das **Copas de 2026** e **2030**. ***"Acho que precisamos lançar o processo nos próximos dois meses, provavelmente antes do Congresso de maio"***, disse o presidente, que declarou não estar preocupado com o valor do salário que receberá na Fifa.

ATENÇÃO*: os 'Resumões' de esportes olímpicos, incluindo tênis, vôlei, basquete etc., aparecem no exemplar que acompanha esta edição e é dedicado integramente às Olimpíadas.*

©2

DIEGO SIMEONE X REAL MADRID

Os números do técnico que mudou a história do derby da capital espanhola

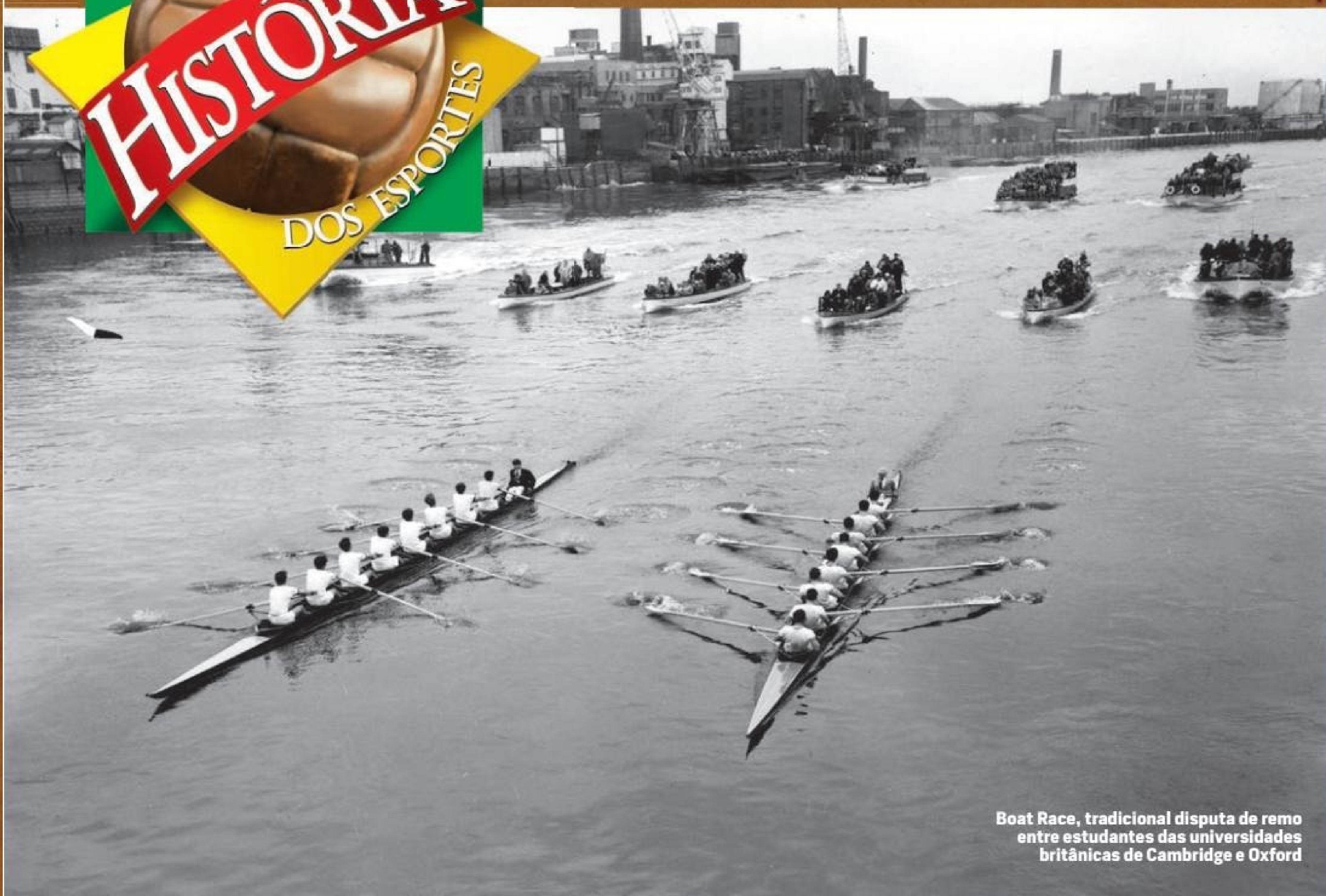
COMPETIÇÃO	VITÓRIA ATLÉTICO (SIMEONE)	EMPATE	VITÓRIA REAL
Liga BBVA	4	2	3
Copa do Rey	2	1	2
Supercopa da Espanha	1	1	0
Champions League	0	1	2
Total	7	5	7

©3

Pertencente à edição 1412 da revista PLACAR

AVENTURAS NA HISTÓRIA DOS ESPORTES

MARÇO

1856·1916·1941·1966·1991·2006·2015

Boat Race, tradicional disputa de remo entre estudantes das universidades britânicas de Cambridge e Oxford

ANTES DE TUDO... 1856

A TRADICIONAL BOAT RACE GANHA FORÇA

Charles Merivale e Charles Wordsworth se tornaram amigos, quando, ainda adolescentes durante os anos 1820, estudaram na Harrow School, nas cercanias de Londres. Fãs e praticantes de vários esportes, entre eles, o críquete e o remo, mantiveram a amizade mesmo depois de terem se afastado por conta dos estudos. Enquanto Merivale foi estudar no St John's College, instituição de ensino que pertencia à Universidade de Cambridge, Wordsworth se tornou um dos alunos da Christ Church College da Universidade de Oxford. Em 1829, Merivale propôs ao amigo uma disputa de remo, entre barcos conduzidos por estudantes de cada uma das universidades, a ser realizada em Henley-on-Thames, cidade localizada à beira do rio Tâmisa. Em 10 de junho daquele ano, o barco conduzido pelos estudantes de Oxford venceu facilmente a primeira edição daquela disputa, ao percorrer as 2,25 milhas, cerca de 3,62 km, em pouco mais de 14 minutos. Certamente nenhum daqueles competidores tinha ideia de que ali se iniciara um dos eventos esportivos mais tradicionais, que receberia o nome de 'boat race', sempre reunindo estudantes das duas universidades. A competição se tornou anual, a partir de sua 13ª edição, que aconteceu em 15 de março de 1856, com vitória de Cambrigde. Apenas durante dois pequenos períodos, entre os anos de 1915 e 1919 e 1940 e 1945, em virtude da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, as disputas não foram realizadas. A 162ª edição da competição está agendada para 27 de março de 2016, e o placar atual é: Cambridge 81, Oxford, 79 e um empate em 1877.

© CENTRAL PRESS/GETTY IMAGES

Equipe de Fórmula 1
BMW Sauber

©1

HÁ UM SÉCULO... 1916

CENTENÁRIO DA BMW

Criada por Karl Friedrich Rapp, em 1913, a Rapp Motorenwerke, empresa fabricante de motores para aviões, deu origem, em 7 de março de 1916, à Bayerische Motoren Werke, nome oficial da BMW, uma das mais bem-sucedidas empresas automobilísticas do mundo. A empresa alemã participa de competições esportivas desde 1923, quando fabricou sua primeira motocicleta. Sua estreia em uma temporada regular da Fórmula 1 aconteceu em 1982, quando forneceu motores para a equipe Brabham, que tinha como um dos pilotos o atual campeão mundial, o brasileiro Nelson Piquet. Já como equipe própria, a BMW Sauber, participou do campeonato mundial entre os anos de 2006 e 2010.

HÁ 75 ANOS... 1941

O PENTATLO MODERNO MILITAR FAZ SUCESSO

A competição do pentatlo moderno contou com nove atletas militares

Grande incentivador das práticas esportivas, o militar francês Henri Debrus foi um dos criadores do Conselho Internacional dos Desportes Militares, em francês Conseil International du Sport Militaires, o CISM, entidade criada em 1948 com o objetivo de fomentar a amizade entre militares por meio do esporte. Por entender que alguns dos esportes que compunham o pentatlo moderno, a esgrima, o hipismo, a natação e o evento combinado, uma mistura de tiro desportivo com uma corrida de corta-mato, o cross country não tinham grande serventia aos militares, coube a Debrus ter a iniciativa de promover a prática do pentatlo moderno militar, um agrupamento de cinco provas. A primeira delas, o tiro, dividido em dois tipos, o de precisão e o de velocidade. A seguir, a pista de progressão militar (PPM), que consiste em uma prova de 500 metros com 20 obstáculos ao longo do percurso. A terceira prova, a natação utilitária, cujo objetivo é atravessar uma distância de 50 metros com quatro obstáculos ao longo dela, e que podem ser transpostos por cima ou por baixo da água. A quarta prova é o lançamento de granadas e se divide em lançamento de precisão e em distância. Por fim, a quinta prova, o cross country, consiste em percorrer um percurso de 8 km, para homens, e 4 km, para mulheres. O crescimento deste esporte nos últimos anos é tão significativo, que os campeonatos mundiais são disputados anualmente em mais de 30 países. Juntamente com a China, o Brasil é um dos maiores vencedores da competição masculina, e muito disso se deve à tradição do esporte no país, principalmente entre os militares brasileiros. Em março de 1941, ainda sob o título de pentatlo moderno, nove oficiais do exército brasileiro se reuniram para participar do evento que recebeu o nome de pentatlo militar moderno, pelo fato de apenas militares participarem. A boa organização e qualidade demonstrada pelos atletas atraiu um ótimo público às competições e levou o seu vencedor, o capitão Eloy Oliveira de Menezes, a ser destaque nas páginas esportivas dos maiores jornais e revistas da época. Ainda naquele ano, o brasileiro conquistaria a terceira colocação do primeiro campeonato sul-americano da competição, realizado em Buenos Aires. Eloy era um multiesportista com um raro talento para diversos esportes. Antes de se transformar em um atleta de pentatlo, conquistara o título carioca de 1934 atuando pelo Vasco da Gama.

©1 MARK THOMPSON/GETTY IMAGES ©2 ACERVO PESSOAL

HÁ 50 ANOS... 1966

A Alegria do Povo no **TIMÃO**

Um das mais belas parcerias da história do futebol mundial acabou ao final de 1965, após Garrincha deixar a equipe da Estrela Solitária, o Botafogo. Após 12 anos vestindo a camisa 7 do alvinegro, o atacante das pernas tortas já não conseguia repetir as mesmas performances que o consagraram nas duas Copas do Mundo conquistadas pela seleção brasileira, em 1958 e 1962. No começo de 1966, aos 32 anos de idade, Garrincha assinou contrato com outro alvinegro, o Corinthians. Tinha como expectativa voltar a ser convocado para a seleção brasileira que disputaria a Copa do Mundo daquele ano. Sua estreia no timão aconteceu em 2 de março, no Pacaembu, frente ao Vasco da Gama em partida válida pelo torneio Rio-São Paulo. Mais de 40 mil pessoas assistiram à goleada carioca por 3 a 0. No jogo seguinte, o Corinthians com Garrincha em campo sofreu nova goleada, desta vez, justamente, contra o seu Botafogo. Os cariocas venceram por 5 a 1. Alguns dias depois, em 21 de março, no clássico frente ao Palmeiras, o Corinthians perdia por 2 a 1, quando aos 43 minutos do segundo tempo teve um pênalti marcado a seu favor. Coube a Garrincha cobrar a penalidade que foi defendida pelo goleiro Valdir Joaquim de Moraes. Ainda que não estivesse apresentando um grande futebol, acabou convocado para a Copa do Mundo, sendo titular na partida de estreia, na vitória contra a Bulgária em 12 de julho, quando até gol marcou. Infelizmente muito pouco para aquele que foi um dos maiores nomes de nosso futebol. Após a eliminação prematura, ainda na primeira fase da competição, o que lhe restou foi retornar à equipe paulista, onde após 13 partidas, e apenas dois gols marcados, se despediu no dia 23 de novembro na vitória por 1 a 0 frente à Prudentina no Pacaembu. A partir daí, o que se viu foi o fim dramático da Alegria do Povo.

Mané Garrincha em ação no Pacaembu
©3

HÁ 25 ANOS... 1991

O ÊXTASE DE SENNA EM INTERLAGOS NO ANO DO TRICAMPEONATO

"A mais espetacular vitória em um Grande Prêmio de Fórmula 1, de todos os tempos", talvez essa frase possa ajudar a definir o que aconteceu em 24 de março de 1991, no GP do Brasil disputado no autódromo de Interlagos em São Paulo. Ainda que tivesse vencido a primeira corrida da temporada, realizada em Phoenix, no dia 10, o GP dos Estados Unidos, e conquistado a pole position no Brasil, Ayrton Senna, piloto da equipe McLaren, que possuía motores Honda, teria forte concorrência dos carros da Williams, pilotados por Nigel Mansell e Ricardo Patrese, cujos motores, Renault, começavam a despontar entre os mais potentes e confiáveis daquele ano. O início da corrida confirmou esse equilíbrio, com Senna e Mansell ditando o ritmo da prova e abrindo uma grande vantagem sobre os demais competidores. A sorte parecia estar ao lado do brasileiro, quando um pneu furado obrigou Mansell a ir ao boxe. De volta à pista, não demorou muito para que o piloto inglês rodasse e abandonasse a corrida. O italiano Ricardo Patrese assumiu a segunda colocação e partiu, com a sua Williams, em direção à McLaren de Senna, que, embora tivesse cerca de 40 segundos de vantagem, apresentava problemas mecânicos. Volta após volta, o carro do brasileiro começou a perder as marchas, primeiro foi a quarta, depois a terceira, até que em certo momento Senna ficou apenas com a sexta marcha. Ao mesmo tempo em que Senna 'brigava' com a alavanca de marcha de forma a manter o carro na pista, Patrese se aproximava perigosamente. A expectativa de todos era que o italiano conseguiria ultrapassar o brasileiro. A duas voltas do final, no entanto, uma providencial chuva começou a cair em Interlagos e mudou a história da corrida. Enquanto a pista molhada passou a preocupar Patrese, e todos os demais pilotos, Senna agradeceu aos céus e conseguiu, de forma surpreendente, levar seu carro à vitória, a sua primeira em um GP do Brasil. O desgaste físico do brasileiro foi tão grande que, após cruzar a linha de chegada, Senna parou o carro no meio da pista. Precisou de auxílio para sair do cockpit. No pódio, teve dificuldade para levantar a taça. Ao final daquela temporada, Ayrton Senna se tornou tricampeão mundial de pilotos, com 96 pontos, 24 à frente do inglês Nigel Mansell.

Vitória épica de Senna

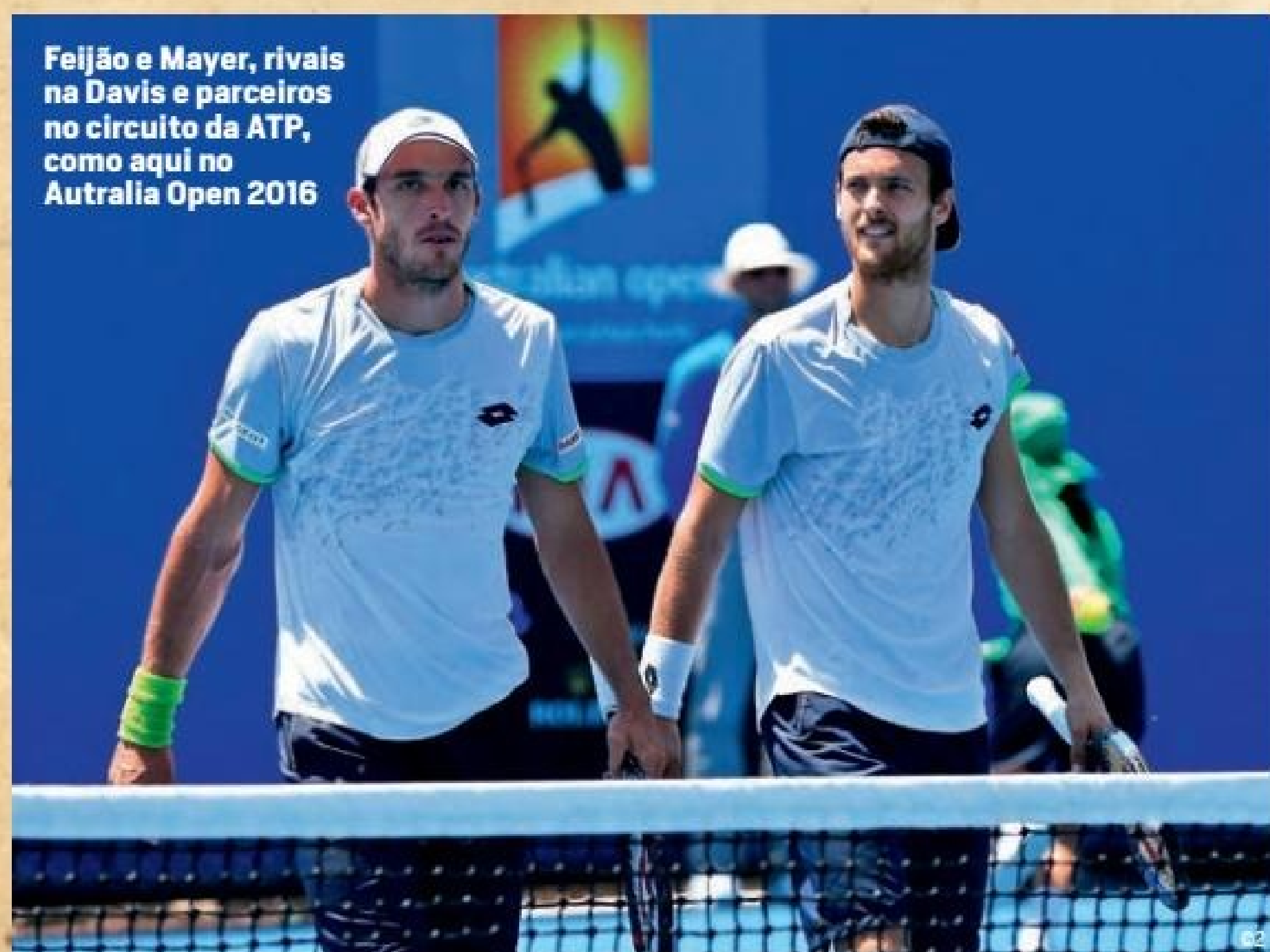
©3 PLACAR/DEDOC ©4 PASCAL RONDEAU

Os japoneses surpreenderam e conquistaram o título mundial

HÁ 10 ANOS... 2006

Seleção japonesa CAMPEÃ MUNDIAL DE BEISEBOL

Organizada pela Major League Baseball, a MLB, que é a mais tradicional organização profissional de beisebol, e sancionada pela International Baseball Federation, a World Baseball Classic, a WBC, é uma competição que reúne as melhores seleções nacionais de beisebol de todo o mundo. Foi realizada pela primeira vez em 2006, entre os dias 3 e 20 de março, com a participação de 16 países. Na final, disputada no Petco Park, em San Diego, nos Estados Unidos, a seleção japonesa conquistou o título ao superar o selecionado cubano pelo placar de 10 a 6. A partir da segunda edição, em 2009, a competição passou a ser disputada a cada quatro anos.

Feijão e Mayer, rivais na Davis e parceiros no circuito da ATP, como aqui no Autralia Open 2016

HÁ 1 ANO... 2015

A MAIS LONGA PARTIDA DA COPA DAVIS

Foram necessárias seis horas e 42 minutos para que o argentino Leonardo Mayer conseguisse vencer o brasileiro João Souza, o Feijão, por 3 a 2, com parciais de (7-6 [7-4], 7-6 [7-5], 5-7, 5-7 e 15-13) na mais longa partida em toda a história da Copa Davis, disputada em 8 de março de 2015 em Buenos Aires. A vitória portenha igualou, até então, o placar da disputa em 2 a 2. Por conta da longa duração da partida, a falta de luz natural acabou adiando a final dos confrontos para o dia seguinte. No dia 9, Federico Delbino bateu Thomaz Bellucci por 3 a 1 e definiu a vitória argentina, 3 a 2.

©1 JED JACOBSOHN / GETTY IMAGES ©2 ZAK KACZMAREK/ GETTY IMAGES

Milton Neves

As histórias incríveis, hilárias e 99,3% verdadeiras do nosso futebol

CAUSOS DO MILTÃO

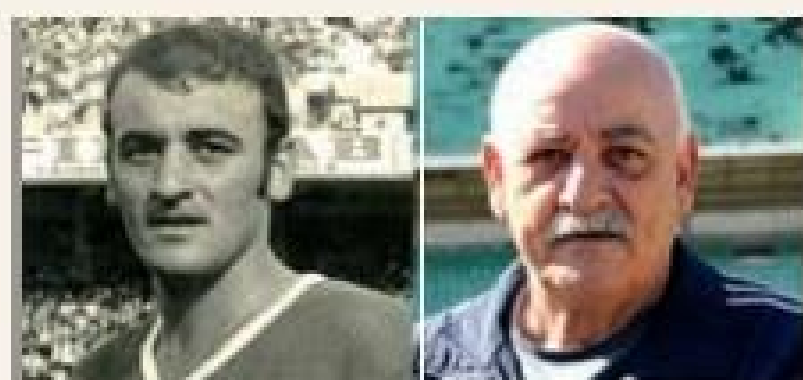
Relâmpago e Trovão

E CADÊ O JOSÉ LUIZ CARBONE? O ex-volante do São Paulo, Inter, Botafogo e seleção brasileira mora em Campinas e já treinou "1 973" times e até a seleção do Irã. Enquanto aguarda o próximo contrato, o bom Carbone, figura do emblemático *Super Técnico* (1999-2001), da Band, é comentarista de uma rádio da cidade. Outro dia dei uma entrevista para o apresentador Régis Otranto, e Carbone participou. E contou que, em 1998, era treinador do Clube do Remo de Belém do Pará. E que a pré-temporada do 'Leão Azulino' foi feita em cidades do interior ou da Grande Belém. Um desses jogos-treinos foi em Ananindeua, em campo de várzea, e cheio de mato nas beiradas. "Era tanto mato — conta Carbone — que a bola de vez em quando sumia naquela vegetação. Tanto que, em ataque de meu time, o ponta que eu chamava de Relâmpago foi travado pelo lateral Trovão lá da cidade e a bola desapareceu nas moitas. Só que aí apareceu uma galinha, e o Relâmpago, no embalo, 'cruzou a galinha'. Expliquei que isso era incorreto e cruel com o bichinho, mas o Relâmpago ponderou que a galinha também era branca e que ele confundiu com a bola... branca." Tá bom, Carbone. Tá bom. Ah, no cruzamento, o centroavante Celso Raio fez o gol de cabeça. E de galinha!

João e a carne de porco...

1975, PANAMERICANO DO MÉXICO, e um brasileiro assombra o mundo. Foi um tal de João Carlos de Oliveira, então totalmente desconhecido, que conseguiu saltar inacreditáveis 17,89 m no salto triplo. Logo, o povo ou algum brilhante jornalista (quem teria sido?), o batizou de 'João do Pulo'. Ele deixou um filho, Emmanuel, de 1,90 m, que conheci outro dia em Pindamonhangaba-SP quando fomos homenageados juntos pela Câmara Municipal. Lá, ele é chamado de 'Pulinho' e também tentou ser triplista, mas desistiu, como os filhos de Ademir da Guia, Gylmar, Rivellino, Zico, Zenon etc. Pois não é que, um dia depois da triunfal volta do então já consagrado 'João do Pulo' ao Brasil, nós, modestos e sonhadores muzambinhenses, conseguimos levá-lo até nossa cidade? 'Furamos' toda a grande imprensa brasileira [*rs*]! Lá, João foi homenageado e tive a honra de desfilar em 'carro aberto' com o novo herói brasileiro. O cel. Renóo, comandante do batalhão onde servia o cabo João, na Baixada do Glicério, só o liberou com uma condição: João do Pulo não podia comer carne de porco "que fazia mal para militar e para atleta". Pois bem, depois do desfile para umas 20 mil pessoas da região, João foi recebido em almoço na 'Escola Agrotécnica', inaugurada em 1953 por Getúlio Vargas. E qual foi o cardápio do bandejão? Filé de porco, costelinha de porco, porco assado no rolete e feijoada! João comeu tudo.

Dia histórico. Desfilei em carro aberto com um herói brasileiro...

ANTES E DEPOIS

CARBONE
Um dos profissionais mais experientes do nosso futebol, Carbone vive hoje em Campinas

CHICO FORMIGA
Inesquecível zagueiro santista, Chico Formiga morreu no dia 22 de maio de 2012

ELIAS PÁSSARO
Histórico massagista do Clube Atlético Juventus, Elias Pássaro nos deixou em 26 de janeiro de 2016

JÚLIO CÉSAR URI GELLER
Habilidoso e rápido ponta-esquerda do Flamengo nos anos 70 e 80, Júlio César Uri Geller hoje trabalha como professor de futebol

©FOTOS REPRODUÇÃO

O país do futebol

notícias e curiosidades do território nacional

FÁBIO JÚNIOR, REFERÊNCIA NO MINEIRO VILLA NOVA DE NOVA LIMA

Interminável, aos 38 anos, o atacante Fábio Júnior segue escrevendo novas páginas de destaque no futebol mineiro. Daquele atacante que encantou no Cruzeiro em fins dos anos 1990 e rodou o mundo, passando por Itália, Portugal, Alemanha, Japão, Israel e Emirados Árabes, sobressai o faro de gol e muita disposição.
Hoje, o jogador que chegou a vestir a camisa canarinho milita no Villa Nova, de Nova Lima, cidade vizinha à capital mineira, Belo Horizonte. Até aí, o roteiro de sua trajetória é quase um modelo para muitas carreiras que viveram grandes momentos e vão se prolongando. O que foge ao script é a atuação do goleador fora da cancha: além do ofício de matador, que segue sendo bem feito – o artilheiro tem marcado seus gols no Campeonato Mineiro –, Fábio Júnior recebeu função importante na administração do Leão do Bonfim.
O jogador vem tendo a oportunidade de usar sua vivência como atleta de forma diferente, exercendo a função de gerente administrativo do clube, cargo que descreveu à reportagem: ***"Procurei não fugir muito daquilo que sempre fiz, fiquei inicialmente envolvido com tudo em relação ao futebol, e isso envolve a montagem do elenco, escolha dos atletas, também a negociação de valores de contrato dentro da realidade do clube e até mesmo ajudando na captação de recursos para que todos os compromissos assumidos sejam cumpridos, já que todos os atletas estão aqui porque confiaram no projeto e também em mim".***
Assim, o gerente-jogador foi o responsável pela montagem do elenco do clube novalimense, trazendo velhos conhecidos do futebol mineiro e nacional. Figuras como Mancini, Kerlon e Soares, ex-Figueirense, Fluminense, Grêmio e Cruzeiro, dentre outros, chegaram ao *Alçapão do Bonfim* para a disputa do Campeonato Mineiro. Além deles, desembarcou também o treinador Wilson Gottardo, ex-zagueiro com passagem por grandes clubes e, inclusive, a seleção brasileira.
Nesta nova fase, ele também trabalha com um projeto social que visa melhorar as condições de vida de milhares de crianças de Nova Lima, de 6 a 17 anos. O projeto *'Resgatando Vidas'* tem como um de seus objetivos a formação profissional dos jovens beneficiados e também oferecer oportunidades no futebol.***"Minha meta é ajudar o Villa Nova"***, diz.

COLABORAÇÃO DE
WLADIMIR DE CASTRO RODRIGUES DIAS

© DIVULGAÇÃO/VILA NOVA

Em 2016 o '*Roxinho*' de Campos estreia na Série B do Carioca...

CAMPOS DE BOLA – TERRA DE **DIDI** E **AMARILDO**

Em Campos dos Goytacazes-RJ, cidade dos campeões mundiais Didi (58 e 62) e Amarildo (62) e de clubes bastante conhecidos como Americano e Goytacaz, que chegaram a disputar as primeiras divisões dos Campeonatos Brasileiro e Carioca e hoje participam na Série B do Carioca, desponta uma outra instituição, centenária, o **Campos Atlético**, que leva o nome do município, este também muito falado pela bacia produtora de petróleo.

Fundado no mesmo ano – 1912 – do Goytacaz, onde Amarildo jogou, do Rio Branco (licenciado) e do Industrial (extinto), estas duas últimas equipes que contaram com as atuações de Didi – o Americano é de 1914 –, o **Campos Atlético** disputa pela primeira vez a Série B do Carioca em 2016 – Grupo 'B', Taça Santos Dumont. Em 2015, o '*Roxinho*', como é chamado, jogou a Série C do Carioca, na qual permaneceu invicto até o fim do campeonato, foi campeão do 2º turno e alcançou o acesso para a Série B.

O clube, instalado no Parque Leopoldina, bairro dos ferroviários e da comunidade da Baleeira, onde fica localizado o estádio *Ângelo de Carvalho*, inaugurado na década de 1950 em amistoso com o Botafogo, atualmente tem capacidade para 900 espectadores.

Em 74, o **Campos Atlético** chegou a enfrentar amistosamente o Palmeiras, que levou à cidade de Campos a base da seleção brasileira que tinha disputado a Copa de 74: Leão, Luís Pereira, Ademir da Guia, Leivinha e o técnico Oswaldo Brandão. Pelo Roxinho jogaram o zagueiro campeão mundial com o Brasil em 70, Brito, e o meia Afonsinho, primeiro jogador brasileiro a obter o passe livre.

Colaboração de
Wesley Machado

MARCA PRÓPRIA DO PAPÃO

Colaboração de
Samir Birani

O Paysandu de Belém do Pará é o primeiro clube do Brasil a lançar sua própria marca de material esportivo de forma independente, denominada **'Lobo'.** Paralelamente, o Santos FC também teve a mesma iniciativa , no entanto o time paulista desenvolveu seu novo uniforme em conjunto com um tradicional fornecedor de material esportivo. Portanto a '*marca própria*' garante ao Paysandu 100% da receita de vendas e com isso o uniforme oficial concretiza o primeiro passo de uma estratégia da diretoria, que visa diversificar a gama de produtos fornecida pelo clube, atingindo torcedores de todas as idades, inclusive com alternativas que vão além do âmbito esportivo, semelhante ao que já é praticado por muitos clubes europeus.

As vendas iniciais superaram as expectativas da diretoria e foram impulsionadas, principalmente, pelo preço mais acessível ao fanático torcedor bicolor, que agora pode adquirir o seu manto a R$ 169 na versão masculina e a R$ 149 na feminina, contra os R$ 240 comercializados pelo antigo fornecedor de material esportivo. Números da ordem de 10 mil camisetas vendidas foram contabilizados em menos de 20 dias, o que representa um lucro superior aos R$ 400 mil, que é o montante que o clube havia recebido de royalties do fornecedor anterior em todo o ano de 2015. Com ganhos estimados pela diretoria na ordem de 45% por camisa vendida, o Paysandu demonstra que ações certeiras de marketing do próprio clube podem ser uma grande fonte de receita para todos os times brasileiros.

© FOTOS DIVULGAÇÃO

FUTEBOL SEM DITADURA

O estádio Medici, agora é Mendonça mas poderia ser José Queiroz da Costa...

Desde o início deste ano, alguns prédios públicos do estado de Sergipe receberam novas denominações. A mudança atingiu o conhecido Estádio Estadual **Presidente Emílio Garrastazu Médici**, no município de Itabaiana, que passou a se chamar **Etelvino Mendonça**, ou '***Mendonção***', Decreto nº 30.157/2016. Segundo o governador **Jackson Barreto** a medida visa atender a orientação da ***Comissão Nacional da Verdade***, que recomenda alterar os nomes das instituições públicas que homenageiam responsáveis por atos violentos durante o regime militar (1964 e 1985). O Governo do Estado entendeu que Etelvino José de Mendonça, vereador e prefeito no município de Itabaiana merecia a reverência porque, quando ocupou a cadeira de chefe do Executivo Municipal, foi o responsável pela doação do terreno onde se ergueu o estádio. Mendonça já dá nome a uma praça de eventos, vizinha da Arena.

Para o radialista esportivo da FM Itabaiana, **Genário Santos**, a mudança foi bem aceita pela população, mas faltou uma consulta popular para a escolha do nome. "*O desportista e ex-deputado federal José Queiroz da Costa (79 anos), que dirigiu o Itabaiana por várias décadas talvez tivesse mais adesão",* afirma. O estádio foi inaugurado em 7 de março de 1971 com uma partida entre Grêmio Foot-ball Porto Alegrense e Associação Olímpica Itabaiana, com empate sem gols. Naquele ano, o Grêmio contava com o atacante Alcindo e o lateral esquerdo Everaldo, que foi tricampeão mundial pela seleção brasileira em 1970.

Colaboração de Keizer Santos

'Lobo', a nova camisa oficial do Paysandu, de Belém do Pará, totalmente desenhada pelo clube, que recebe, assim, 100% dos lucros. Até agora, sucesso de vendas: 500 camisas por dia...

A FORÇA DA TORCIDA VERDE

Após cinco anos longe da elite, o **Uberlândia Esporte Clube** voltou ao Módulo I do Campeonato Mineiro e, até o momento, tem feito excelente campanha. Um dos pontos que têm ajudado no fortalecimento do clube é a sua torcida. Atualmente o clube possui um bom programa de sócio-torcedor, ativo há pouco mais de seis meses, que já conta com o quarto maior número de adesões entre os times do estado, atrás apenas do Cruzeiro, Atlético e América. O programa dispõe de cinco categorias de sócios e tem seu preço mais baixo estipulado em R$ 9,90 mensais. O preço acessível e a possibilidade de bons jogos na cidade estão atraindo o público a aderir ao programa, que apenas este ano já registrou crescimento de 27%. E não é só o número de sócios-torcedores que tem crescido, o número de torcedores no estádio, o *Parque do Sabiá*, tem sido alto e novas torcidas organizadas têm aparecido para apoiar o time local. Outra mudança importante que é que os jovens universitários da cidade – antes ausentes – têm comparecido ao estádio. A equipe encerrou fevereiro com média de público superior a **11 mil** torcedores por partida, a segunda melhor média de público do Campeonato Mineiro – atrás apenas do Cruzeiro.

Colaboração de Gustavo Forapani

7 X 21 + RONCO = 6s

A equação

O circuito é Monza, um templo do automobilismo, um palco único. Os carros, duas Ferrari representando o ontem e o hoje e tudo o que mudou em 66 anos de Fórmula 1. Evolução permanente... 2016 mais uma vez trará novas mudanças.

© BRYN LENNON/ GETTY IMAGES

POR Alvaro Teixeira (de Paris)

da nova F1

Os Mundiais e um pouco de história para entender a evolução dos velhos pilotos aos jovens campeões e como o tempo foi transformando a principal categoria do automobilismo internacional num lugar onde o que não é proibido é permitido...

Os esportes são marcados por proezas e recordes. O Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula 1, organizado pela primeira vez em 1950 com **7** Grandes Prêmios, este ano, 2016, vai bater o recorde de **21** provas inscritas no calendário. E em breve, 22 tal é a vontade de 'tio' Bernie Ecclestone o poderoso inglês de 85 anos que modernizou e revolucionou a mais popular modalidade de automobilismo do mundo.

Esse sucesso crescente do Mundial de Fórmula 1 transcende o campo esportivo onde o vencedor é o piloto e você beneficia-se dos progressos tecnológicos, muitos desenvolvidos no esporte. O Mundial de Formula 1 vem a ser a mais prestigiosa vitrine tecnológica para fábricas como a Mercedes, Renault, Honda, Fiat-Ferrari – apenas para citar as que hoje estão engajadas no campeonato. Campeonato esse que embora figure como coadjuvante do que disputam os pilotos, justifica o investimento de milhões de dólares - para não dizer bilhões - que Mercedes, Fiat-Ferrari, Honda e Renault desembolsam por temporada.

Como nada é perfeito esse sucesso tem o revês de, primeiro, ter perdido todo o romantismo do esporte que reinava nas décadas de sua criação; de estar envolvido numa montanha de regulamentos e de se tornar cada vez menos acessível às pequenas equipes devido aos cuto. Mas o que é perfeito?

Primórdios do automobilismo

O automóvel é uma das invenções humanas que mais fascinaram desde a descoberta ancestral da roda, uma conquista. A primeira das conquistas do automóvel foi a liberdade de locomoção. A curiosidade. As extravagâncias e o símbolo de status social. E as peripécias de cada neo-piloto ao volante. As disputas de velocidade. Qual era o mais rápido.

A primeira corrida relatada na história foi em 20 de abril de 1877 e foi organizada por um jornalista - **Georges Bouton**, o idealizador, competidor e construtor do quadricíclo 'Bouton'. Georges Bouton tinha sacado os egos daqueles que começavam a se vangloriar de façanhas ao volante. Então resolveu criar uma brincadeira cujo objetivo era determinar o melhor, o mais rápido. Engraçado foi que essa prova foi o 'Bloco do Eu Só'. Apenas um competidor – ele, Georges Bouton. Mas a idéia estava lançada e já no ano seguinte, no dia 22 de julho de 1878 foi quando vários competidores alinharam-se para cumprir o trajeto da cidade de Neuilly, periferia de Paris, até Versailles. E foi ainda Bouton que chegou em primeiro. Nem pensar em cronometragem....

A primeira prova, digamos, 'oficial' foi em 22 de julho de 1894 entre Paris e a cidade normanda de Rouen. Curioso é que essa 'corrida' não premiava o mais rápido mas sim o bólido mais confortável e sedutor a guiar. Bem no espírito da descoberta social do 'status' automóvel.

Mas, a prova que marcaria a história do automobilismo e que foi cronometrada aconteceu no período de 11 à 13 de Julho de 1895 entre Paris em Bordeaux. Ida-e-volta. E o primeiro 'Ayrton Senna', o sujeito a quem foi atribuído o titulo de Campeão, foi o Frances **Émile Levassor** pilotando um Panhard, três rodas, à velocidade média (não vale rir) de 24.54 Km/hora. Mas, o título 'Vencedor Automóvel' foi de **André Koechlin** que pilotava um carro de 4 rodas, um Peugeot.

Nada ainda dos circuitos atuais com os assépticos traçados contemporâneos do arquiteto Hermann Tilke, tão criticados por pilotos como Häikkonnen ou Button. As provas eram organizadas entre cidades. A primeira idealizada num circuito exclusivo à competição data de 1896, em Rhode Island, Estados Unidos. A idéia foi construir um oval, inicialmente de madeira, medindo mais ou menos uma milha e no menu 5 voltas para eleger o vencedor.

Nesse ano, 1896, seria também registrado o primeiro acidente mortal gerado por uma competição. Aconteceu numa prova entre Paris e Marselha quando o piloto Émile Levassor - por ironia o primeiro a conquistar um titulo 'vencedor' um ano antes – atropelou um cachorro. O piloto veio a falecer um ano mais tarde, vítima dos ferimentos...

O sucesso das competições era alucinante. Os acidentes, a morte de Levassor, a crescente velocidade dos carros, fizeram de 1896 o ano em que se pensou pela primeira vez a adaptar bólidos, trajetos e circuitos ao 'automobilismo'.

Então: a partir de 1897 acessórios inúteis eram retirados dos carros e a partir de 1890 seria organizado o primeiro campeonato anual que reuniu carros franceses, ingleses e alemães. A idéia era do americano John Gordon Bennet, fã de automobilismo e dono do jornal New World Herald. Os franceses venceram a prova inaugural e os ingleses as de 1901 à 1903.

Nessa fase ocorreu um acidente que mataria 14 pessoas e que limitaria a organização das competições fora de um perímetro balizado ou muito pouco povoado.

Grandes Prêmios!

A primeira corrida a se intitular Grand Prix na história foi organizada pelo Automóvel Clube da França nos dias 26 e 27 de junho de 1906, em Le Mans. A prova rolou em duas sessões de 6 voltas num total de 100 quilômetros e foi vencida pelo húngaro-francês **Ferenc Szisz** ao volante de um Renault AK. O sucesso da modalidade desbancaria as provas da Copa Bennet que eram realizadas até então. Relata a história que foi aí que teria começado o 'profissionalismo' do esporte nos países berços do automóvel: Alemanha, França, Itália e Inglaterra.

Do outro lado do Atlântico, a partir de 1909, a invenção do 'oval' progrediu e seria criado, em paralelo aos campeonatos europeus, o anual 'Indianápolis Motor Speedway', transformando-se mais tarde nas célebres '500 Milhas de Indianápolis'.

Entre 1909 e ao final dos anos '10', os conflitos mundiais diminuíram o entusiasmo pelo esporte. As competições só seriam retomadas a partir de 1921, ano em que foi organizado o primeiro Grand Prix pós guerra 1914-1918. Levaram a melhor os americanos que não sofreram embargos e limites da guerra. E teriam sido justamente estimula-

1913: um auxiliar anotando os resultados volta à volta do GP de França...

dos pela urgência de descobertas tecnológicas 'de guerra' que os europeus reagiriam, principalmente os italianos.

Foi então a partir dessa reação do brio europeu nos anos '20' que uma avalanche de corridas, em sua maioria batizadas Grandes Prêmios, organizar-se-iam: GP da Itália em 21; GP da Bélgica em 25; Inglaterra e Alemanha em 26 e o primeiro dos míticos Grandes Prêmios: o de Mônaco em 29. Em paralelo eram também organizadas duas provas, dois monumentos do automobilismo: as '24 Heures de Le Mans' em 1923 e as alucinantes 'Mille Miglia' italianas, prova corrida entre Brescia / Roma / Brescia, 1600 quilômetros de pura loucura em estradas abertas, montanhas e que durou até 1957 com um basta devido à segurança.

As 'Mille Miglia' conseguiram o feito de reunir o impressionante público de quase 5 milhões de pessoas naquela época. Elas foram a corrida monumento que revelou a popularidade de pilotos-ídolos que eram os Senna e Hamilton daqueles anos como **Nuvolari**, **Caracciola**, **Villoresi**, **Ascari**, Sir **Stirling Moss** e **Piero Taruffi** todos eles envolvidos diretamente no que seria o tema de nossa história, os pilotos de Fórmula 1.

Então...

O primeiro esboço de uma competição 'somada' de Pilotos foi entre 1935 e 1939 com provas organizadas pela AIACR (Associação Internacional de Automóveis Clube Reconhecidos) na Europa e dominadas pelos pilotos alemães com os intrusos Caracciola e Nuvolari atrapalhando a hegemonia tedesca. Ainda numa confusão total no que se referia a pontuação. Tanto é que em 1939 ninguém levou o titulo devido a mudanças e bagunças de 'pontos'.

Logo depois o mundo viveria a trágica história do nazismo escrita nos anos quarenta e intitulada a Segunda Guerra Mundial... Com o retomo da Paz em 1945 a Humanidade recupera a prosperidade, entrega-se à diversão e reclama esportes. E o automobilismo acelera de vez para o modernismo, sucesso e um exacerbado profissionalismo destes anos MM.

Foi a partir de 1947 que seria criada a terminologia 'fórmula 1', batizada de 'Fórmula de Corrida Internacional Nº 1', ou simplesmente 'F 1'. Os construtores eram divididos em dois grupos: os italianos da Maserati, Alfa Romeo e Ferrari e os franceses Talbot-Lago, Simca-Gordini e Delahaye.

© TOPICAL PRESS AGENCY/GETTY IMAGES

1938: 22 de março. Achille Varzi fumando no cockpit de seu Auto União. *Altri tempi*...

Os pilotos (já celebridades) eram os mencionados Nuvolari, Ascari, Stirling Moss, Farina e logo depois, o argentino **Juan Manuel Fangio**. Mas nada ainda que delineasse um 'Mundial de Pilotos' dessa Fórmula de Corrida Internacional Nº 1...

A semente do Mundial de Pilotos só seria lançada em 1949. Os italianos sugeriram em uma reunião da Federação Internacional do Automobilismo, a FIA, um Campeonato Mundial de Pilotos. Seriam seis corridas em que iriam pontuar os cinco melhores classificados, respectivamente "8", "6", "4", "3" e "2" pontos do 1º ao 5º e um ponto extra para aquêle que fizesse a volta mas rápida. Tudo bem mas as delegações americanas exigiram que uma das corridas fosse 'made in USA': e decidiram que as já carismáticas '500 Milhas de Indianápolis' entrassem no calendário.

1950: largada do GP da Alemanha. 22 carros no grid. Quatro na primeira linha. O dirigível da o toque diferente...

No dia 13 de Maio de 1950 o ponta pé do Campeonato Mundial de Pilotos seria dado na Inglaterra, em uma base aérea abandonada da RAC (Royal Air Force) com 26 Pilotos inscritos e cinco construtores alinhados:

Alfa Romeo (Anonima Lombarda Fabbrica Automobili fundada por Nicola Romeo):

- motor Alfa Romeo de 1479 cc, 370 HP à 8.500 rpm;
- 8 cilindros em linha;
- 2 árvores de comando;
- 2 válvulas por cilindro
- 2 compressores
- carburante: Metanol;

Maserati 4CLT

·motor Maserati de 1490 cc de 270 HP à 7.000 rpm
·4 cilindros em linha
·2 compressores
·carburante: Metanol;

ERA (English Racing Automobile)

·motor ERA, 1500 cc;
·1 compressor

Talbot

·motor Talbot "700" de 1485 cc, 160 HP à 7.200 rpm
·8 cilindros em linha
·compressor taxa 7/1
·carburador Solex e
·motor Talbot "23 CV" de 4483 cc
·6 cilindros em linha SEM compressor
·280 HP à 5.000 rpm

ALTA

·motor ALTA 1.5 L4C de 160 HP à 5.500 rpm
·4 cilindros em linha
·1500 cc
·compressor

1950, em Silverstone, Reg Parnell, Gisuseppe Farina e C. Fagioli, a triunfante equipe italianna da Alfa Romeo

©1 E ©2 KEYSTONE/GETTY IMAGES GETTY IMAGES ©3 DENNIS OULDS/ GETTY IMAGES

OB.: lembrando que não entram aqui, no histórico, os inúmeros participantes das '500 Milhas de Indianápolis' em 1950 (eram 76...), prova totalmente dominada pelos bólidos **Kurtis Kraft** com motores Offenhauser de 3000 e 4500 cc.

Giuseppe Farina, italiano, tornou-se o primeiro Campeão Mundial de Fórmula 1 aos 44 anos. Lembrando que a média da idade dos participantes em 1950 foi de 42 anos, 9 meses e 21 dias. E (back to the future) que a média de idade dos participantes do Mundial e Pilotos ao final de 2015 foi de 27 aos, 9 meses e 25 dias. Pois é, cabe parar para pensar sobre a maioridade e aptidão da garotada que vem chegando cada vez mais jovem à F1.

Romantismo

De 1950 até 2016 foram tantas mudanças no regulamento, alterações de regra e mudanças no sistema de pontuação que nem parece a mesma categoria. Mudou também o espírito. O romantismo transformou-se em profissionalismo e mercantilismo. Isso é novidade???

"Né não..." - é coisa antiga! A Fórmula 1 conheceu fases distintas que moveram-se desse romantismo ao business.

A primeira intromissão desses businesses foi revelada pelo mito **Juan Manuel Fangio** ainda em 1958. Fangio confessaria bem mais tarde: "Eu estava em Reims (1958), treinando para o GP da Franca, quando senti que o carro estava muito instável. Estranhei. Estranhei porque a grande qualidade da Maserati era, justamente, sua estabilidade. Perguntei ao chefe da equipe porque aquela diferença e êle me disse: 'Trocamos os amortecedores!' Mas, porquê?, perguntei. 'Porque esses que colocamos são patrocinados!', me diz. Foi quando, naquele momento, tomei a decisão de encerrar a carreira. E não me arrependo disso!".

A segunda mudança foi nos anos 70. A lateral do cockpit da Lotus, em 1971, tinha por extenso o nome 'Emerson Fittipaldi' (assim como a maioria dos bólidos). No ano seguinte entrava a 'John Player Special'. Os macacões dos pilotos ainda eram roupas e não uma árvore de natal recheada de balangandãs publicitários. O próprio Emerson foi um dos primeiros, senão o primeiro, a tornar-se auto-promotor de sua marca 'EF' desenvolvendo uma linha de óculos com sua griffe, pólos e etc. Mas e daí?

O daí é que as coisas se transformaram, adaptaram-se e, de uma certa maneira, possibilitaram custear o esporte e permitir ao automobilismo obter mais recursos.

Nos anos 80 alguns já reclamavam na máquina de estresse que era a Fórmula 1. Um dos que mais lamentava o afogamento desse já moribundo 'romantismo' era Jacques Laffitte. "A Fórmula 1 perdeu sua alma", dizia na época.

©1

Juan Manuel Fangio deixou de correr na F1 porque colocaram amortecedores patrocinados (e instáveis) em sua Masserati...

Era Bernie Ecclestone

Manager visionário e Ditador assumido.

Vale lembrar que antes de tudo Bernard Charles Ecclestone, 'Tio Bernie', foi piloto. Primeiro andou brincando de moto e em 1949 tentou a Fórmula 3, acidentou-se e voltou aos 'negócios'. Em 1957 torna-se manager do piloto Stuart Lewis-Evans e Bernie compra a equipe Connaught. Pela Connaught tenta classificar-se para o GP de Mônaco em 1958 mas não pôde completar qualquer volta (vai ver que não deixaram, tão ruim que era...). Para completar Stuart Lewis-Evans morre em um acidente e Bernie resolve abandonar tudo. Mas não por muito tempo...

Em 1960 retoma o esporte e torna-se manager de **Jochen Rindt** com quem fica até 1970, ano que o austríaco tornava-se o único piloto a sagrar-se Campeão Mundial a título póstumo (Rindt morrera em um acidente durante os treinos no GP da Itália em Monza). Foi Ecclestone, arrasado, que pegou o capacete de Rindt no local do acidente e levou-o até aos boxes. Ou seja: Bernie como manager de pilotos dava azar. Fosse você, depois disso, ao diabo o sujeito como manager... Novamente Bernie decide abandonar o automobilismo. Voltaria dois anos mais tarde, em 1972. Bernie veio com vontade. Comprou todas as ações da dupla **Jack Brabham** & **Ron Tauranac** (donos e fundadores da Brabham) e torna-se (premonitório) The BIG BOSS de uma equipe de Fórmula 1 - a Brabham.

E foi da Brabham que Bernie começaria step-by-step, petit-à-petit, pouco-à-Lôbo a tomar conta de tudo, a ser o agitador da F1 criando o 'sindicato' FOCA (Formula One Constructors Association).

Sua primeira vitória como 'agitador sindical' foi em 1973. E nem líder era...

Naquele ano o GPI era uma entidade encarregada de submeter os construtores de F1 às ordens comerciais da FIA. A GPI e a FIA não estavam gostando muito das exigências financeiras da FOCA (dirigida por Bernie) no que dizia respeito à distribuição das verbas negociadas com organizadores dos Grandes Prêmios. E para tentar quebrar o 'monopólio' da FOCA e o autoritarismo de Bernie, o RAC (Royal Automobile Club) preveniu e ameaçou que o Grande

©2

Bernie Ecclestone em 1º de janeiro de 1978 em coletiva de imprensa dos pilotos...

©1 VICTOR BLACKMAN/GETTY IMAGES ©2 KEYSTONE/GETTY IMAGES

O carro da Lotus patrocinado, o primeiro da historia (aqui 1977, já nas mãos de Mario Andretti e com outras marcas comerciais como Valvoline)...

©1

Nikki Lauda vencendo na Suécia em 1978 com o polêmico Brabham-Alfa Romeo BT46B...

©2

Prêmio da Inglaterra de 1973 seria aberto também à Fórmula 2 e Fórmula 5000. Em represália Bernie ameaçou cair fora. Nessa interminável novela de ameaças, negociações quem acabou vencendo foi ele, 'tio' Bernie, aliado a outra fera de peso: o advogado **Max Mosley**, patrão da March (tornou-se presidente da FIA entre 1993 e 2009).

A partir desse mesmo 1973 um outro personagem entra em cena: o francês **Jean-Marie Ballestre** com quem Bernie vai travar épicos duelos de interesses e influência. Mas ambos, espertos, resolvem aliar os talentos e as 'autoridades' para dinamizar cada vez mais a F1.

Em 1974 Bernie Ecclestone chama **Colin Chapman** (Lotus), **Teddy Mayer** (dono da McLaren), o já citado Max Mosley (dono da MARCH), **Ken Tyrrell** e **Frank Williams** para fundar a FOCA. Mas só a partir de 1978 que se firmou como o líder absoluto da associação.

Bernie foi desde então a peça central nas mudanças de marketing, na distribuição da renda gerada pelos diretos da TV. Um personagem que sempre assumiu ser 'ditador' e não acreditar na democracia. Aliás uma 'tirada' que explicita bem o polêmico boss foi durante a guerra das Malvinas. Para ele, Margareth Thatcher estava perdendo tempo com o cerco militar às Malvinas. *"Se fosse eu, eu bombardearia Buenos Aires..."*, fuzilou. Obviamente a afirmação é figurativa mas sua administração tem sido assim desde 1973.

Assumiu de tal maneira o controle da F1 que mesmo os títulos conquistados como chefe de equipe Brabham em 1981 e 1983 (ambos com **Nelson Piquet**) o fizeram pouco à pouco abandonar a equipe (que guardou até 1987) e se dedicar inteiramente à FOCA.

Bernie também prima pela contradição. Tem acusado e apontado os gastos exorbitantes na Fórmula Um. Discurso velho. Em 2008 seu amigo Max Mosley, presidente da FIA, gritou e ameaçou medidas severas de retenção de custos para 2009. *"A situação está começando a ficar muito séria e precisamos tomar providências"*, decretou Mosley oito anos atrás.

"Em 2009, continuou Mosley, *a duração de vida dos motores vai dobrar o que permitirá uma redução de custos de quase 50% para as pequenas equipes. Não serão permitidos testes de inter-temporada; testes de aerodinâmica em túneis serão reduzidos e todas as fábricas serão obrigadas a fechar seis semanas por ano. Para 2010 a idéia é fornecer motores às pequenas equipes com um custo de 4,5 milhões por temporada"*, mais ou menos sonhava o presidente da FIA em 2008. E concluiu: *"as equipes já já estarão com um budget anual de perto de 50 milhões de libras e com um staff próximo de 200 pessoas!"*

Hoje – embora ninguém possa apontar números reais –

©1 TONY DUFFY/GETTY IMAGES ©2 KEYSTONE/ GETTY IMAGES

Collin Chapman e Emerson Fittipaldi que já no macacão tinha a publicidade do patrocinador John Player Special que exibia em seu carro, o primeiro a ser patrocinado...

esses valores anunciadamente estratosféricos explodiram. Só o motor custa perto de 20 milhões de €uros devido a sofisticação de seus elementos, das pesquisas necessárias à sua competitividade. Prova disso a Renault que em 1980 inovou, ousou, penou, venceu com o desafio de turbinar um motor de 1500 cc nos anos 80 (ninguém acreditava e os ingleses ainda sacanearam apelidando o Renault de chaleira); a Renault que venceu quatro mundiais de pilotos com a Red Bull de Vettel, mas que sofre, batalha, investe para acertar a nova e revolucionária geração de motores híbridos: o elétrico somado ao térmico.

$$$$$$$$$$

Daí o custo desses 20 milhões justificados pelo batalhão de engenheiros denunciado recentemente por Giancarlo Minardi, ex dono da Minardi (hoje Toro Rosso). “Fico abismado com os gastos que constato atualmente. Um motor vale entre 20 e 25 milhões de €uros quando antes custavam 5 ou 6. Quando você vê que uma equipe de ponta gasta mais de 300 milhões de €uros por ano (há quem diga que o custo absoluto chega perto do bilhão) que têm um staff de mais de 1000 pessoas (pista e retaguarda) - e isso tudo para construir 2 carros – É um absurdo. Não podemos esquecer as pequenas equipes. A FIA e Bernie estão reagindo. Vamos ver o que vai vingar em 2016. E o mais engraçado é que se não fosse as dificuldades da modestíssima Manor a grande McLaren teria se classificado em último...., sentenciou o italiano.

Não adianta, as grandes equipes – Mercedes, Ferrari - recusam-se a limitar gastos até porque não há como controlar. A Renault que anunciou sua volta para brigar com esses mastodontes, já foi dizendo que vai gastar igual aos elefantes. O próprio Ecclestone – hoje um dos homens mais ricos da Inglaterra – sucumbiu à megalomania de uma estrutura faraônica da sua Hospitality que é montada nos circuitos. A Hospitality da Red Bull tem até uma mini piscina.

Lembrando que o Ayrton Senna foi até nisso exemplo. Enquanto alguns brasileiros iam para a Europa competir, morando em casas luxuosas, com carrões do ano, ele, com a verba que lhe era confiada para ‘correr’ investia tudo na equipe. Seu carro, na época da Formula 3, era um Alfasud usado, comprado de Chico Serra. Mas se o discurso for ‘economizar’ tem que ter uma coerência nos gastos periféricos...

A contradição desses argumentos todos e saber da Renault desembarcando e da criação de mais uma - ‘entre aspas’ - pequena equipe, a HAAS (que Sergio Marchionne, o chefão da Fiat-Ferrari insiste em desmentir que se trata de uma Ferrari Bis).

Segurança

A associação de Ecclestone a Jean-Marie Ballestre rendeu medidas que seriam adotadas à segurança passiva e ativa de circuitos e bólidos

Esportivamente, sem qualquer dúvida, as medidas conjuntas da FOCA e da FIA permitiram a Fórmula 1 tornar-se ‘protegida’ para não dizer ‘segura’. Começando pela modernização dos circuitos. Eliminando um deles em 1976, **Nürburgring**, por ser quase impossível ter seus 22.835 metros de percurso protegidos. E conseqüentemente exigindo, ano após ano, que os organizadores e construtores tornassem circuitos e cockpits cada vez mais seguros.

Nos circuitos, zonas de segurança e escape cada vez mais largas e recentemente protegidas pelas modernas barreiras Tecpro.

Num quadro anexo você verá um gráfico de como esse trabalho conjunto entre FOCA e FIA reduziu drasticamente os acidentes fatais na F1. Mas que não exclui o imponderável ou uma segurança do absoluto 100%. Porém um imponderável irresponsável somou o acidente de Jules Bianchi em 2014. Imponderável pela impossibilidade de segurança nos tais absolutos 100. E irresponsabilidade de um obstáculo na pista, com uma inútil bandeira amarela somado a natural impetuosidade do piloto a aproveitar o máximo que permite a bandeira amarela: não ultrapassar a qualquer outro colega na pista, mas com pista livre à frente não tem como ‘diminuir’. A fatalidade quis que a trajetória do aquaplaning da Minardi de Jules fosse naquele centímetro da pista...

Muitos somaram a essa trágica estatística da Formula 1. Outros flertaram com a morte, lembrando Niki Lauda que chegou a receber a extrema-unção de um padre no citado

©1 VICTOR BLACKMAN/GETTY IMAGES

CRONOLOGIA ACIDENTES MORTAIS DE PILOTOS

PAÍS	PILOTE	DATA	EVENTO	CIRCUITO	CARRO	CIRCUNSTÂNCIA
GB	Cameron Earl	18/6/1952	Testes privados	MIRA Ldt	ERA	Testes Privados
EUA	Chet Miller	15/5/1953	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kurtis Kraft	Treinos
EUA	Carl Scarborough	30/5/1953	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kurtis Kraft	Corrida
Bélgica	Charles de Tornaco	18/9/1953	Testes privados	Aerautodromo di Modena (en)	Ferrari	Testes Privados
Argentina	Onofre Marimón	31/7/1954	Grand Prix Alemanha	Nürburgring	Maserati	Treinos
EUA	Manny Ayulo	16/5/1955	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kuzma	Treinos
EUA	Bill Vukovich	30/5/1955	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kurtis Kraft	Corrida
Itália	Eugenio Castellotti	14/3/1957	Testes privados	Autodromo de Modena	Ferrari	Testes Privados
EUA	Keith Andrews	15/5/1957	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kurtis Kraft	Treinos
EUA	Pat O'Connor	30/5/1958	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kurtis Kraft	Corrida
Itália	Luigi Musso	6/7/1958	Grand Prix da França	Circuito de Reims-Gueux	Ferrari	Corrida
GB	Peter Collins	3/8/1958	Grand Prix Alemanha	Nürburgring	Ferrari	Corrida
GB	Stuart Lewis-Evans	19/9/1958	Grand Prix do Marrocos	Circuitu d'Ain-Diab	Vanwall	Corrida
EUA	Jerry Unser	17/5/1959	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Kurtis Kraft	Treinos
EUA	Bob Cortner	19/5/1959	500 Milhas d'Indianapolis	Indianapolis Motor Speedway	Cornis	Treinos
EUA	Harry Schell	13/5/1960	International Trophy	Circuito de Silverstone	Cooper	Treinos
GB	Chris Bristow	19/6/1960	Grand Prix da Bélgica	Circuito de Spa-Francorchamps	Cooper	Corrida
GB	Alan Stacey	19/6/1960	Grand Prix da Bélgica	Circuito de Spa-Francorchamps	Lotus	Corrida
Itália	Giulio Cabianca	17/2/1961	Testes privados	Autódromo de Modena	Cooper	Testes Privados
Alemanha	Wolfgang von Trips	10/9/1961	Grand Prix da Itália	Autódromo Nazionale di Monza	Ferrari	Corrida
México	Ricardo Rodriguez	1/11/1962	Grand Prix do México	Autódromo Hermanos Rodríguez	Lotus	Treinos
Rodésia	Gary Hocking	21/12/1962	Grand Prix de Natal	Circuito de Westmead	Lotus	Treinos
Holanda	Godin de Beaufort	2/8/1964	Grand Prix Alemanha	Nürburgring	Porsche	Treinos
GB	John Taylor	7/8/1966	Grand Prix Alemanha	Nürburgring	Brabham	Corrida
Itália	Lorenzo Bandini	7/5/1967	Grand Prix de Mônaco	Circuito de Mônaco	Ferrari	Corrida
GB	Bob Anderson	14/8/1967	Testes privados	Silverstone	Brabham	Testes Privados
França	Jo Schlesser	7/7/1968	Grand Prix da França	Rouen-les-Essarts	Honda	Corrida
Alemanha	Gerhard Mitter	2/8/1969	Grand Prix Alemanha	Nürburgring	BMW8	Treinos
GB	Piers Courage	21/6/1970	Grand Prix da Holanda	Circuito de Zandvoort	De Tomaso	Corrida
Áustria	Jochen Rindt	5/9/1970	Grand Prix automobile d'Italie 1970	Autódromo Nazionale di Monza	Lotus	Treinos
Suíça	Jo Siffert	24/10/1971	World Championship Victory Race	Circuito de Brands Hatch	BRM	Corrida
GB	Roger Williamson	29/7/1973	Grand Prix da Holanda	Circuito de Zandvoort	March	Corrida
França	François Cevert	6/10/1973	Grand Prix dos USA	Watkins Glen International	Tyrrell	Treinos
EUA	Peter Revson	22/3/1974	Grand Prix da África do SUL	Circuito de Kyalami	Shadow	Treinos
Áustria	Helmuth Koinigg	6/10/1974	Grand Prix dos USA	Watkins Glen International	Surtees	Corrida
EUA	Mark Donohue	19/8/1975	Grand Prix automobile d'Autriche 1975	Österreichring	Penske	Treinos
GB	Tom Pryce	5/3/1977	Grand Prix da África do SUL	Circuito de Kyalami	Shadow	Corrida
Suécia	Ronnie Peterson	11/9/1978	Grand Prix da Itália	Autódromo Nazionale di Monza	Lotus	Corrida
França	Patrick Depailler	1/8/1980	Testes privados	Circuito d'Hockenheim	Alfa Romeo	Testes Privados
Canadá	Gilles Villeneuve	8/5/1982	Grand Prix da Bélgica	Circuito de Zolder	Ferrari	Treinos
Itália	Riccardo Paletti	13/6/1982	Grand Prix do Canadá	Circuito Gilles-Villeneuve	Osella	Corrida
Itália	Elio De Angelis	15/5/1986	Testes privados	Circuito Paul-Ricard	Brabham	Testes Privados
Áustria	Roland Ratzenberger	30/4/1994	Grand Prix de San Marino	Autódromo Enzo e Dino Ferrari	Simtek	Treinos
Brasil	Ayrton Senna	1/5/1994	Grand Prix de San Marino	Autódromo Enzo e Dino Ferrari	Williams	Corrida
França	Jules Bianchi	5/10/2014	Grand Prix do Japão	Circuito de Suzuka	Marussia	Corrida

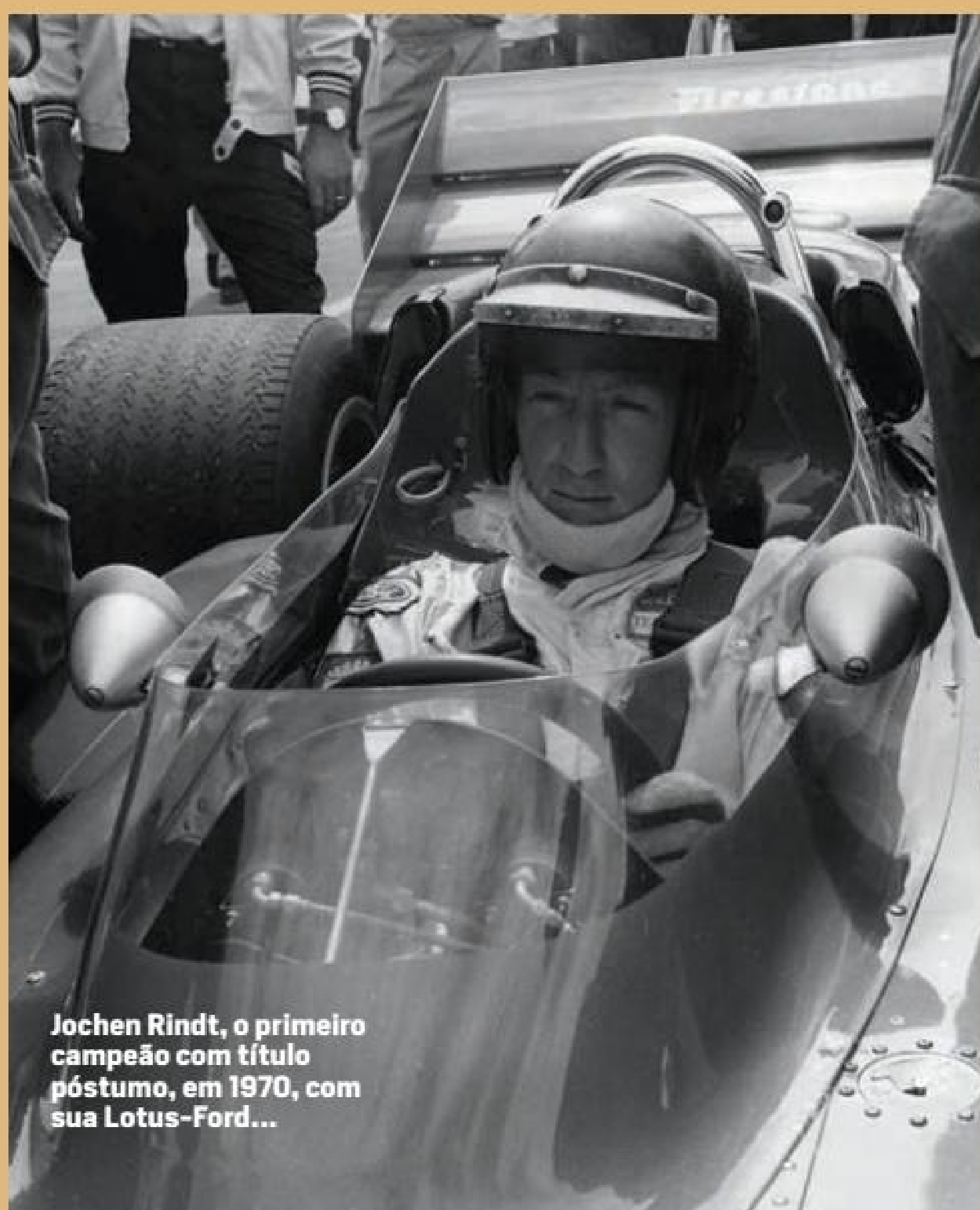
Nürburgring em 1976. Niki perdeu o titulo naquele ano mas salvou-se. Voltou e tornou-se campeão no ano seguinte. Retirou-se, dois anos sabáticos. E conquistou o Tri em 1985.

A Fórmula 1 é um esporte de habilidade e coragem onde a noção se segurança se desliga quando o piloto baixa a viseira. E quando a coragem transcende o trágico, quando salvar é mais importante que competir.

Em TRÊS ocasiões 5 pilotos tornaram-se voluntários em salvamento:

1ª David Purley tentando salvar a vida de Roger Williamson em 1973, no Grande Prêmio da Holanda, em Zandvoort, mas seu heroísmo não foi suficiente salvar Roger que morreu no local: https://www.youtube.com/watch?v=3mz3ZzSXyWM

2ª Em 1976, no Grande Prêmio da Alemanha, em Nürburgring, Arturo Merzario, Guy Edwards e Harald Ertl correram até a Ferrari de Lauda em chamas e, com certeza, ajudaram a salvar a vida de Niki. Niki perdeu o Mundial

1967, a morte de Lorenzo Bandini, primeiro e único piloto a morrer em Mônaco e último dos seis pilotos que Ferrari já enterrou...

Jochen Rindt, o primeiro campeão com título póstumo, em 1970, com sua Lotus-Ford...

CRONOLOGIA ACIDENTES MORTAIS POR CIRCUITO

TOTAL	PAÍS	CIRCUITO	1º	ÚLTIMO
8	EUA	Indianapolis Motor Speedway	1953	1959
5	Alemanha	Nürburgring	1954	1969
3	Itália	Autódromo di Modena	1953	1961
	Itália	Autódromo de Monza	1961	1978
2	Bélgica	Circuito de Spa-Francorchamps	1960	1960
	Inglaterra	Circuito de Silverstone	1960	1967
	Holanda	Circuito de Zandvoort	1970	1973
	EUA	Circuito de Watkins GLEN	1973	1974
	África do Sul	Circuito de Kyalami	1974	1977
	Itália	Circuito Enzo e Dino Ferrari	1994	1994
1	França	Circuito de Reims-Gueux	1958	------
	Marrocos	Circuito de Ain-DIAB	1958	------
	México	Autódromo Hermanos Rodriguez	1962	------
	Mônaco	Circuito de Mônaco	1967	------
	França	Circuito de Rouen-les-Essarts	1968	------
	Inglaterra	Circuito de Brands Hatch	1971	------
	Áustria	Österreichring	1975	------
	Alemanha	Hockenheim	1980	------
	Bélgica	Circuito de Zolder	1982	------
	Canadá	Circuito Gilles Villeneuve	1982	------
	França	Circuito Paul Ricard	1986	------
	Japão	Circuito de Suzuka	2014	

para Hunt mas voltou por cima: https://www.youtube.com/watch?v=PYgjRTWhWi8

Outro: https://www.youtube.comwatch?v=bQ8kknM7niM

3ª Finalmente, Ayrton Senna que preterindo garantir sua pole position corre para salvar Eric Comas durante os treinos do GP da Bélgica em 1992: ttps://www.youtube.com/watch?v=jVHiUZCxP8o

Mas nem todos os circuitos com que implicava Bernie Ecclestone, ameaçando retirá-los do calendário, eram tão ruins assim. Quem pode imaginar um país como a França, um dos berços do automóvel e do automobilismo mundiais, pátria de pilotos que subiram ao pódio 303 vezes (terceira melhor posição, atrás da Inglaterra 618, e da Alemanha 356, o Brasil vem em quarto com 293 pódios conquistados por nossos pilotos) sem uma prova. 'Tio' Bernie visa o núcleo do objetivo: business.

A retirada do calendário de Nürburgring compreende-se pela dificuldade de tornar seguro mais de 22 quilôme-

©1 VICTOR BLACKMAN/GETTY IMAGES ©2 FOX PHOTOS/ GETTY IMAGES

tros de pista. De todos os circuitos que recepcionaram os Grandes Prêmios o Ring de Nürburgring foi o mais trágico: 5 mortes entre 1954 e 1969 – o argentino Onofre Marimòn, os inglêses Peter Collin e John Taylor; o holandês Godin de Beaufort e o alemão Gerhard Mitter.

Ecclestone teve o mérito de levar o esporte aos quatro cantos do mundo, a lugares insólitos como Baku no Azerbaijão. Assim como se afirma o sucesso em países inimagináveis para a F1 há vinte anos atrás como a China, Rússia. Aliás a grande maioria desses novos circuitos foram desenhados pelo arquiteto alemão Hermann Tilke que não tem tido a unanimidade de muitos pilotos de Fórmula. "Os novos circuitos se parecem porque todos são desenhados pela mesma pessoa", reclama Kimi Räikkonen. "Não digo que são ruins. Mas são muito parecidos. Tenho saudades de trajetos como eram Nürburgring, Magny Cours. Adoro a sensação de atravessar as florestas de SPA Francorchamps", completa.

Business, sobrevivência e dramas.

Monza. A influência de Bernie é tão grande que até Monza estava ameaçado de desaparecer do calendário. Foi preciso uma reunião dos políticos da Lombardia, província de Monza, para autorizar financiamento e licenças necessárias para alterar a infra estrutura do velhote circuito. Monza é o mais lendário autódromo do planeta. Um traçado que soma 65 Grandes Prêmios de Fórmula Um desde que o Mundial de Pilotos existe. E também palco de grandes dramas, acidentes. Entre 1961 e 1978 três pilotos de Formula Um morreram lá. Von Trips em 1961; Jochen Rindt em 1970 durante treinos com sua Lotus e Ronnie Peterson em 1978, também ao volante de uma Lotus na freada da primeira chicane do GP. Mas, provavelmente, o maior choque trágico de Monza foi a morte de dois dos mais extraordinários pilotos de motociclismo da história, dos mais dramáticos. Os Lorenzo, Rossi e Marquez da época: Jarno Saarinen e Renzo Pasolini. Pasolini caiu na primeira curva, morrendo quase na hora. Saarinen que vinha logo atrás colidiu com a moto de Renzo morrendo, ele também, pouco depois.

Vejam os vídeos:
https://www.youtube.com/watch?v=j8BcNrEpRQg
https://www.youtube.com/watch?v=pzifMC0XFy4&spfreload=10

Monza é mais que esses dramas e tragédias esportivas.

Monnza foi a arena das maiores conquistas e festas da Ferrari.

Lá foi registrada a menor diferença de todos os tempos na chegada de um GP. Foi na bandeirada do Grande Prêmio da Itália de 1971 que Peter Gethin cruzou um centésimo à frente de Ronnie Peterson, numa briga em que os cinco primeiros terminaram com a diferença total de 6 décimos (na ante penúltima volta Gethin era primeiro; na penúltima volta Gethin era quarto para, finalmente, na 55ª volta, receber a bandeirada vencedora 1 centésimo a frente de Peterson)!!!

Monza encarna tudo o que a Fórmula 1 tem de mais exuberante e apaixonante. O delírio de um estádio que torce pelo time e não pelo piloto. E aqui vai a lembrança de Vettel sendo vaiado em 2014 e venerado em 2015.

Monza é tudo aquilo que a Fórmula 1 espera conservar no futuro: vibração, disputas, paixão, velocidade, tecnologia e pilotos repetindo a alucinante chegada de desse Grande Prêmio em 1971...

Hoje, o futuro

2016 é o futuro hoje escrito por toda a experiência passada. Como diria Mao Tse: "a experiência é a lanterna que você coloca nas costas para iluminar o caminho percorrido".

A aposta tecnológica nos motores híbridos, suas dificuldades técnicas e financeiras, é o caminho que sempre foi o da categoria: inovar, criar, ousar e desafiar os limites – muitas vezes com interpretações malandras. Aquele caso: "o que não é proibido é permitido".

Colin Chapman (outro ditador) foi um dos mais ousados e brilhantes engenheiros. Foi ele, um dos primeiros, a bolar a distribuição de peso colocando o motor "entre eixos" como ele mesmo dizia. Ele explorou, além dos limites, os efeito de solo. Primeiro colocando saias laterais para permitir que o fluxo de ar "chupasse", nas suas próprias palavras, o carro para baixo. As saias foram banidas e ele inventou os 'wing Cars', também proibidos.

Das 'bolações' mais curiosas a equipe Tyrrell (o engenheiro Derek Gardner) criou a P 34', o tal carro de 6 rodas (quatro pequenas rodas a frente cujo objetivo era criar menos atrito aerodinâmico). Durou apenas duas temporadas, conseguiu uma vitória (GP da Suécia em 1976 com Jody Scheckter) até o 'invento' ser proibido – no more six wheels... Curiosamente, no mesmo circuito e dois anos mais tarde, 1978, foi a vez de outra coisa 'marciana' vencer a corrida. Foi a Brabham BT46B desenvolvida pelo genial Gordon Murray e logo apelidada o 'aspirador'. 'Aspirador' porque tinha um ventilador na parte traseira do carro cuja finalidade era sugar o bólido contra o solo afim de aumentar a aderência, maneira de competir com a Lotus 79 que estava dando dor de cabeça aos adversários. O fato extraordinário é que a BT46B apareceu só na Suécia. "Veni, Vidi, Vici & Ciao". Venceu a prova, mas foi imediatamente banida, proibido qualquer sistema.

Para 2016 as mudanças - ver box - prometem carros 6 segundos mais velozes. A Magnetti Marelli está desenvolvendo uma tecnologia para aumentar os decibéis um detalhe que tem sido quase um crime de lesa Majestade' ao esporte – o cantar dos motores. Algo como assistir a um concerto do 'AC DC' com filtros de volume. "Tá aí" uma das incoerências do politicamente correto, querer mais barulho. E aí? É o DNA da F1. Deixar o silêncio para as 'F-E' uma modalidade que tem também futuro.

Torcer então para que toda a história de conquistas e façanhas destes últimos 66 Campeonatos inspirem engenheiros e pilotos no cumprir das 21 etapas (recorde) programadas para 2016.

©1 E ©2 GETTY IMAGES ©3 DAVID CANNON/ GETTY IMAGES

MELHOR BRASILEIRA
DO CIRCUITO MUNDIAL
RANKING WTA SINGLES
FEMININO | TOP 50
TELIANA
PEREIRA

PLACAR
BRASILEIRO
Nº 1 DO MUNDO
RANKING ATP
DUPLAS
MASCULINO
MARCELO
MELO

©BUDA MENDES/GETTY IMAGES

AS FRASES DO MÊS...

...ditas pelos esportistas de todo o mundo

"Eu não posso dizer muito sobre o Neymar. Ele joga assim... Alguns gostam, outros não. É compreensível que o adversário não goste quando se depara com algum disparate, mas é bom para o espetáculo. As pessoas desfrutam disso".

DIA 6: O EX CRAQUE E AGORA TÉCNICO DO REAL MADRID, **ZINEDINE ZIDANE** ELOGIANDO O BRASILEIRO.

Neymar, querendo ou não, sempre se fala dele....

"Penso que fui superior na primeira parte e continuo melhor do que o adversário na segunda metade, que está quase acabando. É como se estivesse ganhando por 2 a 0 da doença."

DIA 13: O CONSAGRADO ASTRO HOLANDÊS **JOHAN CRUYFF** A RESPEITO DO TRATAMENTO DO CÂNCER NO PULMÃO QUE LHE FOI DIAGNOSTICADO NO FINAL DO ANO E CONTRA A QUAL O CRAQUE LUTA DESDE ENTÃO.

"Se tudo correr bem, a minha história no clube não termina aqui".

DIA 3: O MEIA **ANDRÉS DALESSANDRO** AO DEIXAR O INTER DE PORTO ALEGRE, ONDE ATUOU POR SETE ANOS, PARA SE TRANSFERIR AO RIVER PLATE DE BUENOS AIRES, ONDE SURGIU.

"O que Scholes está pensando, tudo bem. Todo ser humano tem direito a dar sua opinião. Eu não me preocupo com isso, e acho que é algo bom. Meu problema é quando se cria uma atmosfera extremamente negativa para alguém...".

DIA 12: **LOUIS VAN GAAL** TÉCNICO DO MANCHESTER UNITED, DE MEDIOCRE TEMPORADA, RESPONDENDO O CRAQUE PAUL SCHOLES QUE O CRITICOU SEVERAMENTE. NA INTERPRETAÇÃO DO TREINADOR HOLANDÊS O MEIA INGLÊS ESTÁ CRIANDO CLIMA PARA DERRUBÁ-LO.

"Eu, acreditem, não estou lutando pelo meu futuro, mas contra a injustiça".

DIA 15: O EX CANHOTO FRANCÊS **MICHEL PLATINI** EM DEPOIMENTO NA CÂMARA DE APELAÇÕES DA FIFA, ONDE RECORRE CONTRA A PENA DE BANIMENTO DO FUTEBOL QUE LHE FOI IMPOSTA DEVIDO A UMA QUANTIA DE R$ 8 MILHÕES QUE O EX TITULAR DA ENTIDADE, JOSEPH BLATER, TAMBÉM BANIDO, SUSPEITAMENTE PAGOU PARA ELE.

"A Premier League deveria ficar bem preocupada. Pois parece que a China tem poder financeiro para levar uma liga europeia inteira para lá".

DIA 5: **ARSÈNE WENGER**, TÉCNICO FRANCÊS DO PODEROSO ARSENAL BRITÂNICO, PERANTE OS ÚLTIMOS E SURPREENDENTES TRASPASSOS INTERNACIONÁIS.

"Erva daninha deve ser cortada pela raiz... Michel Bastos e Milton Cruz fazem mal ao ambiente do clube...".

DIA 18: O ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA DO CLUBE SÃO PAULO, **RODRIGO GASPAR** APÓS A DERROTA PARA O BOLIVIANO THE STRONGEST, NO PACAEMBÚ, NA ESTREIA DO TRICOLOR NA COPA LIBERTADORES DE LIBERTADORES.

"Estive na diretoria do clube quando estiveram Rijkaard, Guardiola, Vilanova e Tata Martino; e agora estou com Luis Enrique e posso garantir que é a primeira vez que vejo um vestiário que é só um bloco. Às vezes, há dois ou três grupos nos vestiários. Neste time é só um grupo."

DIA 21: EM DECLARAÇÃO OFICIAL AO JORNAL INGLÊS DAILY MIRROR, O PRESIDENTE DO BARCELONA, **JOSEPH MARIA BARTOMEU**, ELOGIANDO O ATUAL TÉCNICO DO CLUBE.

"Tudo indica que a temporada do Barcelona será bem longa... Quando passar isso tudo, Messi vai à Copa América, depois aos Jogos Olímpicos e, em seguida, às Eliminatórias. Seria algo excessivo".

DIA 1: **'TATA' MARTINO**, TREINADOR DA SELEÇÃO DA ARGENTINA INFORMANDO QUE O MELHOR JOGADOR DO MUNDO NÃO ESTARÁ NOS JOGOS OLÍMPICOS CARIOCAS.

"A parte mais importante das reformas da FIFA é a separação de poder".

DIA 9: **NICOLAS MAINGOT**, DIRETOR DE COMUNICAÇÃO DA FIFA, AO ADMITIR NO CONGRESSSO DE CATAR QUE A ESCOLHA DE DUAS SEDES PARA A COPA DO MUNDO SIMULTANEAMENTE FOI UM ERRO QUE NÃO SE REPETIRÁ (NO CASO RÚSSIA 2018 E CATAR 2022).

© ALEX CAPARROS/GETTI IMAGES

DIOS ou DEUS?

Diego Lugano, o mítico zagueiro uruguaio, voltou ao São Paulo com a difícil missão de substituir Rogério Ceni na liderança do grupo e, mais complexo ainda, ser o capitão na atual tempestade futebolística que atinge o clube. Ele bem sabe que não pode se salvar sozinho: 'Todos ou nenhum'. Poderá? O tempo dirá...

Carlos Augusto de Barros e Silva e Diego Lugano, em 18 de janeiro, durante a apresentação do craque e sua camisa Nº 5 que logo inspirou as camisas do DIO5 mostrando o uruguaio como um Jesus destes tempos, com sangue nas narinas, simbolizando sua entrega total...

TEXTO Marcello Lima
FOTOS Rogerio Pallatta

A JANELA DE VERÃO no futebol brasileiro foi agitada! O *'furacão'* chinês fez estragos levando vários jogadores seduzidos por salários milionários. O Corinthians viu a base do time campeão brasileiro se desfazer com a saída de seus principais craques, além de Vágner Love, que foi para o Mônaco da França. Geuvânio, o *'Caveirinha'*, foi outro seduzido pelos 'dólares orientais', deixou o Santos e, junto com Luis Fabiano, sem contrato com o São Paulo (e Jadson), resolveu tentar a sorte no Tianjin Quanjian, time de Vanderlei Luxemburgo que disputa a segunda divisão chinesa. Alexandre Pato tornou-se um estorvo para o Corinthians, que tentou vendê-lo para a China e, diante da negativa do atleta, viu-se obrigado a emprestá-lo para o Chelsea da Inglaterra por seis meses. Robinho foi outro que agitou o mercado. Voltando de uma curta temporada de seis meses no Guangzhou Evergrande, time dirigido por Luis Felipe Scolari na China, não se acertou com o Santos e foi parar no Atlético Mineiro, em uma negociação com ares de traição para o torcedor santista que chegou a pichar uma pintura com a imagem do jogador no muro do centro de treinamento do clube.

Porém... nenhuma negociação causou tanto impacto em uma torcida como a volta de Diego Lugano ao São Paulo.

O veterano zagueiro uruguaio de 35 anos estava no Cerro Porteño do Paraguai e foi recontratado literalmente pela pressão da torcida que fez campanha por sua volta em mídias sociais e gritou seu nome a plenos pulmões no jogo do adeus ao goleiro-artilheiro Ceni, em dezembro, no estádio do Morumbi, diante de mais de 60 mil espectadores. *"Eu tive dúvidas se era bom voltar até o dia desse jogo de despedida do Rogério, ali percebi que o São Paulo é minha casa e tinha realmente que encerrar minha carreira aqui"*, diz o jogador a **PLACAR**, no CT do São Paulo no final de fevereiro.

Antes disso, mais de mil são-paulinos foram recepcionar o zagueiro, lotando o setor de desembarque em Cumbica, aeroporto internacional paulista na vizinha Guarulhos. Tal fato surpreendeu até mesmo o jogador, que lembra com espanto o momento em que apareceu no portão de desembarque e viu a multidão a esperá-lo: *"Foi uma coisa surreal, inédita no Brasil"*, emociona-se. E foi, sim, mas não foi por acaso. Diego Lugano construiu sua idolatria no São Paulo a duras penas, com muito suor e trabalho. Muita dedicação e, claro, títulos, foram necessários para que o desconhecido zagueiro uruguaio que chegou ao clube, pela primeira vez, em abril de 2003 pelas mãos do então presidente Marcelo Portugal Gouvêa, conseguisse um lugar ao sol na seleta galeria de ídolos uruguaios tricolores.

"Meu começo no São Paulo foi muito difícil, foram os piores meses de minha carreira, apanhei muito da imprensa sem saber por quê, e ainda tinha a indiferença dentro do clube! Chegava em casa e chorava de raiva", lembra.

Com personalidade forte e perfil de líder, Lugano se impôs, não só no São Paulo mas também na seleção uruguaia, fazendo parte de uma geração que resgatou o orgulho do povo, revivendo a mística da camisa Celeste com um quarto lugar na Copa da África do Sul e a conquista da Copa América em 2011 na casa do principal rival, a Argentina. Mesmo com astros como Luis Suarez e Cavani, foi capitão em todo esse período (duas Copas do Mundo, duas Copas América e Copa das Confederações) e só recentemente passou a faixa para outro zagueiro, Godin.

Diego Lugano, o grande capitão, no CT são-paulino, na Barra Funda, em SP, entrevistado pela TV Brasil

"Este é o fato que me deixa mais orgulhoso em minha carreira, sempre fui um jogador e torcedor, portanto eu sei o que a seleção significa para o povo uruguaio e o que nós, jogadores, podemos fazer para dar alegria a eles", fala com o orgulho estampado na face.

P : Em 2003 você era um jovem zagueiro tentando um lugar ao sol, havia jogado no Plaza Colônia por empréstimo e voltou ao Nacional, seu clube de origem, quando surgiu a proposta do São Paulo. Lembra-se do que pensou na época?

R : *Me lembro de que tive propostas do futebol Argentino, Rosário Central e Independiente, mas sabia do interesse do São Paulo e preferi aguardar porque o desafio profissional de jogar no Brasil era muito grande e acabei vindo para cá... Só não sabia, na época, que a crise interna no clube era tão grande como encontrei (NdR: o clube acabara de perder o Paulistão para o Corinthians e não se classificava havia dez anos para a Taça Libertadores), mas isso acabou sendo bom para mim, mais um desafio e mais chances.*

O histórico de jogadores uruguaios no São Paulo – Pablo Forlan, Pedro Rocha, Dario Pereyra – ajudou de alguma forma no seu início no clube?

Sem duvida ajudou essa identificação histórica entre uruguaios e São Paulo, principalmente para terem mais paciência comigo no começo; a torcida te dá um plus por ser uruguaio e sabe que nós temos raça e disposição, sempre, para defender a camisa. Os brasileiros não costumam conhecer e acompanhar jovens de fora do país, embora hoje já estejam começando a ver que não sabem tudo e têm algo a aprender com os outros também.

Sua chegada, então, ao São Paulo foi tumultuada; Osvaldo Oliveira, técnico do clube na época, disse publicamente que não o indicou e que sua contratação foi feita diretamente pelo presidente Marcelo Portugal Gouvêa, e em razão disso esta o apelidou de 'jogador do presidente', isso o incomodou?

Muito, muito, muito! Esses meses foram os piores de minha carreira, eu apanhava de todos os lados e nem sabia por quê, e ainda por cima não tinha oportunidade de jogar! O São Paulo vivia um momento de crise e eu virei o saco de pancadas preferido. Nos primeiros meses realmente eu fiquei na bronca, com muita raiva. Quando ficava aqui no CCT, treinando sozinho depois do horário, era para descarregar a raiva, para dar uma aliviada, e algumas pessoas achavam que eu estava treinando para melhorar tecnicamente, eram muito burros!

Faltou apoio...

Não tive do clube uma orientação, um apoio. Aliás, é uma coisa que eu cobro do São Paulo até hoje, um clube tão grande tem que ter uma estrutura especial para receber o jogador estrangeiro e ajudá-lo em sua adaptação, não só estrangeiros, mas quem vem do Norte e Nordeste do país, por exemplo, também fica perdido quando chega por aqui e não encontra o apoio necessário, ideal.

O que mais te incomodava, o que era falado na imprensa ou a indiferença dentro do São Paulo?

As duas coisas, a imprensa me batia bastante, e a indiferença dentro do São Paulo me doía muito, nem tanto o treinador (Osvaldo Oliveira), que tem a opção de escalar ou não, mas a situação geral, tanto que com apenas um mês e meio de clube fui gentilmente convidado a sair do São Paulo e não quis! Queriam me emprestar para um clube da Argentina e não aceitei!

Tem alguma pessoa que você citaria como fundamental para o seu crescimento no São Paulo nesse processo de anonimato até a idolatria?

*O Marco Aurélio Cunha [*médico e gerente de futebol na época*] foi importante, porque falava a coisa certa na hora certa, me deu muito respaldo e uma visão boa do que era o São Paulo; é muito inteligente, conhece o clube e muita gente, então foi muito importante para mim...*

E o elenco, ajudou ou não?

O elenco a partir do momento que fui demostrando minha seriedade também foi me ajudando; o Rogério Ceni foi um deles, ele gosta e se identifica com caras como ele, trabalhadores e que querem sempre o melhor para o clube. Não poderia ser ingrato e esquecer o presidente Marcelo Portugal Gouvêa, que foi quem me trouxe para o São Paulo.

"PAULO AUTUORI FOI O MELHOR TÉCNICO QUE TIVE EM MINHA VIDA"

Como você sentiu a reação da torcida com essa história de ser identificado como o 'jogador do presidente'?

No começo a torcida ficou com receio, sem dúvida, mas toda essa dificuldade me gerou o espírito de superação que ajudou a virar o jogo e a criar um mito, ajudou no longo prazo que o torcedor tivesse toda essa identificação comigo; talvez, se tivesse um começo no clube todo certinho, digamos assim, não tivesse essa empatia de hoje.

Em sua primeira passagem pelo São Paulo você era respeitado pela torcida por sua dedicação e pelos títulos conquistados, mas a idolatria começou a crescer depois que saiu do clube e só foi aumentando ao longo do tempo, não?

Acho que sim, foi ficando mais forte com o tempo, a distância faz você ter um olhar mais positivo, menos real talvez, e minha passagem pelo São Paulo foi marcante para o torcedor por tudo o que falamos, minha volta por cima simultânea com a do clube, com as conquistas, a dedicação acho que também foi importante, o torcedor confia em você, sabe que dentro e fora de campo você vai fazer de tudo para defender o clube. É um relacionamento muito lindo que foi construído.

Algum treinador o marcou no São Paulo? A dupla Roberto Rojas-Milton Cruz, Cuca, Emerson Leão, Paulo Autuori e Muricy Ramalho...?

A dupla Roberto Rojas e Milton Cruz me deu as primeiras chances, e sou muito grato a eles por isso; o Cuca tinha uma visão moderna de futebol, muito inteligente, muito passional, foi ele que praticamente montou o time que venceu tudo; o Paulo Autuori foi o técnico que venceu os títulos mais importantes, e tenho comigo que foi o melhor técnico que tive em minha carreira; com o Muricy brigamos por mais uma Libertadores e depois fomos campeões brasileiros, ele tem uma grande identificação com o São Paulo.

Depois que saiu do São Paulo, em 2006, quantas vezes esteve perto de voltar?

Perto eu não sei, mas alguns anos atrás, quando estava no Paris Saint-Germain (2011/2013), tive uma conversa com a diretoria, mas tinha contrato e era impossível sair de lá. E antes da Copa no Brasil o Ataíde me ligou para saber como eu estava, mas não passou de uma sondagem. Comigo foram essas duas vezes, não sei se nesse tempo chegaram a conversar com meu empresário [Juan Figer].

Em algum momento você pensou que encerraria sua carreira sem jogar mais uma vez pelo São Paulo?
Eu sempre soube que iria voltar e sempre tive dúvidas se seria bom ou não voltar; minha história no clube é muito grande, e o futebol é muito dinâmico, muda muito, principalmente no Brasil. Na verdade, eu tive dúvidas até o dia do jogo de despedida do Rogério Ceni. Ali percebi que o São Paulo era minha casa e tinha realmente que encerrar minha carreira aqui.

O que te mudou a dúvida?
No jogo do Rogério, todos os meus ex-companheiros diziam para eu pensar bem, porque aqui no Brasil o pessoal esquece rápido o que você fez, o futebol é ingrato e blá, blá, blá, todos menos o Rogério, que sempre apoiou meu retorno [NdR: na despedida de Ceni, o goleiro, em um gesto simbólico, passou a faixa de capitão para Lugano, dando um claro recado à diretoria e levando ao êxtase os mais de 60 mil torcedores presentes no Morumbi]. *Críticas vou receber, é inevitável, como perder jogos. Assim é o futebol, isso é o máximo que vai acontecer. Jamais poderia dar as costas a quem gosta de mim, à minha gente! Resolvi assumir o risco.*

Você chegou ao São Paulo e reassumiu o papel de líder rapidamente; então pergunto: no caso do zagueiro Lucão, que foi perseguido pela torcida após alguns erros, e no caso da greve de silêncio dos jogadores por salários atrasados, onde supostamente teve um desencontro com Michel Bastos, como foram as duas situações?
Quando você joga no São Paulo você fica exposto, sempre, tendo 19 ou 35 anos. Eu sou adepto do coletivo, todos erram e todos acertam, no Brasil tem-se a mania de escolher um bode expiatório, crucificar um menino que tem qualidade, que vem jogando com frequência, com personalidade, formado no clube, acho que é equivocado, irresponsável, não deveria ser assim... Sobre o outro assunto, eu cheguei agora ao São Paulo, não vivi e não sofri com a crise do ano passado, então vejo as coisas de um ponto de vista diferente de quem já estava aqui.
Obviamente tive a intenção de evitar que assuntos internos vazem para fora porque aqui tudo o que vaza volta como uma bomba, como uma bola de neve pra cima da gente; principalmente quando os resultados não são bons. E tenha certeza de que tem muita gente torcendo para que a crise nunca deixe o São Paulo...

E o que dá para fazer?
O que nós jogadores temos que tentar é que os problemas internos não vazem, sejam resolvidos internamente. Não há problema com ninguém.

Falando um pouco de sua carreira, talvez seu melhor momento profissional tenha sido na Turquia, no Fenerbahçe?
Sim, esportivamente foi meu melhor momento na carreira, joguei lá por cinco anos, dos 25 aos 30, a idade ideal para o jogador chegar a seu auge atlético. Além de ganhar títulos fiz 30 gols, tivemos um domínio muito grande sobre os principais rivais, Galatasaray e Besiktas, o que significa muito para o torcedor... Foram anos inesquecíveis e me enche de orgulho saber que eles me têm como um dos principais jogadores estrangeiros da história do clube: até hoje tenho o carinho e o reconhecimento do torcedor do Fenerbahçe.

Conte uma passagem marcante por lá?
São tantas! Não caberia só nesta entrevista!

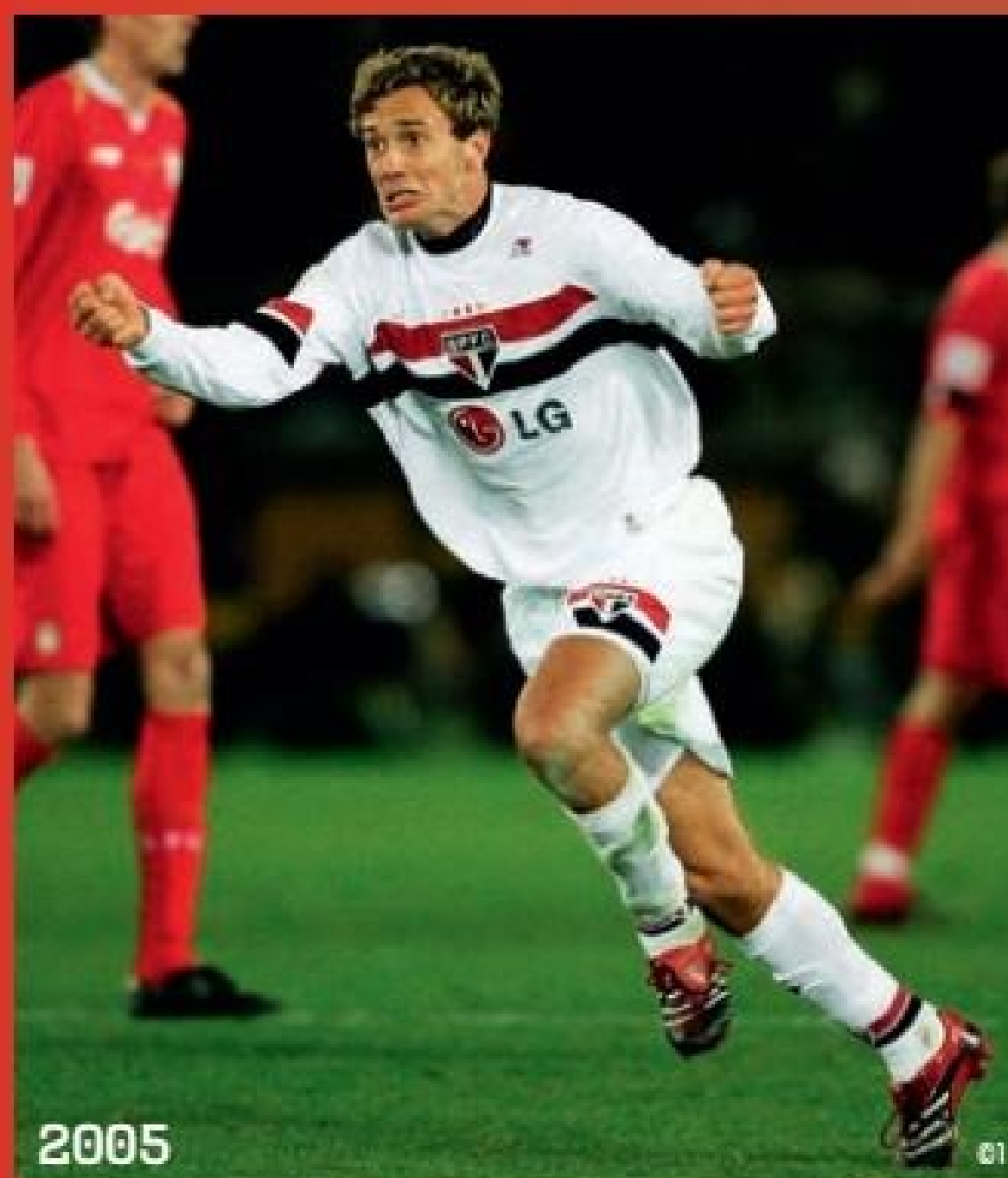
Lembra-se de uma?
Na Turquia os torcedores recebem com festa todos os jogadores que são contratados, mas são frios com eles quando deixam o clube. Achei que seria assim comigo quando saí do Fenerbahçe para jogar no PSG da França. Mas aconteceu exatamente o contrário! Fui homenageado por centenas de torcedores que vieram se despedir no aeroporto, me puseram nos ombros e me levaram assim até a área de embarque. Foi uma loucura! Quando cheguei a Paris, no aeroporto Charles de Gaulle, pensei que seria mais um anônimo na multidão. Tudo estava tranquilo até que comecei a ouvir o canto tradicional da torcida do Fenerbahçe! Não acreditei quando vi cerca de 200 torcedores me esperando no desembarque! Isso em Paris! Mais uma vez me puseram nos ombros, me levaram até o táxi e me deram vários presentes! Inacreditável e inesquecível o que fizeram os torcedores turcos!

O fanatismo dos torcedores turcos impede que os jogadores tenham um mínimo de vida social, é muito difícil ir a um restaurante, por exemplo, se não for feito um esquema especial; isso é assim mesmo?

DA PEQUENA CANELONES AO GRANDE MUNDO
2005: com a camisa do São Paulo, a primeira fora de seu amado Uruguai e onde chegaram as primeiras conquistas grandes. **2008**: outro passo transcendente, o primeiro clube europeu, o Fenerbahçe de Istambul, Turquia. No clube do Bósforo foi onde mais autuou, sete anos.
2012: mais um desafio, o PSG, um clube de mentalidade nacionalista que ele ajudou a mudar.
2013: o empréstimo ao Málaga, a grande chance de enfrentar os melhores do mundo, o Barcelona de Messi e o Real Madrid de Cristiano Ronaldo.
2014: a última oportunidade no futebol da Europa, o West Bronwich Albion, para satisfazer outro sonho, jogar na famosa Premier League inglesa. Em seguida, Suécia e o retorno à América do Sul, Cerro Porteño do Paraguai e a volta à sua casa, o São Paulo, como ele mesmo define...

2005 ©1

2008 ©2

©1 SHAUN BOTTERILL ©2 MIKE HEWITT/ GETTY IMAGES

Realmente acontece, e isso cansa um pouco, você e sua família vivem dentro de uma bolha, não diria que é ruim, muito pelo contrário, você tem muitos mimos e privilégios, mas às vezes é inconveniente: você leva seus filhos na escola e vem professor pedir camisa, você é parado por um guarda por estar correndo e quando te reconhecem te deixam ir, sua família é superprotegida, enfim, é legal mas não é o mundo real! O mundo não é assim e tento passar isso aos meus filhos.

Você se decepcionou com sua passagem pelo Paris Saint-Germain, na França?
De maneira nenhuma! Eu tenho orgulho de, junto com o argentino Javier Pastore, termos sido os primeiros estrangeiros contratados nesse processo de reformulação do clube. Acredito que fui importante para a mudança de pensamento do clube, do chamado vestiário, que contava praticamente só com franceses tradicionalistas, com jogadores que ganhavam muito e sofriam preconceito da própria torcida pela ideologia socialista da sociedade, que achava que um jogador não merecia ganhar muito mais do que um trabalhador comum.

Outro desafio!
Sim. Foi o desafio mais lindo da minha carreira, e os uruguaios, até hoje, no PSG, são muito respeitados e admirados, mais até que no São Paulo e no Fenerbahçe... No final do contrato tive problemas com Carlo Ancelotti [técnico] e fiquei quatro meses sem falar com ele, até ser emprestado ao

Orgulho por ajudar com isso: "No PSG os uruguaios até hoje são mais respeitados do que no próprio São Paulo e no Fenerbahçe..."

Málaga, e dois dias depois que saí, Ancelotti deu uma coletiva para me agradecer pelo profissionalismo e liderança positiva no elenco. Vindo de alguém com quem não falava havia quatro meses, foi a coisa mais importante de minha carreira. Ter o reconhecimento de meu trabalho, independentemente de ganhar títulos.

Sua passagem pelo West Bromwich foi curta...
Foram 15 jogos. E eu poderia ter ido para a China, ou outro lugar, mas eu queria realizar um sonho, que era jogar na Premier League! Joguei bem, fiz gol, foi uma experiência incrível! Fiz um contrato de um ano, renovável por mais uma temporada, mas fui jogar pela seleção uruguaia na Copa e acabei me machucando. E uma cláusula do contrato permitia a rescisão caso me machucasse pela seleção, e foi o que aconteceu.

Me fale um pouco de sua contusão, que não o deixou jogar toda a Copa no Brasil?
Foi a maior decepção da minha vida! Imagina uma Copa do Mundo no Brasil, jogando como capitão da seleção do Uruguai, imagina a simbologia disso, Uruguai campeão aqui em 1950, minha história no país, enfim, um sonho meu de toda a vida! Acabei forçando demais nos treinamentos para chegar bem e a sobrecarga de exercícios acabou me deixando com um edema ósseo, no joelho, a 20 dias da estreia na Copa do Mundo! Não conseguia nem andar de tanto trabalhar! Se eu parasse, seriam dois meses para a recuperação. Decidi levar até o meu limite para participar da Copa. Comecei a fazer infiltração para conseguir jogar, foi o momento de maior egoísmo em minha carreira, não admitia perder o Mundial e não via a possibilidade de um companheiro estar melhor fisicamente do que eu.

Qual foi o pior momento nesse trance?
Antes do jogo contra a Costa Rica [estreia do Uruguai na Copa] *não conseguia andar, literalmente! Fiz infiltração e joguei, mas depois a coisa piorou de vez! Meu joelho estava cheio de microfraturas... Mas perder a Copa foi mais difícil. Muito mais difícil foi ter que conviver sozinho com a decepção e externamente ter que fazer o papel de capitão, incentivar os companheiros de seleção, estando, por dentro, morto, morto. Esse contraste foi muito desgastante para mim.*

O que aconteceu logo depois?
Após a Copa resolvi trazer minha família para o Uruguai, depois de 15 anos longe, e fiquei seis meses parado tratando da lesão. Quando me recuperei assinei com o Hacken da Suécia, outra grande experiência jogar na liga local: a cidade de Gotemburgo é sensacional! Depois assinei com o Cerro Porteño, outra ótima passagem.

“NOS COLÉGIOS DO URUGUAI SE ESTUDA A HISTÓRIA DOS CRAQUES”

Depois dos anos 70/80 a seleção uruguaia teve um hiato e sua geração resgatou o orgulho e a mística da 'Celeste' em um processo que começou na Copa América de 2007 e teve seu auge com a conquista desse torneio em 2011, na Argentina; como é fazer parte dessa geração?
Esse é o fato que me deixa mais orgulhoso em minha carreira; sempre fui jogador e torcedor, por isso eu sei o que a seleção significa para o povo uruguaio e o que nós, jogadores, podemos fazer para dar alegria a eles... Eu comecei a ser convocado em 2004, quando estava no São Paulo, e perdemos a classificação para a Copa de 2006, na repescagem para a Austrália, isso foi um golpe mortal ao futebol uruguaio que já vinha havia 15 anos em crise!

Ainda assim você ganhou a capitania...
Sim, em 2005, com 25 anos já era o capitão da seleção e, aos poucos, fomos conquistando novamente a confiança dos torcedores. Até hoje eu não sei se no futebol os resultados trazem reconhecimento e energia positiva ou se a energia positiva da torcida traz os resultados. Mas esse foi um trabalho de formiguinha, difícil!

A virada chega em 2010?
Em 2010 nos classificamos na repescagem contra a Costa Rica e os torcedores nos receberam no aeroporto dizendo que nossa geração merecia a participação em uma Copa, reconheciam nosso trabalho e nosso esforço. Ali percebemos que tínhamos conseguido resgatar a cumplicidade entre a seleção e os torcedores. O povo sabia que nós, jogadores, dávamos total preferência e atenção à seleção, o que era verdade: tomávamos o terceiro cartão amarelo em nossos clubes para podermos descansar e chegar inteiros em jogos da seleção, pagávamos passagens aéreas do próprio bolso para jogar amistosos pelo mundo, como foi contra a Líbia do Ghadafi. Isso criou uma cumplicidade com o povo que só acontece no Uruguai e em nenhum outro lugar no mundo!

Por que é diferente assim?
Olha, a história dos jogadores é estudada em escolas públicas, é incrível! Tem várias coisas que vão muito além do futebol! Só no Uruguai.

Fale um pouco sobre a Fundação 'Celeste', que tanto o enche de orgulho?
Fundamos-na durante a Copa de 2010 entre os jogadores. Eu, como capitão, fui escolhido presidente e estou até hoje, mas devo passar o bastão para o Godin, que hoje é o capitão da seleção. A coisa andou e temos atualmente 6 mil crianças e adolescentes, no Uruguai, assistidas em diferentes programas sociais, todos, claro, ligados ao esporte. Atendemos diferentes públicos, crianças carentes, adolescentes infratores, que passam pelo menos metade do dia praticando esportes, longe das ruas e das más influências. Vamos muito ao interior do país e a rincões distantes que não têm estrutura e construímos campos e quadras, contratamos professores e mudamos de alguma forma aquela sociedade. É muito gratificante, algo único. Isso faz com que todo jogador que veste a camisa Celeste saiba que ele representa muito mais do que apresenta em campo, tem uma consciência social, uma responsabilidade muito maior por trás do jogo. Tem que ter postura e dar exemplo!

E a sociedade uruguaia reconhece esse esforço e trabalho?
Muito, muito! E eu considero isso como um grande triunfo. O maior êxito de minha carreira e de minha vida, depois de minha família, é ter conquistado essa união e identificação com o povo uruguaio.

©1 ALE CABRAL/AGIF ©2 DANIEL VORLEY/AGIF

©1

Duas fotos muito representativas para Lugano. Acima, o ídolo Rogério Ceni no final de 2015, no jogo em sua homenagem convencendo o zagueiro para voltar ao clube do Morumbi. Nesta outra imagem, seu esperado retorno oficial, agora, no início de 2016, pelo Campeonato Paulista ante o Rio Claro. Garra, raça, suor e lágrimas. Para isso voltou o líder...

©2

Voltemos ao futebol. Uma passagem polêmica foi a mordida de Luiz Suarez no italiano Chiellini e sua posterior suspensão. Você, como capitão da seleção, tomou partido e ficou muito irritado na época, principalmente com a imprensa brasileira, fale um pouco sobre esse episódio...
Em primeiro lugar, Luiz não mordeu, ele deu um golpe com o dente, que é diferente de dar uma mordida, da mesma forma que nessa partida ele recebeu dez dedadas no olho e cinco pontapés, deu uma dentada e, não uma mordida no jogador italiano! O juiz não viu o lance e não relatou na súmula. Depois de uma hora após a partida a imprensa brasileira e a inglesa começaram a agitar, a Fifa se viu pressionada e o árbitro mudou a súmula! Você sabia disso, que o juiz mudou a súmula um dia após o jogo por pressão externa? Depois disso veio a pressão midiática para uma punição exemplar ao Suarez. Sabíamos que ele tinha errado e podia pegar um ou dois jogos, agora, dois anos?! Você sabe o que significa ficar dois anos suspenso na carreira de um jogador de futebol? A polícia militar foi até o nosso hotel tirá-lo de lá porque ele não poderia ficar em nenhum lugar comandado pela Fifa! Nem acompanhar o nosso treinamento ele podia! Teve que ficar um dia inteiro em um aeroporto esperando um voo para o Uruguai, foi praticamente extraditado do Brasil! Um absurdo! Enquanto isso, vocês jornalistas brasileiros e ingleses, principalmente, achando que a punição era exemplar! Um ano e meio antes da Copa a federação uruguaia foi a primeira a denunciar a corrupção na Conmebol e na Fifa, sabia disso? E não tenha dúvida, passaram para a gente na Copa a fatura dessas denúncias!

Essa mágoa já passou ou vai ficar...?
*Vai ficar para todos nós que vivemos isso para o resto da vida, sim! Todos que acusaram e puniram Suarez hoje estão presos! Todos! E aqueles da imprensa que acharam a punição exemplar, hoje batem palmas para ele no Barcelona... Para nós, hoje, fica claro que aquilo foi um castigo para a primeira Confederação que denunciou a corrupção na Conmebol e na Fifa! Esse foi o preço! Mas o Luiz Suarez voltou a jogar e agora em março estará em campo contra vocês pelas eliminatórias... Esse é Lugano. O Lugano autêntico. Dios ou Deus? Nem um nem outro, Só **Dio5**!*

SuperFICHA

Nome completo: **Diego Alfredo** | Sobrenome: **Lugano Moreno**
Pai: **Alfredo Lugano** | Mãe: **Diana Moreno**
Apelido: **'La Tota'** | Camisa Nº: **2** e **5**
Altura: **187** cm | Peso: **83** kg
Posição: **zagueiro central** | Pé bom: **destro**
Data de nascimento: **2/11/1980** | Idade: **35 anos**
Lugar: **Canelones, Uruguai** | Nacionalidade: **uruguaia**
Estreia profissional: **17/4/2000** | Técnico da estreia: **Hugo de León**
Total de jogos em clubes: **505** | Total de gols em clubes: **66**
Total de jogos na seleção: **95** | Total de gols na seleção: **9**

TRANSFERÊNCIAS

Ano	De		Para		Valor
1999	Libertad Canelones (*Uruguai*)	>	Nacional	=	Cesão definitiva amadora
2002	Nacional (*Uruguai*)	>	Plaza Colonia	=	Empréstimo sem cargo
2003	Nacional (*Uruguai*)	>	São Paulo	=	US$
2006	São Paulo (*Brasil*)	>	Fenerbahçe	=	US$ 7,5 milhões
2011	Fenerbahçe (*Turquia*)	>	PSG	=	US$ 4 milhões
2013	PSG (*França*)	>	Málaga	=	Empréstimo sem opção
2013	PSG (*França*)	>	West B. Albion	=	US$ 1,5 milhão
2015	West B. Albion (*Inglaterra*)	>	Häcken	=	Passe livre
2015	Häcken (*Suécia*)	>	Cerro Porteño	=	Passe livre
2016	Cerro Porteño (*Paraguai*)	>	São Paulo	=	Renda de um amistoso

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL | CLUBES

TEMPORADA	CLUBE	TORNEIOS*	JOGOS	GOLS	PENAL	ENTROU	SAIU	AMAR	VERM
1999	Nacional (*Uruguai*)	1ª Divisão	**13**	0	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2000	Nacional (*Uruguai*)	1ª Divisão e Copas	**45**	10	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2001	Nacional (*Uruguai*)	1ª Divisão e Copas	**40**	9	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2002	Plaza Colonia (*Uruguai*)	1ª Divisão	**15**	4	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2003	São Paulo (*Brasil*)	Série 'A', P. e C.	**26**	2	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2004	São Paulo (*Brasil*)	Série 'A', P. e C.	**42**	1	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i
2005	São Paulo (*Brasil*)	Série 'A', P. e C.	**44**	6	0	0	0	0	0
2006	São Paulo (*Brasil*)	Série 'A', P. e C.	**23**	0	0	0	0	0	0
2006/2007	Fenerbahçe (*Turquia*)	Superliga	**31**	5	0	0	0	8	1
2007/2008	Fenerbahçe (*Turquia*)	S L. e Uefa	**37**	1	0	0	1	10	0
2008/2009	Fenerbahçe (*Turquia*)	S L. e Uefa	**41**	7	0	0	0	13	1
2009/2010	Fenerbahçe (*Turquia*)	Superl. e Uefa	**42**	5	0	0	2	9	0
2010/2011	Fenerbahçe (*Turquia*)	SL. Uefa EL e C.	**32**	9	0	0	0	13	1
2011/2012	Paris Saint Germain (*França*)	L1, CdF. CdL.	**21**	1	0	3	2	9	0
2012/2013	Málaga (*Espanha*)	Liga e Uefa	**11**	0	0	1	0	3	0
2013/2014	West Bromwich Albion (*Ing.*)	PL. FAC. CdL.	**12**	1	0	2	1	4	0
2015	Cerro Porteño (*Paraguai*)	Divisão Profiss.	**16**	5	1	0	0	10	2
2015	Häcken (*Suécia*)	Allsvenskan	**11**	0	0	0	0	3	0
2016	São Paulo (*Brasil*)	Paulista	**4**	0	0	s/i	s/i	s/i	s/i
TOTAL			**506**	**66**	**1**	**6**	**6**	**82**	**5**

** Também inclui jogos amistosos | Estatísticas atualizadas até 6/3/2016*

NOTAS: **SL** Super Liga turca | **CdL** Copa de Liga | **L1** Ligue 1 francesa | **CdF** Copa da França | **C** Copa | **EL** Europa League | **P** Paulista

TÍTULOS OBTIDOS

NACIONAIS A NÍVEL DE CLUBES
1 Supercopa – 2007 (Turquía)
1 Estadual – 2005 (SP – Brasil)
3 Série A – 2000, 2001 e 2006 (Uruguai e Brasil)
2 Superliga – 2006/2007 e 2010/2011 (Turquia)

INTERNACIONAIS A NÍVEL DE CLUBES
1 Libertadores – 2005 (com São Paulo)
1 Mundial e Clubes – 2005 (com São Paulo)

COM A SELEÇÃO NACIONAL URUGUAIA
1 Copa América – 2011 (com Uruguai)

PRÊMIOS INDIVIDUAIS
Bola de Prata (Revista Placar) 2004
Bola de Prata (Revista Placar) 2005

DISTINÇÕES INDIVIDUAIS
> Incluso na **seleção** do *Campeonato Brasileiro* (CBF) 2005
> Incluso na **seleção** *Ideal das Américas* (Jornal *El País*) 2004
> Incluso na **seleção** *Ideal das Américas* (Jornal *El País*) 2005
> Incluso na **seleção** do *Campeonato Paulista* (FPF) 2005
> Incluso na **seleção** da *Ideal da Copa Libertadores da América* (Conmebol) 2005
> Incluso na **seleção** da *Ideal da Copa Libertadores da América* (Conmebol) 2006
> Incluso na **seleção** *Ideal da Copa América* (Conmebol) 2011

ÚNICA NO MUNDO

Outro orgulho dele e dos jogadores da seleção foi a criação, em 2010, da Fundação Celeste, durante a Copa do Mundo na África do Sul. Criada com parte do dinheiro da premiação pago aos jogadores pela classificação às quartas de final da competição, foi pensada com o intuito de ajudar crianças e adolescentes carentes e infratores no Uruguai, através de programas sociais voltados ao esporte. Todos os jogadores da Celeste participam da Fundação, e Lugano é o presidente desde o início.
"Em 2010, após passarmos de fase, recebemos uma premiação e discutimos sobre doar uma porcentagem para um hospital, uma instituição, e aí surgiu a ideia de criarmos uma fundação com a participação de todos os jogadores da seleção, pois assim poderíamos passar uma mensagem positiva e usar nossa imagem para captar fundos. É muito gratificante, algo único no mundo, feito exclusivamente por jogadores, reconhecido pela Fifa, ONU e Unesco." Volta a se emocionar.

A 'Celeste' do Uruguai deu categoria de mito a quase todos seus capitães, mas alguns deles foram muito longe, como Obdulio Varela e, claro, Diego Lugano... Como o próprio jogador narra, nas escolas do pequeno e vizinho país, onde há poucos heróis entre políticos e militares, a história dos craques é um lugar onde a juventude pode encontrar exemplos de sacrifício e heroísmo, ainda que seja esportivo. Lugano é um Artigas moderno, sem faltar o respeito ao grande prócer, artífice da independência da então chamada 'Banda Oriental'...

© LAURENCE GRIFFITHS/ GETTY IMAGES

LEGIÃO ESTRANGEIRA

APOSTA SÃOPAULINA

O São Paulo volta a apostar em craques de fora, especialmente do Rio de la Plata que tantos sorrisos já lhe deram: Bauza, Lugano, Calleri, Centurión, Mena, Guisão, Lyanco... Aqui uma viagem por essa grande História.

POR Marcello Lima | *GLOSAS* Thomáz Ignácio Martolio

Em 2014 o Brasil abriu de vez as portas para jogadores estrangeiros, permitindo aos clubes a inscrição de cinco por partida nos torneios nacionais. Uma temporada antes a CBF só permitia a inscrição de três atletas de outro país por partida. Os grandes clubes Brasileiros pressionaram a confederação para que este limite fosse aumentado e conseguiram seu intuito ao final de 2013. A determinação que muda a regra do número de estrangeiros por partida foi publicada no regulamento geral de competições em 2014.

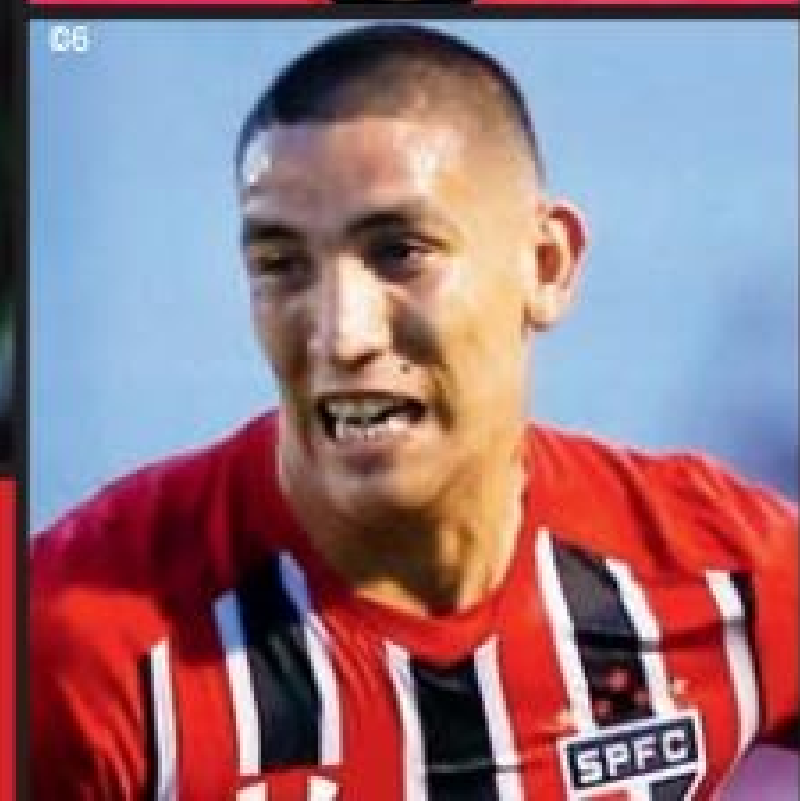
Grêmio, Internacional, Vitória e Cruzeiro foram os que mais comemoraram a ampliação na ocasião. Desde então cada vez mais clubes (principalmente da Serie A) se valem de jogadores estrangeiros (os da América do Sul são os favoritos) na montagem de seus elencos.

Nesta temporada o São Paulo é o clube que mais conta com estrangeiros em seu elenco entre jogadores e comissão técnica. No momento são sete: o técnico argentino Edgardo **Bauza**, Ricardo **Centurión** e Jonathan **Callleri**, conterrâneos do treinador, o colombiano Wilder **Guisao**, o chileno **Mena**, o uruguaio Diego **Lugano** e **Lyanco** que conta com dupla nacionalidade (brasileira/sérvia). Além deles a diretoria ainda estuda a chegada de pelo menos mais um estrangeiro.

Com pouco dinheiro nos cofres, Gustavo Vieira, novo diretor de futebol remunerado, tenta fazer contratações cirúrgicas e a opção natural foi por jogadores com baixo custo como o lateral esquerdo Mena que veio do Cruzeiro por empréstimo de um ano sem pagamento nenhum, cabendo ao São Paulo cobrir seus vencimentos; também **Kelvin**, atacante vindo do Porto de Portugal nos mesmos moldes, além do atacante 'porteño' Calleri que apesar do pouco tempo de contrato – 6 meses – é candidato a ídolo pelo bom começo no clube. Diego Lugano, depois de muita pressão da torcida, conseguiu sua liberação do Cerro Porteño do Paraguai, cabendo ao São Paulo a realização de um amistoso (vencido pelo tricolor por 1 a 0 em 20 de janeiro) como compensação pela saída do jogador.

A chegada de tantos estrangeiros pode fazer parecer ao torcedor que só agora, com a crise financeira, a diretoria se interessou pelo mercado externo e resolveu montar sua Legião Estrangeira. Mas a coisa não é bem assim. O clube, desde sua fundação em 1930, recorre a jogadores de fora, o primeiro deles, exatamente naquele ano (campeão em 1931), foi o meia uruguaio **Emilio Armiñana**.

©FOTOS 1, 2, 3, 4, 5, 6 MARCELLO ZAMBRANA/AGIF E ©FOTO 7 DANIEL VORLEY/AGIF

Os jovens argentinos Calleri e Centurión, com o treinador compatriota; os uruguaios Lugano e Lyanco; o colombiano Guisao, orfão do técnico Osorio que saiu antes de finalizar 2015; e o chileno Mena. Eles sete compõem a atual legião estrangeira são-paulina, uma história que começou com um uruguaio, Armiñana e foi se repetindo ao longo do tempo para completar setenta craques e catorze técnicos. A grande maioria, claro, é Sul-Americana (ainda não houve um peruano nem um boliviano). O que antes chegava aos poucos, nos últimos tempos com a globalização que se vive em todos os aspectos, eles chegam a montes. São solução? As vezes sim, mas não sempre...

LEGIÃO ESTRANGEIRA

Desde então 70 jogadores e quatorze treinadores estrangeiros passaram pelo Tricolor. Talvez o primeiro a causar grande impacto na torcida e no futebol Paulista tenha sido o atacante argentino **Antonio *'Cuila'* Sastre**. Considerado um dos principais jogadores das Américas nas décadas de 1930 e 1940, Sastre, então com 31 anos, veio para o *'Tricolor'* contratado do Independiente de Avellaneda, da Argentina, e assinou contrato em 18/04/1943 ficando no clube até 1946 quando se aposentou. O atacante fez jus à fama e sagrou-se campeão Paulista três vezes: em 1943/45/46.

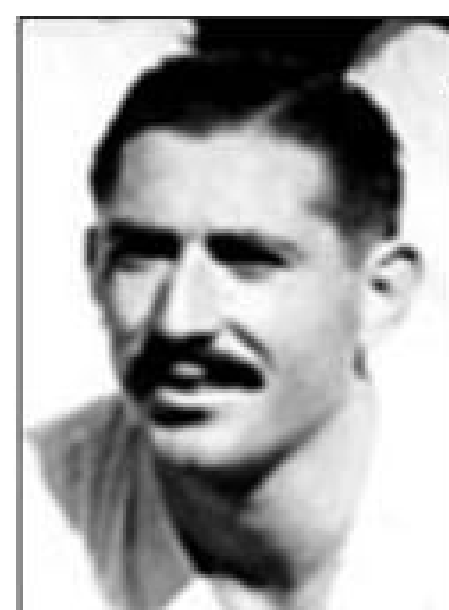
Muito antes de Rogério Ceni se tornar um dos principais ídolos da História do clube, um goleiro ganhou a idolatria são-paulina por algumas gerações, o também argentino, **José Poy**. Vindo do Rosário Central, Poy chegou em 1948 e só deixou o gol em 1962, conquistando no período quatro campeonatos Paulistas: os de 1948/49/53/57. A história de Poy no clube continuou depois de sua aposentadoria, tornando-se treinador em várias passagens entre 1964 e 1983 conquistando o Paulistão de 1975.

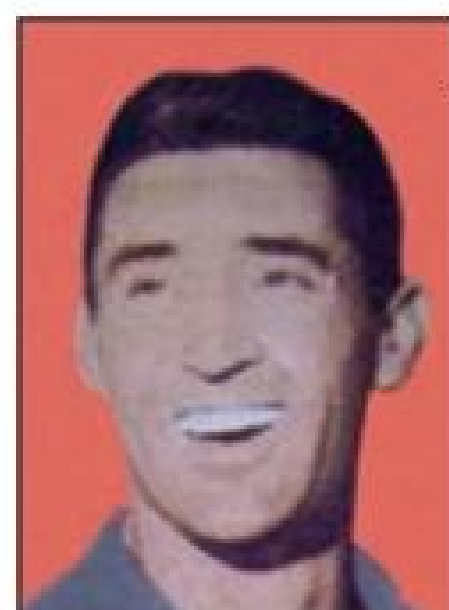
Embora a História dos argentinos no São Paulo seja recheada de ótimos jogadores (é a nacionalidade que mais se fez presente ao longo dos anos com 23 craques, superando os uruguaios com 16 jogadores) quem roubou o coração e a empatia da torcida a partir da década de 1970 até hoje, foram os representantes da 'Banda Oriental', os uruguaios.

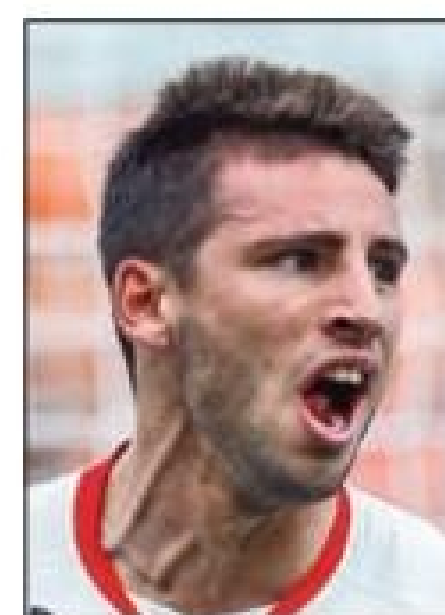
Depois de 13 anos em jejum de títulos (1957/1970) época da construção do Estádio do Morumbi, o São Paulo montou um

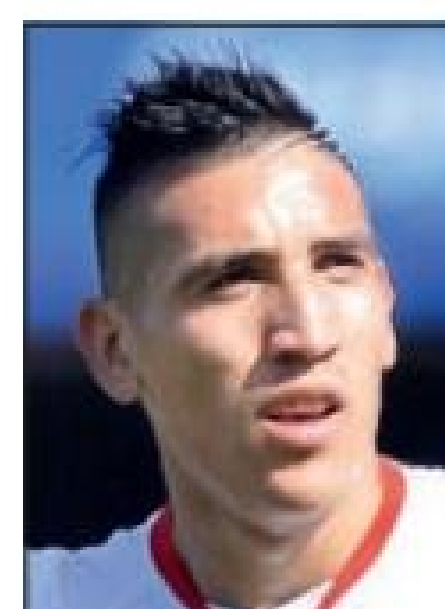
Argentina 23

Ou 24? A história diz que o goleiro Rudencindo Cilenio Cuello, nascido em Tucumán em 15/03/1913, ex Racing, Tigre, Independiente e Quilmes, teria passado pelo São Paulo, mas não há registros de atuação. O certo é que 'los hermanos' são os mais presentes e que os primeiros desembarcaram nos anos quarenta.

ADRIÁN GONZÁLEZ
Hernan Adrián González
Lateral-direito
20/11/1976, Avellaneda
Clube anterior: San Lorenzo de Almagro
Período no Tricolor
(16/08/2009 - 31/01/2010)

ALBELLA
Gustavo Albella
Meia avançado
22/08/1925, Altagracia
Clube anterior: Banfield
Campeão Paulista: 1953
Período no Tricolor
(02/03/1952 - 07/02/1954)

AMELI
Horacio Andres Ameli
Zagueiro
07/07/1974, Rosario, Sta. Fe
Clube anterior: San Lorenzo de Almagro
Período no Tricolor
(27/07/2002 - 28/11/2002)

BONELLI
Luiz Carlos Bonelli
Goleiro
25/06/1928, Mendoza
Clube anterior: Comercial de Ribeirão Preto
Período no Tricolor
(25/03/1956 - 03/01/1957)

BÓVIO
Elmo Bóvio
Atacante | 14/07/1925 | Bs. As.
Clube anterior: Palmeiras
Período no Tricolor
(16/04/1950 - 17/12/1950)
Melhor média de gol para um estrangeiro: 0,78 p/jogo

CALLERI
Jonathan Calleri
Atacante
Data e local de nascimento: 23/09/1993, Buenos Aires
Clube anterior: Boca Juniors
Período no Tricolor
(Fevereiro 2016)

CAÑETE
Marcelo Cañete
Meio-campista
16/04/1990, Lugano
Clube anterior: Universidad Católica
Período no Tricolor
(desde 31/08/2011)

CENTURIÓN
Ricardo Adrián Centurión
Atacante
19/01/1993, Avellaneda, Argentina
Clube anterior: Racing
Período no Tricolor
(desde 14/02/2015)

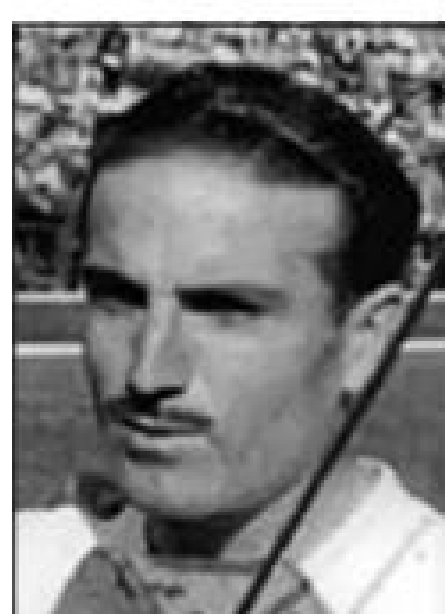
CLEMENTE RODRÍGUEZ
Clemente Juan Rodríguez
Lateral-esquerdo
Data e local de nascimento: 31/07/1981, Buenos Aires
Clube anterior: Boca Juniors
Período no Tricolor
(10/07/2013 até 2015)

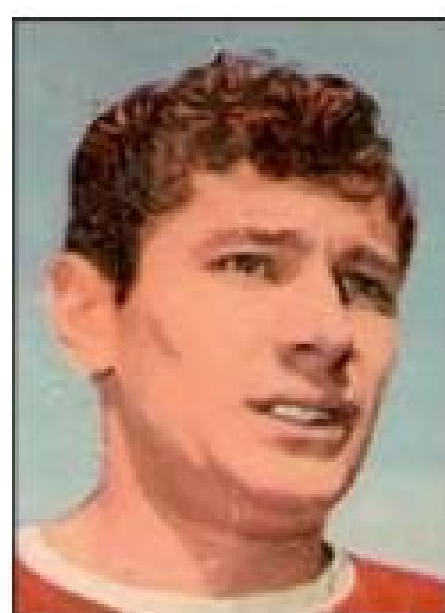
DI LORETO
Eduardo Di Loreto
Atacante | 28/10/1929, Villa Mugueta, Santa Fe.
Clube ant: Sarmiento Junín
Período no Tricolor
(1952 - 1953)
*Nunca jogou oficialmente pelo clube, somente compôs o elenco.

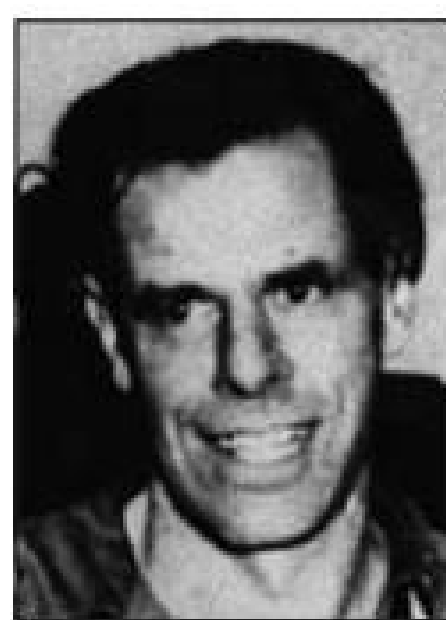
JUÁREZ
Teófilo Juárez
Zagueiro
09/02/1910, Santiago del Estero
Clube anterior: Santos FC
Período no Tricolor
(31/07/1940 - 22/10/1940)

©FOTOS ARQUIVO PLACAR E REPRODUÇÃO

MARTINO
Rinaldo Fioramonte Martino
Atacante
06/11/1921, Rosario, Sta. Fe
Clube anterior: Nacional FC (URU)
Período no Tricolor
(05/04/1953 - 31/05/1953)

MORENO
Nicolas Moreno
Atacante
23/12/1922, San Martin
Clube anterior: Banfield
Campeão Paulista: 1953
Período no Tricolor
(02/03/1952 - 18/01/1953)

NEGRI
Juan Jose Eufemio Negri
Atacante, armador
08/03/1923, Buenos Aires,
Clube anterior: Juventus
Campeão Paulista: 1953
Período no Tricolor
(12/04/1953 - 12/05/1955)

POY
José Poy | Goleiro
16/04/1926, Rosario, Sta. Fe
Clube anterior: Rosario Central
Campeão Paulista: 1948, 1949, 1953 e 1957
Período no Tricolor
(14/06/1949 - 16/12/1962)

PROSPITTI
Pedro P. Prospitti
Atacante
24/07/1941, Allen, General Roca, Rio Negro
Clube anterior: River Plate
Período no Tricolor
(30/10/1966 - 04/12/1966)

RENGANESCHI
Armando Federico Renganeschi | Zagueiro
10/05/1913, Capitán Sarmiento
Clube anterior: Fluminense
Camp. Paulista: 1945, 46 e 48
Período no Tricolor
(26/11/1944 - 21/11/1948)

SASTRE
Antonio Sastre (El Maestro)
Meio-campista
27/04/1911, Lomas de Zamora
Clube anterior: Independiente
Camp. Paulista: 1943, 45 e 46
Período no Tricolor
(18/04/1943 - 15/12/1946)

BERAZA
Gregorio Beraza
Meia-atacante nascido em 02/05/1931, Rosario
Clube anterior: Platense | **Campeão Paulista:** 1957
Período no Tricolor
(22/11/1956 - 17/02/1957)

CASTAGNO
João Castagno
Atacante | Demais dados desconhecidos
Período no Tricolor
(31/07/1940 - 14/08/1940)

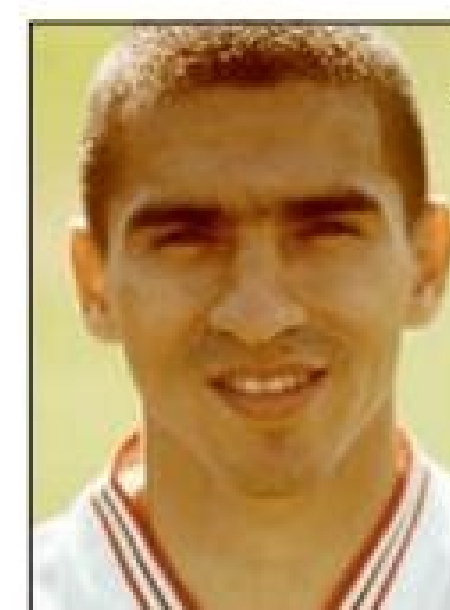
GONZÁLEZ
Cesar Hector González
Lateral-direito e zagueiro | 07/12/1926, Bolivar
Clube anterior: Internacional
Período no Tricolor
(15/11/1950 - 25/02/1951)

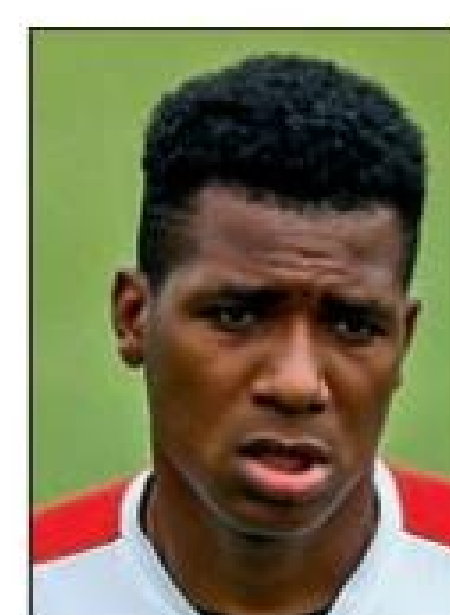
PONZONÍBIO
Carlos Jose Ponziníbio
Meio-campista | 31/05/1906, Buenos Aires
Clube anterior: Estudiantes de La Plata
Período no Tricolor
(05/08/1934 - 11/05/1940)

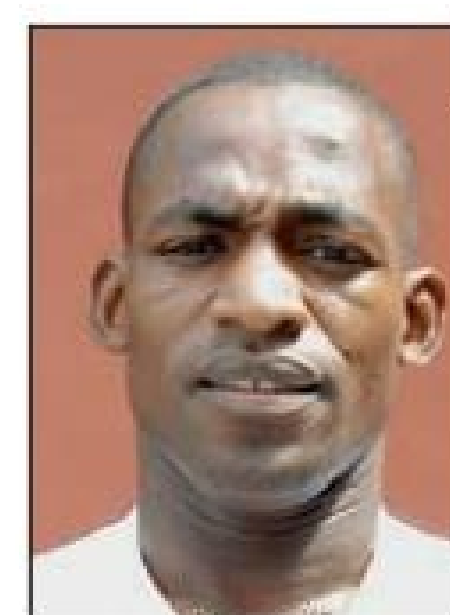
RUNTZER
Alfredo Runtzer
Atacante | 07/06/1925 | Villa Crespo, Bs .Aires
Clube anterior: Ypiranga
Período no Tricolor
(21/03/1954 - 11/04/1954)

O CASO **LYANCO**
BRASILEIRO OU SÉRVIO?
Lyanco Evangelista Silveira Neves Vojnovic
Zagueiro das divisões de base do São Paulo
Nascido em 01 de fevereiro de 1997 - 19 anos - em Vitória, Espirito Santo (altura 1,88m - peso 79 kg). Atua com a camisa Nº 19 e já jogou em sete oportunidades.
Adotou a nacionalidade sérvia de seus pais defendendo em uma oportunidade a Seleção Sub-19 do país dos Balcans...
Nesta lista, ele é brasileiro ou sérvio?

Colombia 3 e Equador 2

Três colombianos e dois equatorianos representam esse canto vizinho do Pacífico. Os três pertencem aos últimos vinte anos, quando os torneios de ambos países mostraram um nivel similar ao do futebol brasileiro. O artilheiro Aristizábal foi quem melhor se deu. Wilder (Guisao) é presente.

ARISTIZÁBAL
Victor Hugo Aristizábal Posada | Atacante
09/12/1971, Medellín, Col.
Clube ant.: Atlético Nacional
Campeão Paulista: 1998
Período no Tricolor
(08/08/1996 - 10/05/1998)

PABON
Dorlan Mauricio Pabon Rios
Atacante
24/01/1988, Medellín, Col.
Clube anterior: Valencia (ESP)
Período no Tricolor
(09/02/2014 - 31/05/2014)

WILDER
Wilder Andrés Guisao Correa
Atacante
30/07/1991, Apartadó, Col.
Clube anterior: Toluca (MEX)
Período no Tricolor
(desde 20/08/2015)

CARABALI
Hector Johnny Carabali Cevallos | Volante
15/02/1972, Guayaquil. Equ.
Clube anterior: Barcelona (EQU)
Período no Tricolor
(10/03/1999 - 25/07/1999)

REASCO
Neicer Reasco Yano
Lateral direito
23/07/1977, Tambillo, Equ.
Clube ant.: LDU de Quito
C. Brasileiro: 2006, 07 e 08
Período no Tricolor
(13/08/2006 - 08/03/2008)

time forte para a disputa do campeonato Paulista de 1970, contratando dentre outros os uruguaios **Pablo Forlan** e **Pedro Virgilio Rocha**. Forlan veio do Peñarol, era um lateral direito de pouca técnica, mas de muita voluntariedade, transbordando a chamada raça uruguaia que tanto agradava a torcida (e que no futuro seria um dos principais motivos para a volta de um conterrâneo para o clube do Morumbi). Quem o viu jogar, fala que com Forlan em campo não existiam tornozelos e canelas felizes.

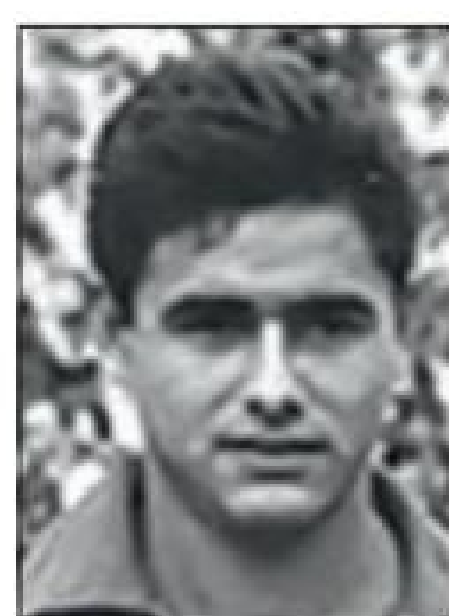
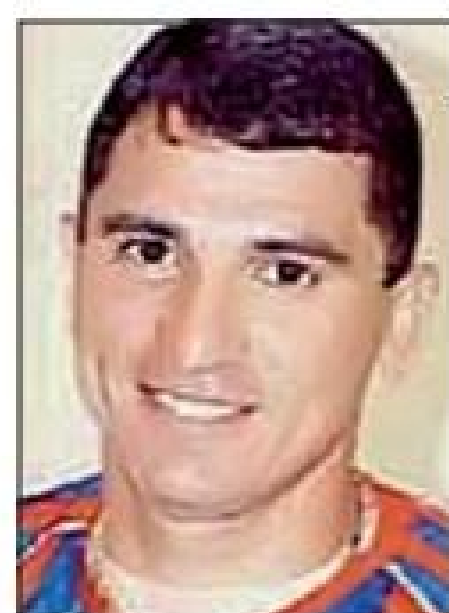
Ao contrário de Forlan, Pedro Rocha chegou ao São Paulo com o status de principal estrela do futebol uruguaio. O meio campista ganhou na década de 1960 quase tudo que disputou pelo Peñarol e era conhecido em seu país como *'El Verdugo'* (o carrasco). Ao saber que Pedro Rocha viria para o São Paulo, Pelé o elogiou e disse que era um dos cinco maiores jogadores do futebol Mundial na época. Ao lado de Gerson, o *'canhotinha de Ouro'*, Pedro Rocha conquistou os campeonatos Paulistas de 1970 e 1971. Antes de deixar o São Paulo em 1978, *'El Verdugo'* ainda conquistou o campeonato Paulista de 1975 e o inédito campeonato Brasileiro em 1977 (terminado em Março de 1978), entrando definitivamente para a galeria de ídolos Tricolores.

No final de 1977 o São Paulo resolveu apostar em outro meia – este defensivo -uruguaio, o jovem **Dario Pereyra**, então com 21 anos, principal jogador do Nacional de seu país. Dario Pereyra conquistou logo de cara o campeonato Brasileiro, ainda jogando como meia, posição que fez sucesso no Nacional e na Seleção *'Celeste'*. Mas as contusões, a difícil adaptação ao país

Paraguai 6

Da meia dúzia de paraguaios que já atuou no São Paulo, três deram certo e três não. Marcial Barrios, Cecílio Martínez e Celso Ayala, este em menor medida, foram craques. Já Isasi, Safuán García e Piris ficaram devendo. Barrios foi quem mais permaneceu, três temporadas. Ayala, infelizmente, nem completou um ano.

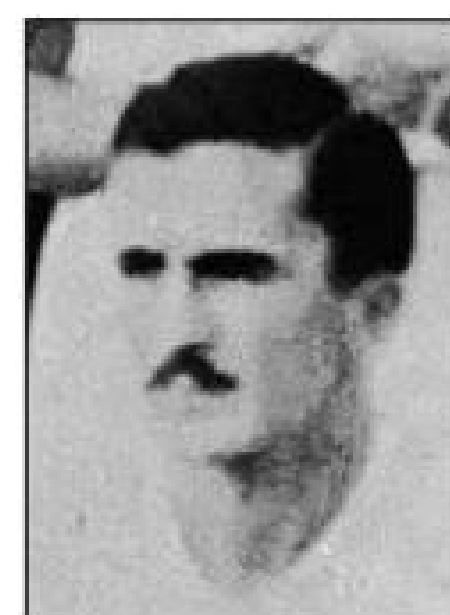
AYALA
Celso Rafael Ayala Gávilan
Zagueiro
20/08/1970, Asunción
Clube anterior: Atlético de Madrid
Período no Tricolor
(27/09/2000 – 08/11/2000)

BARRIOS
Ruben Marcial Barrios Gonzalez | Atacante
29/06/1919, Lambaré
Clube anterior: Boca Juniors
Camp. Paulista: 1945 e 46
Período no Tricolor
(12/02/1944 – 19/10/1947)

CECÍLIO MARTINEZ
Cecílio Martinez Arce
Ponta, Meia
01/01/1943, Asunción
Clube anterior: Nacional (PAR)
Período no Tricolor
(28/04/1963 – 28/04/1965)

ISASI
Nestor Daniel Isasi Guillén
Lateral direito
04/09/1972, Asunción
Clube anterior: Guaraní (PAR)
Período no Tricolor
(03/041997 – 17/01/1999)

PARAGUAIO
Carlos Assim Safuán Garcia
Meia
25/01/1948, San Estanislao
Clube anterior: Mariscal Lopez
Período no Tricolor
(18/08/1968 – 12/01/1969)

PIRIS
Iván Rodrigo Piris Leguizamón
Lateral-direito
10/03/1989, Asunción
Clube anterior: Cerro Porteño
Período no Tricolor
(31/07/2011 – 10/06/2012)

Ucrânia 1

Um ucraniano no futebol do Brasil não é comum hoje e também não era nos anos trinta quando Chemp jogou, mas o homem foi muito bem. Entrou em campo 19 vezes e anotou 14 gols, média de 0,73: só perde para Elmo Bovio. Possuía nacionalidade uruguaia, pois seus pais eram refugiados da 1ª Guerra Mundial.

CHEMP
Eugênio Chemp
Atacante | 18/02/1916, Kiev
Clube anterior: Albion (SP)
Período no Tricolor
(29/11/36 – 31/07/1941)
**Há controvérsias sobre em que país teria nascido.*

Romênia 2

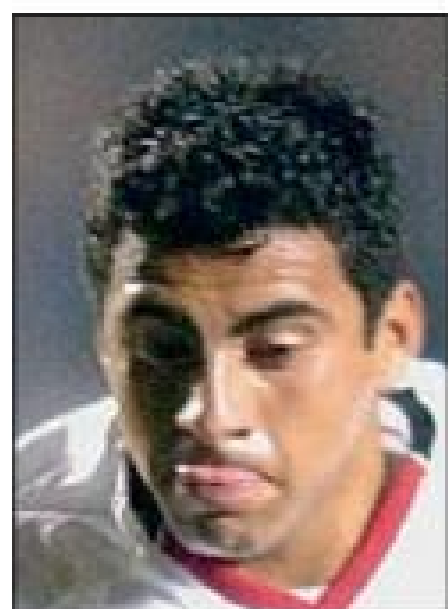
Os pais do bom volante Waldemar Zaclis chegaram ao Brasil quando ele era pequeno, escapando da Primeira Guerra Mundial. Ele tinha seis anos quando veio ao Brasil e após jogar futebol se graduou de advogado. Já do atacante Constantini Jorgov de Maria pouco se sabe, evidentemente não fez sucesso...

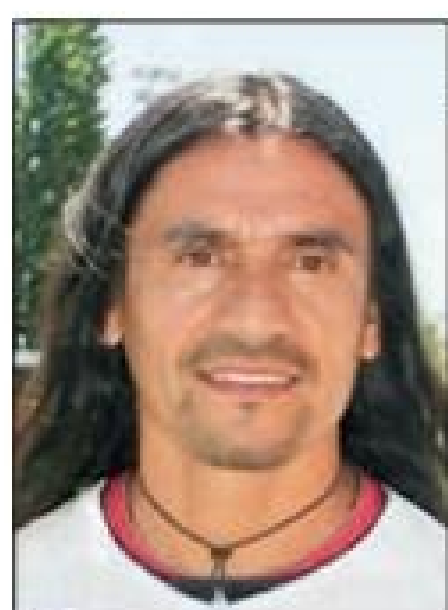
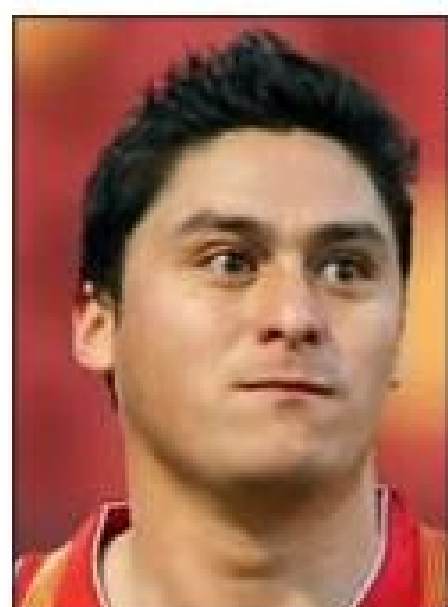
DE MARIA
Constantin Jorgov de Maria
Atacante
16/09/1923, Galita
Clube anterior: XV de Piracicaba
Período no Tricolor
(30/05/1951 – 19/11/1951)

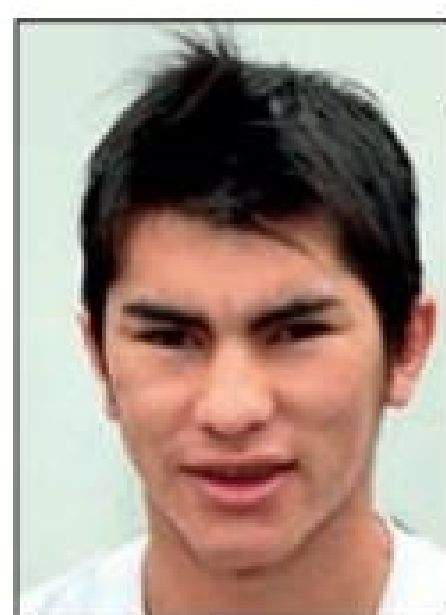
ZACLIS
Waldemar Zaclis | Volante
24/04/1918, Telenasti
Clube anterior: Categorias de base
Campeão Paulista: 1943
Período no Tricolor
(09/10/1939 – 06/03/1943)

©FOTOS ARQUIVO PLACAR E REPRODUÇÃO

Chile 7

O goleiro Roberto Rojas abriu o caminho para os chilenos aparecerem por Morumbi, mas até agora – pode ser que o lateral esquerdo Mena demonstre o contrário –, nenhum deles foi de acordo com aquilo que se esperava. Sierra pelo menos chegou a se justificar já que Neira, jovem promessa sequer atuou oficialmente...

MALDONADO
Cláudio Andrés del Tránsito Maldonado Rivera | Volante
03/01/1980, Curicó
Clube anterior: Colo-Colo
Campeão Rio-SP 2001
Período no Tricolor
(03/05/2000 – 16/03/2003)

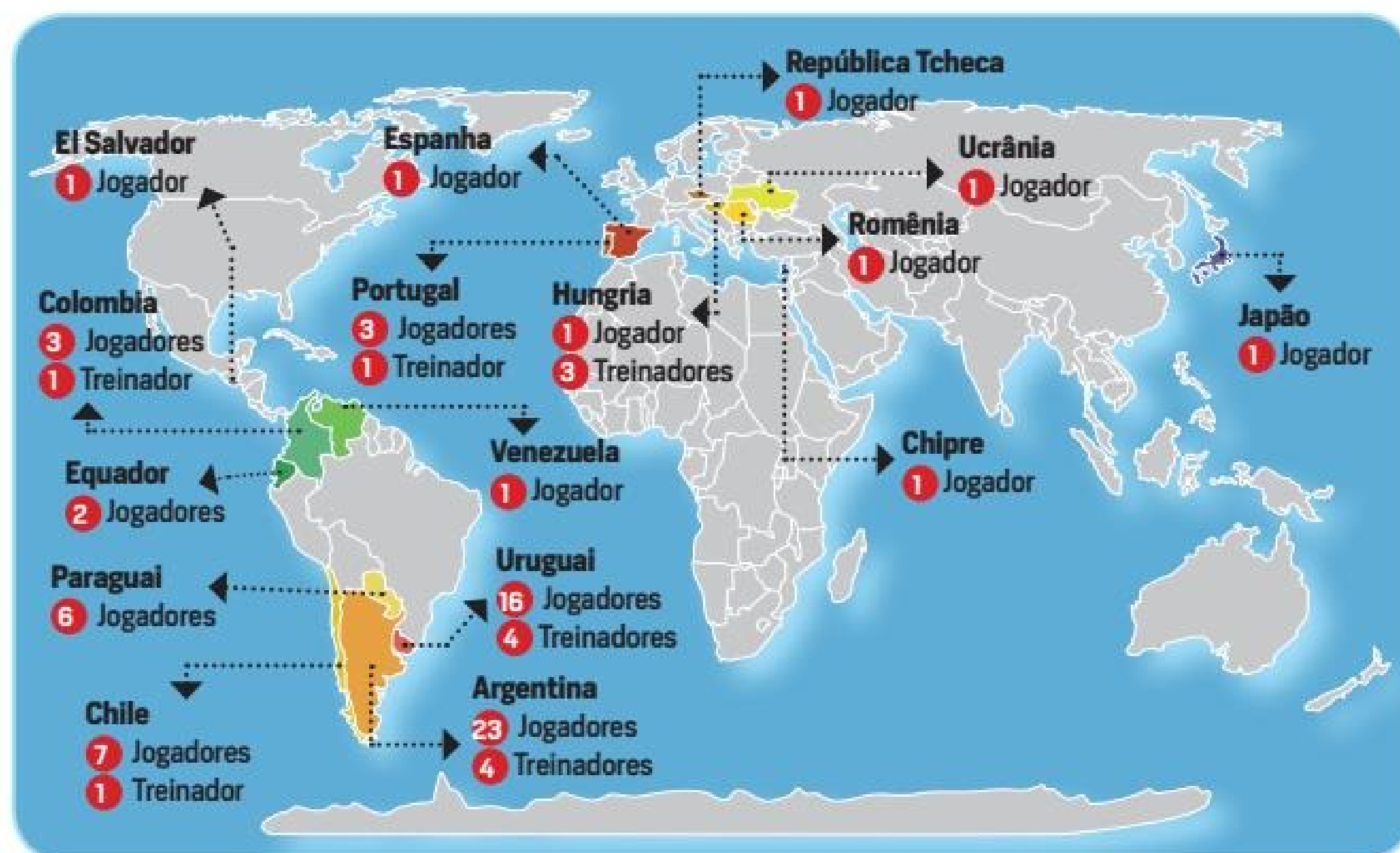
MENA
Eugenio Esteban Mena Revezo
Lateral esquerdo
18/07/1988, Vina del Mar
Clube anterior: Cruzeiro
Período no Tricolor
(Janeiro 2016)

MENDOZA
Gabriel Rafael Mendoza Ibarra
Lateral direito
22/05/1968, Swel
Clube anterior: Colo-Colo
Período no Tricolor
(14/02/1996 – 04/05/1996)

NEIRA
Manuel Alejandro Neira Díaz
Atacante
12/10/1977, Santiago
Período no Tricolor
(1995)
*Nunca jogou oficialmente pelo clube. Somente compôs elenco. Defendeu a Seleção de Chile no Mundial de 1998.

ROJAS
Roberto Antonio Rojas Saavedra | Goleiro
08/08/1957, Santiago
Clube anterior: Colo-Colo
Campeão Paulista: 1989
Período no Tricolor
(23/09/1987 – 19/04/1989)

SAAVEDRA
Nelson Alejandro Saavedra Sanchez
Lateral direito e zagueiro
06/04/1988, Santiago
Período no Tricolor
(2009 – 2010) Não atuou em nenhuma partida.

SIERRA
Jose Luis Sierra Pando
Meio-campista
05/12/1968, Santiago
Clube anterior: Unión Española
Período no Tricolor
(28/09/1994 – 18/11/1995)

Japão

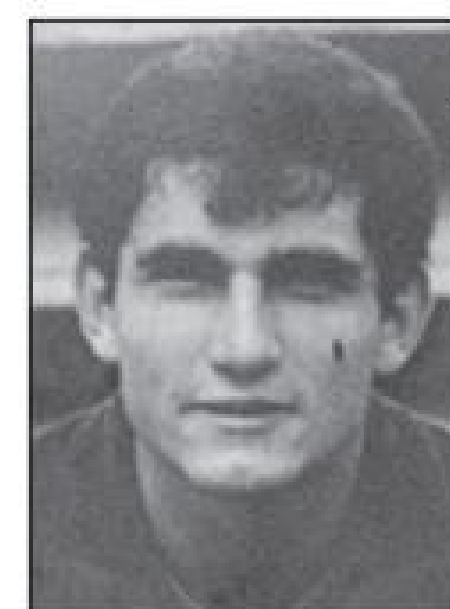
Musashi foi um dos primeiros craques do país do sol nascente. Lá foi ídolo a ponto de inspirar um personagem na série de animê / mangá Capitain Tsubasa *aqui 'Super Campeões' (ele era* Ôzora Tsubasa *o popular* Óliver*). Passou pelo São Bento, Portuguesa e Santos. Terminou no AS Flügels, atual Yokohama.*

MUSASHI
Mizushima Musashi
Meio-campista
10/09/1964, Tóquio
Clube anterior: Shimizu
Campeão Paulista: 1985
Período no Tricolor
(21/04/1985)

Atual República Tcheca 1

Seu caso é raro. Atuou um só jogo pelo São Paulo, em 1964, emprestado pelo Dukla Praga para enfrentar o então poderoso Milão de Itália. Pena. Porque era dos bons. Defendeu 22 vezes a seleção da Tchecoslováquia, onde fez um gol, inclusive na Copa do Mundo de 1954, na Suíça. Faleceu jovem, aos 54 anos de idade.

CHAFRANEK
František Šafránek
Lateral direito
02/01/1931, Praha, então Tchecoslováquia
Clube anterior: Dukla Praha
Período no Tricolor
(24/06/1964)

Chipre 1

Aos 6 anos chegou com sua familia ao Brasil e se fez nas divisões de base do 'tricolor'. Após o São Paulo foi para o Agua Verde de Batel, Curitiba, Paraná. Profissional aos 16 anos, jogou por 12 temporadas, encerrando sua carreira cedo, aos 28 anos, (no E.C. São Bento de Sorocaba) para estudar: hoje é um bem sucedido advogado.

ALBERTO
Abraham Ben-Lulu | Goleiro
19/01/1948. Local de nascimento Nicosia, Chipre
Clube anterior: Categorias de base do São Paulo
Período no Tricolor
(23/09/1967)

e o futebol irregular o fizeram alterar entre a titularidade e o banco de reservas. A situação durou até Julho de 1980, quando o então técnico da equipe, Carlos Alberto Silva, resolveu apostar de vez em Dario Pereyra na quarta zaga, e logo contra o arquirrival Corinthians! O São Paulo ganhou o jogo (realizado em 13/07/1980) disputado no Morumbi por 1 a 0 gol de Serginho Chulapa, mais do que a vitória, ganhou um dos maiores quarto zagueiros de sua história!

Ao lado de Oscar (que chegou do Cosmos de Nova Iorque logo depois) formou dupla de zaga memorável e conquistou pelo tricolor os campeonatos Brasileiros de 1977/86 e os campeonatos Paulistas de 1980/81/85/87. Dario Pereyra saiu do São Paulo em 1988, mas deixou sua marca para sempre no clube.

O último Uruguaio a conquistar a idolatria dos são-paulinos, chegou ao clube quase anônimo em abril de 2003. O jovem e desconhecido **Diego Alfredo Lugano Moreno** foi contratado por 200 mil dólares pelo presidente Marcelo Portugal Gouvêa. O São Paulo estava a procura de um zagueiro e o então presidente resolveu apostar na sugestão do empresário Juan Figer que oferecera a ele um jovem promissor, reserva no Nacional do Uruguai. O técnico Osvaldo de Oliveira não gostou da contratação por não ter sido consultado e não escondeu, inclusive da imprensa, sua insatisfação.

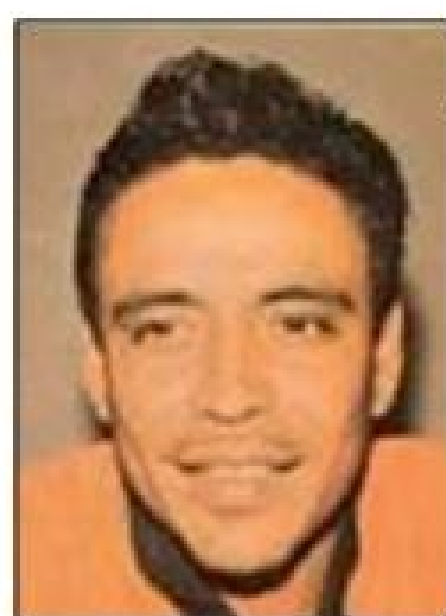
Por conta deste episódio, Lugano ficou conhecido pejorativamente como *'o zagueiro do presidente'*. Como era esperado, Osvaldo não utilizou o jogador que só começou a ter chances com a dupla Roberto Rojas-Milton Cruz que substituiu o antigo

Espanha 1

Atuou brevemente no São Paulo, mas era craque como demonstrou no Cruzeiro onde atuou 114 vezes anotando 43 tentos. É o maior artilheiro estrangeiro que já passou pelo clube mineiro (jogou quando era o Palestra Italia de Belo Horizonte). Chegou ao Brasil com 3 anos de idade e se iniciou no clube amador Tapira.

CARAZZO
Fernando Carazzo Castro
Atacante
06/04/1904, La Coruña
Clube anterior: Espanha (atual Jabaquara)
Período no Tricolor
(25/01/1936 – 16/02/1936)

El Salvador 1

Outro caso curioso, só atuou no exterior com a camisa são-paulina. O chamavam 'Cariota' *e – também –* 'El catedrático de la zurda' *pela habilidade com a perna esquerda. e é uma das grandes estrelas do futebol salvadorenho. Defendeu a Seleção de seu país e se retirou no Clube Depoortivo Águila de San Miguel.*

BARRAZA
Juan Francisco Barraza Flores
Atacante
12/01/1935, San Miguel
Período no Tricolor
(19/01/1964 – 23/02/1964)
*Atuou emprestado pois faltavam jogadores no plantel do São Paulo em uma excursão ao México e El Salvador.

Hungria 1

Dos 10 europeus que vestiram a camisa tricolor Lengyl foi o precursor. Na época o chamavam de 'José Hungarés'. *Quando saiu do São Paulo defendeu por seis temporadas o gol do Corinthians onde se especializou na defesa de pênaltis: aí era* 'José I'. *Não se sabe onde ele nasceu nem onde faleceu...*

JOSÉ LENGYL
Joseph Lengyel
Goleiro
01/03/1908. Local desconhecido
Clube anterior: Juventus
Período no Tricolor
(14/05/1933 – 25/03/1934)

Portugal 3

Oficialmente são três, os que aqui estão listados, mas também se diz que ***Adriano Augusto Pires Carreiro****, nascido em 25 de dezembro de 1927 integrou o elenco do São Paulo sem ter atuado efetivamente nunca. Mas, Mello também não jogou oficialmente e figura nos registros oficiais. Mistério...*

AZAMBUJA
Antônio Ferreira D'Azambuja
Meia | 10/11/1925, Carapinheira do Campo
Clube anterior: Categorias de base do São Paulo
Período no Tricolor
(25/08/1946 a 09/10/1949)

FERNANDES
Antônio Augusto Fernandes Machado
Atacante | 28/08/1947, Vimioso
Clube anterior: Categorias de base do São Paulo
Período no Tricolor
(10/11/1966 – 01/04/1967)

MELLO
Laurentino Mello
Atacante | 12/02/1906, Carpinheira do Campo
Período no Tricolor
(1936) *Nunca jogou oficialmente uma partida pelo clube.

UM POLACO?
Nunca atuou mas teria integrado o elenco, nos anos 40, **Israel Werdesheim**, nascido em 19/10/1913 em Pustkowo, Polônia...

Venezuela 1

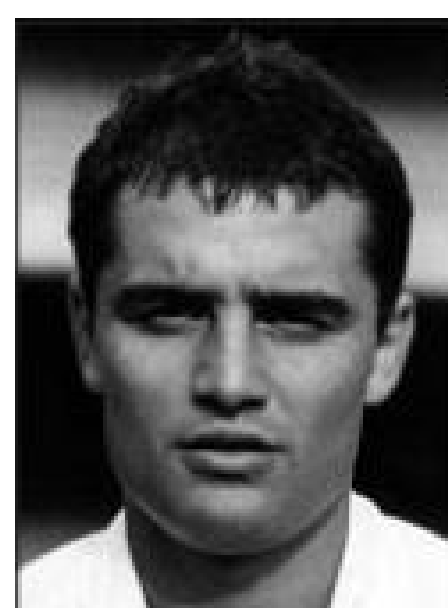
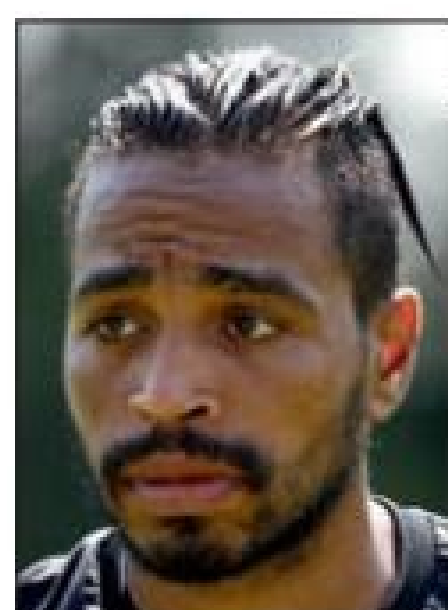
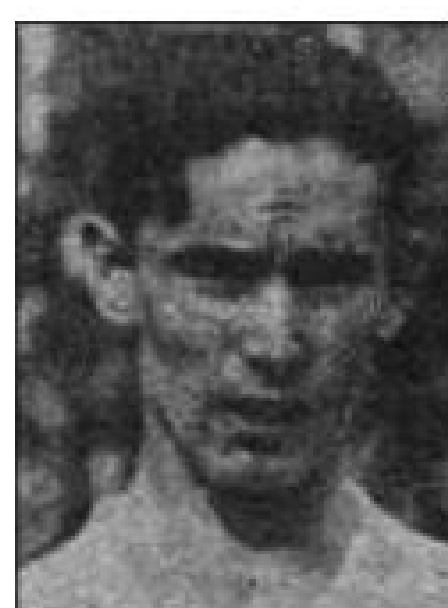
Único representante de seu país nesta lista, Rondon tinha méritos suficientes para ser testado no futebol brasileiro. De fato defendeu 41 vez o a Seleção 'Vino tinto' *e marcou 5 gols. Três anos após deixar o São Paulo ele foi artilheiro do campeonato venezuelano confirmando o atacante que prometia ser...*

RONDÓN
Alexander Rondón Heredia
Atacante
30/08/1977, Cumana
Clube anterior: Deportivo Táchira
Período no Tricolor
(24/07/2004 – 20/10/2004)

©FOTOS ARQUIVO PLACAR E REPRODUÇÃO

Uruguai 16

O primeiro estrangeiro são-paulino foi um uruguaio, Armiñana, e o último outro 'Oriental', Lugano. Evidentemente há alguma coisa entre 'tricolores' e 'celestes'; esse 'algo' abonaram nomes como Dario Pereyra, Pablo Forlán e Pedro Rocha que deixaram uma marca que ninguém poderá tirar da grama do Morumbi...

ACOSTA
Graciano Acosta Torres
Volante
1909, Tacuarembó
Clube anterior: desconhecido
Período no Tricolor
(29/07/1937 – 06/02/1938)

AGUIRRE
Diego Vicente Aguirre Camblor
Meia-atacante
13/09/1965, Montevideo
Clube anterior: Peñarol
Período no Tricolor
(15/07/1990 – 04/10/1990)

ÁLVARO PEREIRA
Álvaro Daniel Pereira Barragán
Lateral-esquerdo
28/11/1985, Montevideo
Clube anterior: Internazionale
Período no Tricolor
(desde 26/01/2014)

ARMIÑANA
Emilio Armiñana | Meia
Data nasc. desc. Central
Clube anterior: Peñarol Universitario
Campeão Paulista: 1931
Período no Tricolor
(13/05/1930 – 28/06/1931)

CARRASCO
Juán Ramon Carrasco Torres
Meio-campista
15/09/1965, Montevideo
Clube anterior: Peñarol
Período no Tricolor
(27/06/1990 – 10/10/1990)

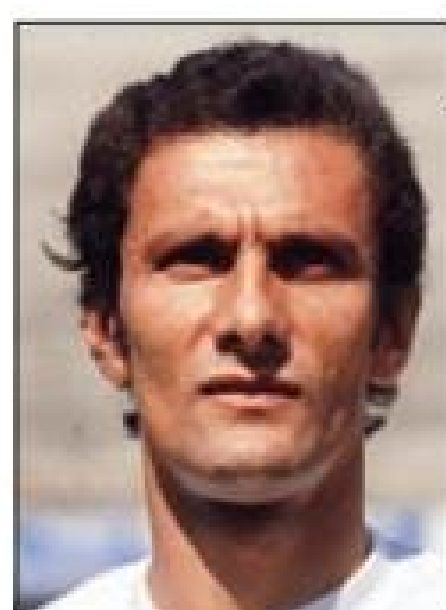
DARÍO PEREYRA
Alfonso Darío Pereyra Bueno
Zagueiro, Volante, Meia
19/10/1956, Sauce
Clube ant.: Nacional (URU)
Camp. Brasileiro: 1977, 1986
Período no Tricolor
(11/12/1977 – 28/05/1988)

FORLÁN
Pablo Justo Forlán Lamarque
Lateral direito | 14/07/1945
Mercedes Soriano
Clube anterior: Peñarol
Camp. Paulista: 1970, 71 e 75
Período no Tricolor
(01/05/1970 a 14/09/1975)

FURTENBACH
Ruben Alfredo Furtenbach
Lateral esquerdo, Zagueiro
22/06/1963, Artigas
Clube ant.: Nacional (URU)
Campeão Paulista: 1985
Período no Tricolor
(21/04/1985 – 09/07/1986)

LUGANO
Diego Alfredo Lugano Morena
Zagueiro
02/11/1980, Canelones
Campeão Brasileiro: 2006;
Campeão Libertadores: 2005
Período no Tricolor
(11/05/2003 – 16/08/2006)

MATOSAS
Gustavo Christian Matosas Paidón | Meio-campista
27/05/1967, Montevideo
Clube anterior: Racing (ARG)
Período no Tricolor
(03/06/1993 – 19/11/1993)

*Haveria nascido em Buenos Aires Argentina.

PEDRO ROCHA
Pedro Virgílio Rocha Franchetti
Meia-esq. | 03/12/1942, Salto
Clube anterior: Peñarol
Campeão Brasileiro: 1977
Camp. Paulista: 1971 e 1975
Período no Tricolor
(27/09/1970 – 18/02/1978)

RAMÓN
Ramón Vicente Jesus
Volante
27/10/1915, Montevideo
Clube anterior: Montevideo Wanderers
Período no Tricolor
(20/11/1941 – 28/06/1942)

SQUARZA
Herculano Romulo Squarza
Zagueiro
29/10/1914, Montevideo
Clube anterior: Ferro Carril Oeste de Buenos Aires
Período no Tricolor
(11/05/1940 a 04/01/1942)

URRUZMENDI
Eusebio Urruzmendi
Atacante
Data e local de nascimento desconhecidos
Clube anterior: Nacional FC
Período no Tricolor
(07/07/1951 – 15/07/1951)

VEGA
Aparicio Vega
Atacante | 23/11/1911, Melo | **Sem outros dados**
Período no Tricolor
(23/09/1934 – 24/03/1935)

GUTIÉRREZ
Daniel Gutiérrez
Meia-direita | 1910, Rivera | Sem outros dados.
Clube ant.: provavelmente Palestra Itália
Período no Tricolor
(25/01/1936)

DOIS ITALIANOS?
Edmondo Perozzi, romano (10/12/1928) e Bruno Pardini, luccense (12/08/1925) teriam integrado o elenco mas nunca atuado.

Os estrangeiros que mais vezes defenderam o Tricolor

C.	Identificação	P	J	V	E	D	G
1º	Poy	GL	**522**	297	107	118	0
2º	Dario Pereyra	ZG	**453**	222	128	103	37
3º	Pedro Rocha	MC	**393**	201	125	67	119
4º	Forlán	LD	**243**	116	78	49	9
5º	Lugano	ZG	**176**	98	40	38	11
6º	Sastre	AT	**128**	90	19	19	56
7º	Renganeschi	DF	**107**	64	23	20	1
8º	Maldonado	VL	**99**	51	22	26	2
9º	Barrios	AT	**98**	60	21	17	40
10º	Albella	AT	**80**	57	12	16	46

treinador demitido no começo de maio daquele ano. Lugano foi se impondo, seu futebol não era técnico, mas a exemplo de Pablo Forlan, esbanjava garra e determinação. Passou pelas mãos dos técnicos Cuca e Emerson Leão, mas se firmou mesmo com Paulo Autuori. Seu ano de ouro no São Paulo e na carreira foi em 2005 conquistando o Paulista, Libertadores e Mundial de clubes. Antes de sair do clube em 2006 ajudou o São Paulo a conquistar o Brasileiro daquele ano já sob o comando de Muricy Ramalho.

O zagueiro jogou na Turquia, França, Espanha, Inglaterra, Suécia e por último no Paraguai. Apesar dos pedidos da torcida, os dirigentes não estavam dispostos a traze-lo de volta para encerrar a carreira no Clube. Mas, ao final da temporada passada, a pressão se fez insustentável e no jogo de despedida de Rogerio Ceni, diante de 60 mil pessoas no Morumbi pedindo em coro sua volta, os cartolas cederam. No dia 11 de janeiro, Lugano foi recepcionado por mais de mil torcedores no aeroporto de Guarulhos, deixando claro que para os tricolores ele já está na galeria dos imortais tricolores.

A Legião estrangeira Tricolor de 2016 é em sua maioria argentina, Bauza, Callleri, Centurión, todos têm como objetivo conquistar títulos e entrar na seleta galeria de ídolos ao lado dos conterrâneos Sastre e José Poy, dos uruguaios, Forlan, Pedro Rocha, Dario Pereyra, Lugano e tantos brasileiros e estrangeiros que deixaram sua marca no São Paulo Futebol Clube ao longo de oito décadas e meia.

Conseguirão? Só o tempo irá dizer.

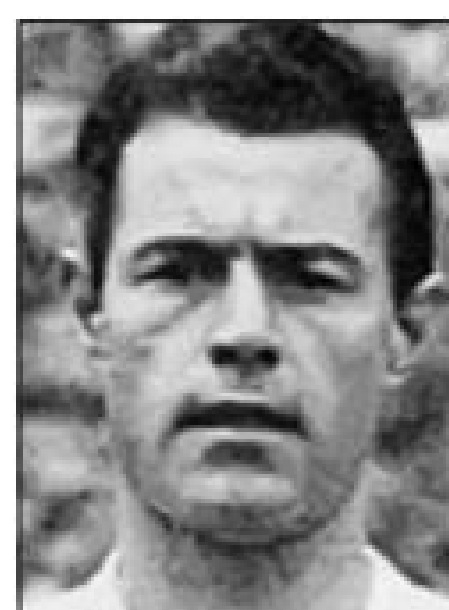
A relação completa

Argentina 4

Jim Lópes, que assim se fazia chamar porque a empresa láctea que dirigia não lhe permitia ser treinador, foi o primeiro argentino a dirigir o São Paulo. Depois chegaram mais três...

BAUZA
Edgardo Bauza
26/01/1958, Granadero Baigorria
Período no Tricolor
No comando desde 22/12/2015 já ganhou a Libertadores duas vezes com LDU e S. Lorenzo.

JIM LOPES
Alejandro Galan
06/07/1912, Buenos Aires
Campeão Paulista: 1953
Período no Tricolor
Comando de 1953 a 1954 e 1965, no meio dirigiu a Seleção da Argentina.

POY
Jose Poy
16/04/1926, Rosario
Campeão Paulista de 1975
Período no Tricolor
Cinco passagens entre 1964 e 1983 antes de dirigir o XV de Jaú e a Portuguesa.

RENGANESCHI
Armando Federico Renganeschi
10/05/1913, Cap. Sarmiento
Período no Tricolor
Comando de 1958 a 1959
*Era brasileiro mas nascido na Argentina. Foi craque quando jovem.

Uruguai 4

O primeiro estrangeiro sul-americano a comandar o São Paulo foi um uruguaio, Ramón Platero. Anos depois viria Conrado Ross que conquistou o título paulista de 43.

DARÍO PEREYRA
Alfonso Darío Pereyra Bueno
19/10/1956, Sauce
Período no Tricolor
Comando de 1997 a 1998
*Entre 1977 e 1988 foi jogador do clube atuando em 451 oportunidades e anotando 38 gols. Na equipe técnica primeiro foi auxiliar e depois interino.

FORLÁN
Pablo Justo Forlán Lamarque
14/07/1945, Mercedes Soriano
Período no Tricolor
Comando em 1990
*Entre 1970 e 1975 foi jogador do clube.

PLATERO
Ramón Platero
31/12/1894, Canelones
Período no Tricolor
Comando em 1940
*Campeão Sul-Americano em 1917 com a Seleção do Uruguai teve sucesso no Brasil comandando Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo no Rio.

ROSS
Conrado Ross
08/08/1908, Montevidéu
Campeão Paulista de 1943
Período no Tricolor
Comando de 1942 a 1943
*Primeiro estrangeiro a jogar pela Portuguesa que também dirigiu.

Chile 1

Defendendo a Seleção Chilena protagonizou o episodio chamado 'fogueteira do Maracanã', quando fingiu ser atingido por um sinalizador no jogo pelas Eliminatórias de 1990 ante o Brasil.

ROJAS
Roberto Antonio Rojas Saavedra
08/08/1957, Providencia
Período no Tricolor
Comando em 2003
*Foi goleiro do São Paulo entre 1987 e 1989: defendeu o gol em 17 ocasiões.

Portugal 1

Dos primeiros preparadores físicos a dirigir um time. Foi o de melhores resultados: três títulos paulistas em quatro anos, um deles invicto e outro com só uma derrota. Efetividade de 72,87%.

JORECA
Jorge Gomes de Lima
07/01/1904, Lisboa
Campeão Paulista: 1943, 45 e 46
Período no Tricolor
Comando de 1943 a 1947
*Também foi árbitro de futebol.

©FOTOS ARQUIVO PLACAR E REPRODUÇÃO

de treinadores estrangeiros

Hungria 3

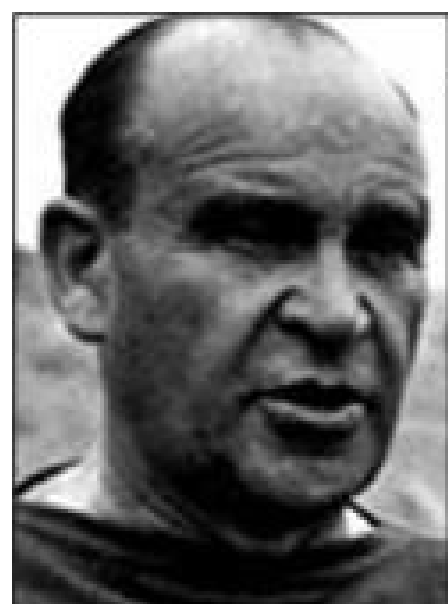
Os húngaros foram os primeiros técnicos a ter prestigio mundial pela famosa* 'Escola do Danubio' *que praticava o futebol arte, mas ganhando sempre. O 'tricolor' trouxe três deles.

AMSEL

Ignác Amsel (Ignaz Angyal)
17/01/1899, Kispest

Período no Tricolor

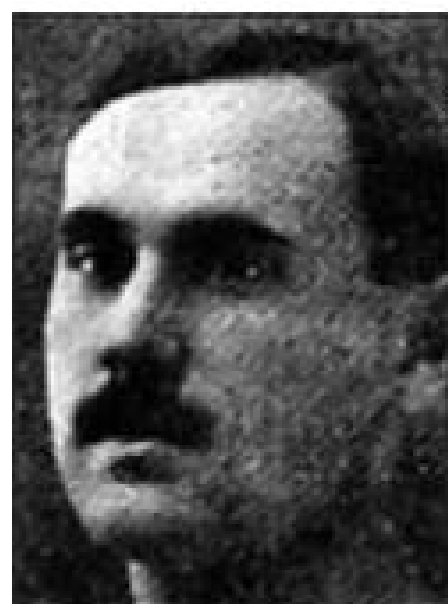
Comando em 1939

*Foi goleiro da Seleção da Hungria, que defendeu em 9 oportunidades. Também ganhou a Copa de Europa Central com o Ferencváros.

BÉLA GUTTMANN

Béla Guttmann
(Béla Gárdos)
13/03/1900, Budapest
Campeão Paulista: 1957

Período no Tricolor

Comando de 1957 a 1958

*O mais famoso: ele descobriu Eusébio.

MARINETTI

Eugenio Medgyessy (Jenõ Medagyensky)
1891, Szolnok

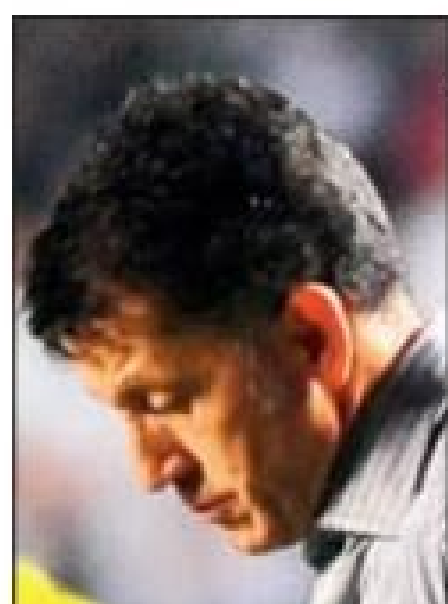
Período no Tricolor

Comando de 1932 a 1933 sendo o primeiro estrangeiro a dirigir o São Paulo.

OS CINCO BI

Os goleiros **Poy**, argentino, e **Rojas**, chileno, e os defensores uruguaios **Forlán** e **Dario Pereyra** e o também argentino **Renganeschi**, são os únicos cinco estrangeiros que primeiro foram jogadores e depois técnicos do clube de Morumbi.

Colombia 1

Osorio é o atual treinador da Seleção de México e um dos mais preparados para desafiar o mundo tático moderno, mas não teve elenco nem tempo suficiente para mostrar todo seu potencial.

OSORIO

Juan Carlos Osorio Arbeláez
06/08/1961, Santa Rosa de Cabal

Período no Tricolor

Comando em 2015

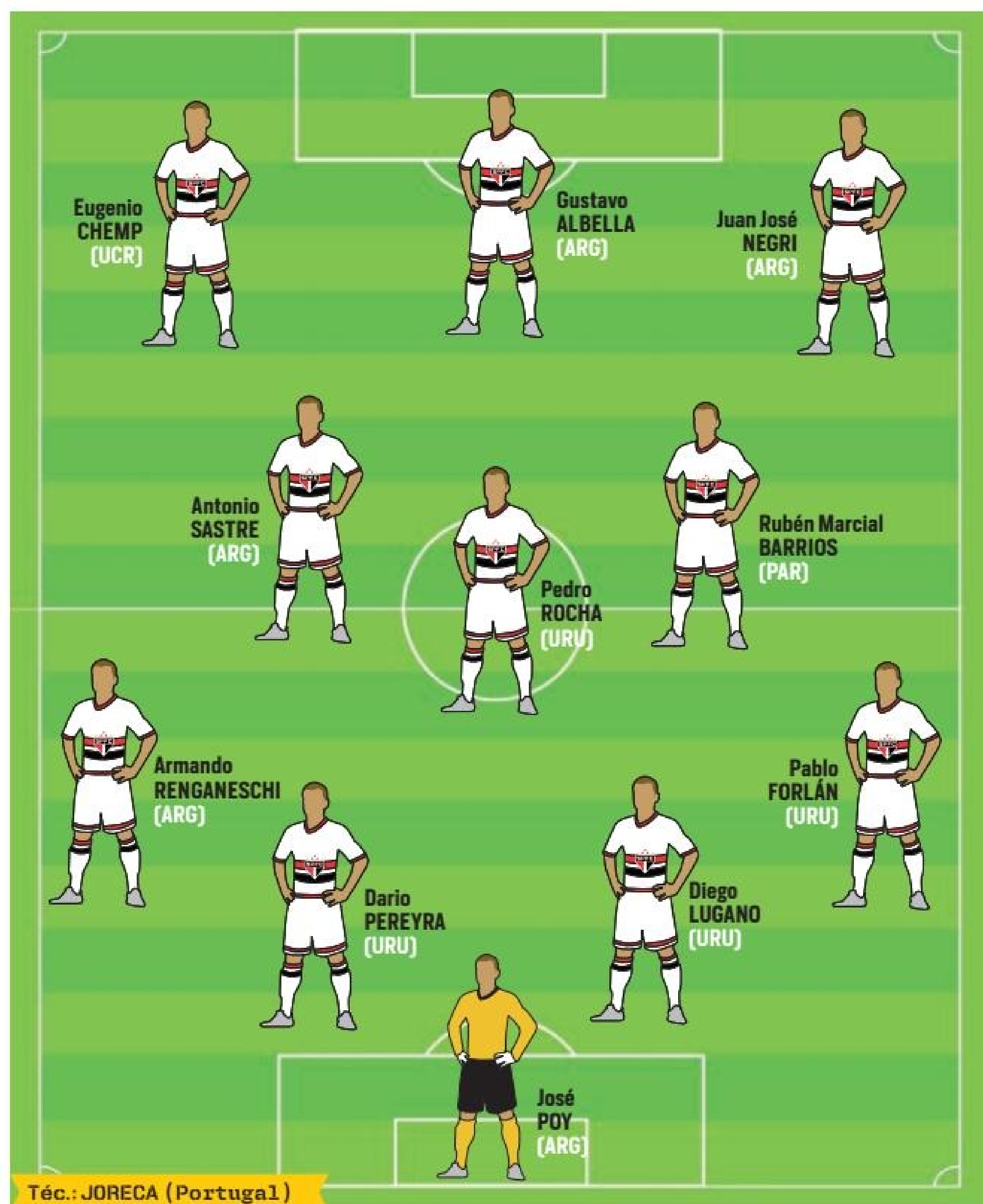
*Licenciado na Holanda fez pós-graduação na Universidade de Liverpool, na Inglaterra

ATUAÇÃO DOS TREINADORES ESTRANGEIROS NO SÃO PAULO

C.	Técnico	Jogos	Vitorias	Empates	Derrotas	Gols Pró	Gols Sofidos	%PG	Méd. GP	Méd. GS
1º	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
4º	Béla Guttmann	97	47	28	22	218	130	58,08	2,25	1,34
5º	Darío Pereyra	63	25	22	16	120	75	51,32	1,90	1,19
6º	Armando Renganeschi	56	33	14	9	131	77	67,26	2,34	1,38
7º	Ramón Platero	54	26	11	17	135	104	54,94	2,50	1,93
8º	Roberto Rojas	52	28	13	11	95	65	62,18	1,83	1,25
9º	Conrado Ross	49	27	12	10	143	73	63,27	2,92	1,49
10º	Pablo Forlán	29	12	11	6	36	22	54,02	1,24	0,76
11º	Juan Carlos Osorio	26	11	7	8	34	27	51,28	1,31	1,04
12º	Ignác Amsel	15	6	1	8	21	23	42,22	1,40	1,53
13º	Eugenio Marinetti	13	12	1	0	45	8	94,87	3,46	0,62

O São Paulo 'ideal' dos estrangeiros

Eugenio CHEMP (UCR)
Gustavo ALBELLA (ARG)
Juan José NEGRI (ARG)
Antonio SASTRE (ARG)
Pedro ROCHA (URU)
Rubén Marcial BARRIOS (PAR)
Armando RENGANESCHI (ARG)
Pablo FORLÁN (URU)
Dario PEREYRA (URU)
Diego LUGANO (URU)
José POY (ARG)

Téc.: JORECA (Portugal)

A VOZ DA GALERA

SELEÇÃO DE FRASES DE NOSSOS LEITORES

Os parágrafos escolhidos refletem o clamor de muitos 'fiéis' ou ressaltam alguma peculiaridade que os diferencia do restante.

Jean César Vasconcelos: *"Moro em Rio Claro/SP e sou leitor da PLACAR desde o início dos anos 90. Já fui assinante da revista impressa e há três anos passei a assinar a revista digital. A edição de dezembro me decepcionou porque não destacou a aposentadoria do Rogério Ceni; vocês dizem que foi publicada uma edição especial sobre ele, mas cadê essa edição especial? Aliás, isso é um grande problema para nós moradores de cidades do interior, normalmente essas edições especiais demoram e muito para chegar até aqui... Quando chegam!"*

José Nivaldo Cardozo Mota: *"Lendo PLACAR, ed. de dezembro de 2015, vejo que vocês escolheram o Kieza do Bahia como melhor atacante da Série B! Acredito que foi o peso da camisa, até porque Zé Carlos, do CRB, foi o artilheiro com 19 gols, e ele ficar em segundo lugar foi uma tremenda sacanagem. Outra coisa, Zé Carlos não entra nem na contagem de gols dos maiores artilheiros do Brasil, os gols que ele fez na Série B não somam? E pelo alagoano também não? Vou dizer, enquanto vocês do eixo Rio-São Paulo, continuarem com essa discriminação ao futebol do Norte e Nordeste, principalmente dos que vocês acham e elegem como times 'pequenos', o nosso futebol será disso para baixo, o 7 x 1 não fez vocês entenderem ainda que essa elitização de nosso futebol está matando o que temos de melhor?"* **NdR:** a votação dos melhores foi dos leitores e, acredite, nesta nova gestão o esporte do Norte e Nordeste terá destaque como nunca teve.

Gabriel de Campo Belo-MG: *"Como diz a notícia deste link, http://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,ao-estado--fifa-confirma-mundial-de-1951-para-o-palmeiras,1813361, gostem vocês ou não, PLACAR tem a obrigação de dar os pontos do mundial para o Palmeiras em seu ranking!"*

Walney Gomes de Barros: *"A revista de dezembro, de cara, é a capa mais bonita que vi nos últimos dez anos (opinião minha): reúne os campeões das Séries A, B e da Copa do Brasil, que tiveram suas 'decisões', quase que ao mesmo tempo; fantástico! Esmiuçaram os campeões das quatro séries (A, B, C e D); também fantástico! Um suplemento da Bola de Prata (que nos últimos anos estava sendo a edição de janeiro); outra vez fantástico! Só pisaram na bola num quesito, pôster é e tem que ser a foto do time posado antes do jogo. A foto clássica e única!"* **NdR:** concordamos com você, mas, infelizmente, caro alagoano, nem sempre os times posam 'à moda antiga'... Na Europa, sim, mas de lá – parece – só copiamos o ruim...

Fábio Santos Marques: *"Parabéns pela edição de novembro, que como sempre demorou em chegar aqui, a Vitória da Conquista-BA. Show de bola. O mais legal foi lembrar dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas. Também 'A Liga do Mês', que remete ao Guia dos Europeus. Deveria ser mensal. Interessante também informar sobre os outros esportes, como vem sendo feito."*

Dário Lusechen: *"Na minha pequena cidade, União da Vitória-PR, não veio o anuário da Fórmula 1 que esta na propaganda de PLACAR dezembro/2015..."* **RESPOSTA:** a logística é outra das lutas que estamos encarando; nós somos os principais interessados em estar presentes em todos os cantos do país, especialmente com as edições especiais.

João Sabino Moreira Neto: *"Felizmente minha assinatura está para acabar, assim deixarei de receber a revista que já foi a melhor. PLACAR é futebol, sempre foi. Lamentável ter que não renovar a assinatura."*

Mario Sergio Lopes de Oliveira: *"Este ano completei 20 anos como assinante e 30 como leitor. Lembro de uma revista que comprei quando meu 'Mengão' foi campeão em 1987. Daí minha surpresa quando vocês, agora, reinventaram a PLACAR. Achei ótima a ideia. Me fez voltar ao tempo em que nossa seleção era respeitada, tínhamos pilotos disputando e ganhando na F1 e Zico, 'O Gênio', com a 10 do meu 'Mengão'. Bons tempos..."*

Nico Deziró: *"Gostaria de pedir uma matéria sobre a história da Copa São Paulo de Futebol Junior (antiga Taça São Paulo de Futebol Juvenil). É transmitida por alguma emissoras de TV, tem matérias publicadas nos jornais, e tinha destaque na própria revista em anos anteriores, porém, com o fim do Tabelão, essas citações sobre a Copinha sumiram da revista. Poderia ser feita nos moldes do 'Guia do Brasileirão', com curiosidades, estatísticas, campeões, vices, entre outras possibilidades."* **NdR:** bela sugestão amigo de Sussuí, Palmital; fica o registro para 2017...

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta: SÃO PAULO:** Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil. **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil. | **Por e-mail:** placar@maisleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro.

EDIÇÃO *José Renato Santiago*

O ADEUS DE UM ÍDOLO

A saída de um craque nunca é bem aceita pelos torcedores, agora pense na saída de Andrés D'alessandro, um ídolo que permaneceu por oito anos, abraçou o clube tanto quanto um torcedor e ainda por cima levantou 11 taças. A torcida colorada já vinha sendo preparada há algum tempo para tal, pois desde 2014 o craque já recebia propostas para deixar o estado do chimarrão e rumar ao futebol chinês. O argentino foi convencido pela torcida colorada e permaneceu em Porto Alegre. Porém na temporada 2015 frequentou mais o departamento médico do que os gramados, participando de apenas 23 jogos dos 74 disputados pela equipe porto-alegrense. No início de 2016 foi sondado pela River Plate, time que o revelou. A paixão pesou e o atleta aceitou. Aos prantos, concedeu uma última coletiva de imprensa e aceitou jogar sua última partida contra o São José de Porto Alegre, valendo pela segunda rodada do Gauchão 2016 e também como decisão da Recopa Gaúcha.

Durante toda a partida o argentino mostrou-se cheio de vigor e raça, 'buscando jogo' e querendo levantar a última taça pela equipe brasileira que tão bem o recebeu. Aos 30 minutos do segundo tempo, com dores, pediu substituição, sendo aplaudido por todo o estádio Passo D'areia, inclusive pelos torcedores do São José. No fim, o Inter venceu nos pênaltis e D'ale pôde levantar sua última taça, com direito a volta olímpica, cumprimentando torcedores, abraçando fãs e – como virou rotina nos último dias no Beira-Rio – chorando.

O craque de 34 anos foi emprestado ao River Plate por um ano. Em 2017 volta ao Beira-Rio, mas sua permanência é incerta, pois, quando chegou em 2008, o acerto foi de um salário pago em dólar, que na época era cotado em R$ 2,88. Com a alta da moeda, o colorado acabou apertando os cofres. O que é certo é que D'ale entrou para a história colorada e sai como ídolo, como exemplo de raça, de brigador e, mais do que isso, de um torcedor colorado que manteve-se por oito anos dentro de campo.

Colaboração de Eduardo Luiz Avendano

©1 LUCAS UEBEL/GETTY IMAGES

75 craques que quiseram lhe roubar a coroa

Seguindo com as comemorações do Jubileu de Brilhante do 'Rei' do futebol, listamos 75 craques que, quando apareceram, foram indicados como seus potenciais sucessores.

Há meia dúzia que em algum momento pareceu realmente disputar o cetro e outra de que quase se chegou a discutir a primazia, mas ninguém o conseguiu. O restante, aos poucos, foi se distanciando do camisa '10' do Santos e nunca mais se falou da possibilidade de superar o mais maravilhoso jogador que a história do futebol já viu. A Lista é a que segue:

OS QUE FICARAM MAIS PERTO...

1 – Maradona (Argentina)
2 – Zico (Brasil)
3 – Lionel Messi (Argentina)
4 – Johan Cruyff (Holanda)
5 – Alfredo Di Stefano (Argentina)
6 – Michel Platini (França)
7 – Franz Beckewnbauer (Alemanha)
8 – Eusébio (Portugal)
9 – Ferenc Puskas (Hungria)
10 – Bobby Charlton (Inglaterra)
11 – Cristiano Ronaldo (Portugal)
12 – Zinedine Zidane (França)

OS QUE CONSEGUIRAM SE APROXIMAR...

13 – Hristo Stoichkov (Bulgária)
14 – Daniel Passarella (Argentina)
15 – Rivaldo (Brasil)
16 – Fontaine (França)
17 – Roberto Baggio (Itália)
18 – George Best (Irlanda do Norte)
19 – Mario A. Kempes (Argentina)
20 – Teofilo Cubillas (Peru)
21 – Gheorge Hagi (Romênia)
22 – Enzo Francescoli (Uruguai)
23 – Omar Enrique Sivori (Argentina)
24 – Rivellino (Brasil)
25 – Josef Masopust (República Checa)

OS QUE FICARAM A MEIO CAMINHO...

26 – Gianni Rivera (Itália)
27 – Raymond Kopa (França)
28 – Hugo Sanchez (México)
29 – Figo (Portugal)
30 – Michael Laudrup (Dinamarca)
31 – Neymar (Brasil)
32 – Ronaldinho Gaúcho (Brasil)
33 – Ivan Zamorano (Chile)
34 – El Pibe' Valderrama (Colômbia)
35 – Sócrates (Brasil)
36 – Eric Cantona (França)
37 – Raúl (Espanha)
38 – Roger Milla (Camarões)
39 – Marco Van Basten (Holanda)
40 – Kevin Keegan (Inglaterra)
41 – Andrés Iniesta (Espanha)
42 – Samuel Eto'o (Camarões)
43 – Johan Neeskens (Holanda)
44 – Michael Owen (Inglaterra)

Maradona, Zico, Johan Cruijff e Franz Beckenbauer

OS QUE NEM SE APROXIMARAM...

45 – Luis Enrique (Espanha)
46 – Kenny Dalglish (Escócia)
47 – Frank Rijkaard (Holanda)
48 – Romário (Brasil)
49 – Lothar Matthäus (Alemanha)
50 – Roy Keane (Irlanda)
51 – Ruud Gullit (Holanda)
52 – Elias Figueroa (Chile)
53 – George Weah (Libéria)
54 – David Beckham (Inglaterra)
55 – El Buitre' Butragueño (Espanha)
56 – Zbigniev Boniek (Polônia)

E OS QUE FICARAM MUITO LONGE...

57 – Romerito (Paraguai)
58 – El Hadji Diouf (Senegal)
59 – Gabriel Batistuta (Argentina)
60 – Ángel Di Maria (Argentina)
61 – Emre Belozoglu (Turquia)
62 – Alessandro Del Piero (Itália)
63 – Andrij Shevchenko (Ucrânia)
64 – Sérgio Aguero (Argentina)
65 – Dennis Bergkamp (Holanda)
66 – Davor Suker (Croácia)
67 – Jan Ceulemans (Bélgica)
68 – Zlatan Ibrahimovic (Suécia)
69 – Luis Suárez (Uruguai)
70 – Abedi Pele (Gana)
71 – Cautemoc Blanco (México)
72 – Arjen Robben (Holanda)
73 – Andriy Shevchenko (Ucrânia)
74 – Robinho (Brasil)
75 – Patrick Kluivert (Holanda)

NOTA: *só se levaram em conta craques contemporâneos ou posteriores aos anos de atuação de Edson Arantes do Nascimento, Pelé. Os que jogaram anteriormente, como o brasileiro **Leônidas** ou o austríaco **Matthias Sindelar**, não foram considerados.*

©1 E ©2 GETTY IMAGES ©3 DAVID CANNON/ GETTY IMAGES

Placar pédia

os números e curiosidades que explicam o futebol

Alex Teixeira (Jiangsu Sunin-CHN)
Alisson (Internacional-BRA)
Caio (Grasshopper-SUI)
Coutinho (Liverpool-ING)
Dani Alves (Barcelona-ESP)
David Luiz (PSG-FRA)
Douglas Costa (Bayern de Munique-ALE)
Felipe Anderson (Lazio-ITA)
Fernandão (Fenerbahçe-TUR)
Fernandinho (Manchester City-ING)
Roberto Firmino (Liverpool-ING)
Gabriel Barbosa (Santos-BRA)
Gabriel Jesus (Palmeiras-BRA)
Ricardo Goulart (Guangzhou Evergrande-CHN)
Hulk (Zenit-RUS)
Jemerson (Monaco-FRA)
Jonas (Benfica-POR)
Kaka (Orlando City-EUA)
Luan (Grêmio-BRA)
Lucas Lima (Santos-BRA)
Lucas Moura (PSG-FRA)
Marcelo (Real Madrid-ESP)
Marquinhos (PSG-FRA)
Maxwell (PSG-FRA)
Miranda (Inter de Milão-ITA)
Naldo (Wolfsburg-ALE)
Neymar (Barcelona-ESP)
Oscar (Chelsea-ING)
Raffael (Borussia Mönchengladbach-ALE)
Ramires (Jiangsu Suning-CHN)
Ricardo Oliveira (Santos-BRA)
Rodrigo Caio (São Paulo-BRA)
Thiago Silva (PSG-FRA)
Willian (Chelsea-ING)

34 DOS 500

...são brasileiros. Sim, poucos. A famosa revista *World Soccer* preparou uma lista com os **500 jogadores mais importantes** do futebol mundial. O Brasil ficou em terceiro lugar em número de atletas, com **34** jogadores, atrás da Argentina (46) e da Espanha (39). A revista selecionou os nomes considerando cinco categorias: 1) os que renderam melhor; 2) os jovens talentos que ganharam elogios; 3) os internacionais que são figuras-chave para suas respectivas seleções nacionais; 4) os que por algum motivo foram notícia fora dos gramados; e 5) aqueles jogadores de classe mundial, genuínos, que transcendem uma simples temporada. Confira no boxe a lista brasileira (seis jogando no país e três pouco reconhecidos aqui, como **Naldo** [*foto*], do Wolfburgo, ex-Juventude de Caxias.

©GETTY IMAGES

1.000
MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS

...é a cifra que a Premier League – inglesa, claro – atingiu em transferências na temporada atual, 2014/15, contando as janelas de verão e de inverno. O bilhão é o mais alto valor de todos os tempos, refletindo o inflacionado futebol europeu e os enormes patrocinos recebidos pelas equipes que permitem operar num nivel impensado para o Brasil.

100
GOLS

são os que anotou o artilheiro **Fernando** *'El Niño'* **Torres** com a camisa do Atlético de Madrid. O espanhol, revelado pelo clube no começo dos anos 2000, talvez os piores anos da equipe da capital espanhola, ajudou na reconstrução do clube até ser vendido ao Liverpool onde também fez história.

42
MILHÕES

de euros é o que o dia dois de fevereiro pagou pelo atacante **Jackson Martinez**, da seleção colombiana e do Atlético de Madrid, o Ghangzou Evergrande da China, mesmo time do técnico Felipão e do volante Paulinho.

54

São os membros da Confederação Africana de Futebol, que votarão para ecolher o novo presidente da FIFA. A CAF oficializou seu apoio ao xeique **Salman Al Khalifa**, único candidato que parece rivalizar com o indicado europeu Gianni Infantino. O anuncio oficializando apoio não foi surpreendente, entretanto, foi um duríssimo choque para o também candidato Tokyo Sexwale, que é Sul-Africano.

12
ANOS

são os que **Jerome Valcke**, ex-secretário geral da FIFA, estará suspenso de qualquer função ligada ao futebol. A punição se deve ao esquema de venda ilegal de ingressos para a Copa do Mundo 2014, no qual Valcke é suspeito de ser um dos principais articuladores.

28
ANOS

são os que têm **Julian Nagelsmann**, novo treinador do Hoffenheim, time da primeira divisão alemã. Assim, o técnico se tornou o mais jovem da história da Alemanha a assumir um clube no principal campeonato do país. Julian já trabalhava na equipe desde 2010 comandando divisões menores e seria técnico do time principal já na próxima temporada, mas, sua promoção veio de forma antecipada devido a atual péssima campanha do clube e seu eminente risco de rebaixamento. *"É um grande desafio, mas eu não tenho medo de nada."* declarou.

©1 DENIS DOYLE/GETTY IMAGES ©2 ZHONG ZHI/GETTY IMAGES ©3 SHAUN BOTTERILL/GETTY IMAGES

15 mil SÓCIOS

são os que o **Vasco da Gama** carioca anunciou ter pré-listados para o programa 'Gigante', que não é outra coisa que seu novo programa de sócio torcedor.

DE 1.000 A + DE 500 MIL

De reais é o que ganham os jogadores profissionais no Brasil, segundo dados divulgados oficialmente pela **CBF** (Confederação Brasileira de Futebol). Veja a tabela que mostra como o futebol, diferente de qualquer outra profissão, conserva uma distancia abismal entre os melhores e os piores pagos.

FAIXA SALARIAL	Nº DE ATLETAS	% SOBRE O TOTAL
ATÉ R$ 1.000,00	23.238	82,40%
R$ 1.000,01 ATÉ R$ 5.000,00	3.859	13,68%
R$ 5.000,01 ATÉ R$ 10.000,00	381	1,35%
R$ 10.000,01 ATÉ R$ 50.000,00	499	1,77%
R$ 50.000,01 ATÉ R$ 100.000,00	112	0,40%
R$ 100.000,01 ATÉ R$ 200.000,00	78	0,28%
R$ 200.000,01 ATÉ R$ 500.000,00	35	0,12%
ACIMA DE R$ 500.000,01	1	0,00%

R$ 131 MILHÕES

foram pagos pelo dianteiro argentino **Ezequiel** *'Pocho'* **Lavezzi**, de 30 anos, no dia 16 de fevereiro. Quem paga é o clube Hibei China Fortune, e será mais um craque sul-americano a jogar no futebol mandarim. O atleta vai receber R$ 131 milhões por dois anos de contrato, enquanto o PSG francês receberá R$ 25 milões. "*Sua chegada vai tornar a equipe mais ofensiva e afiada. Esperamos ansiosamente pelos seus gols, ele é imparável*", disse o clube da cidade de Qinhuangdao, participa da primeira divisão da Super Liga Chinesa, em comunicado oficial. Lavezzi, que era suplente na atualidade, conquistou nove títulos com o Paris Saint-Germain: três Campeonatos Franceses (2013, 2014, 2015), uma Copa da França (2015), duas Copas da Liga (2014, 2015) e três Troféus dos Campeões (2013, 2014, 2015). Ele disputou 161 partidas em todas as competições e marcou 35 gols.

©4 SCOTT HALLERAN/GETTY IMAGES

YAMAHA
Revs Your Heart

NEW R3
A SUPERSPORT PARA TODOS OS DIAS

FRETE INCLUSO
R3 ABS 15/16
R$ 22.590,00 À VISTA
OU ENTRADA DE R$ 6.777,00
+ 48X DE R$ 508,00
VERSÃO ABS COM PARCELA DE STANDARD!
► LÍDER DE VENDAS DA CATEGORIA

Use capacete
PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
DUAS RODAS MOTO DO ANO STREET 2016

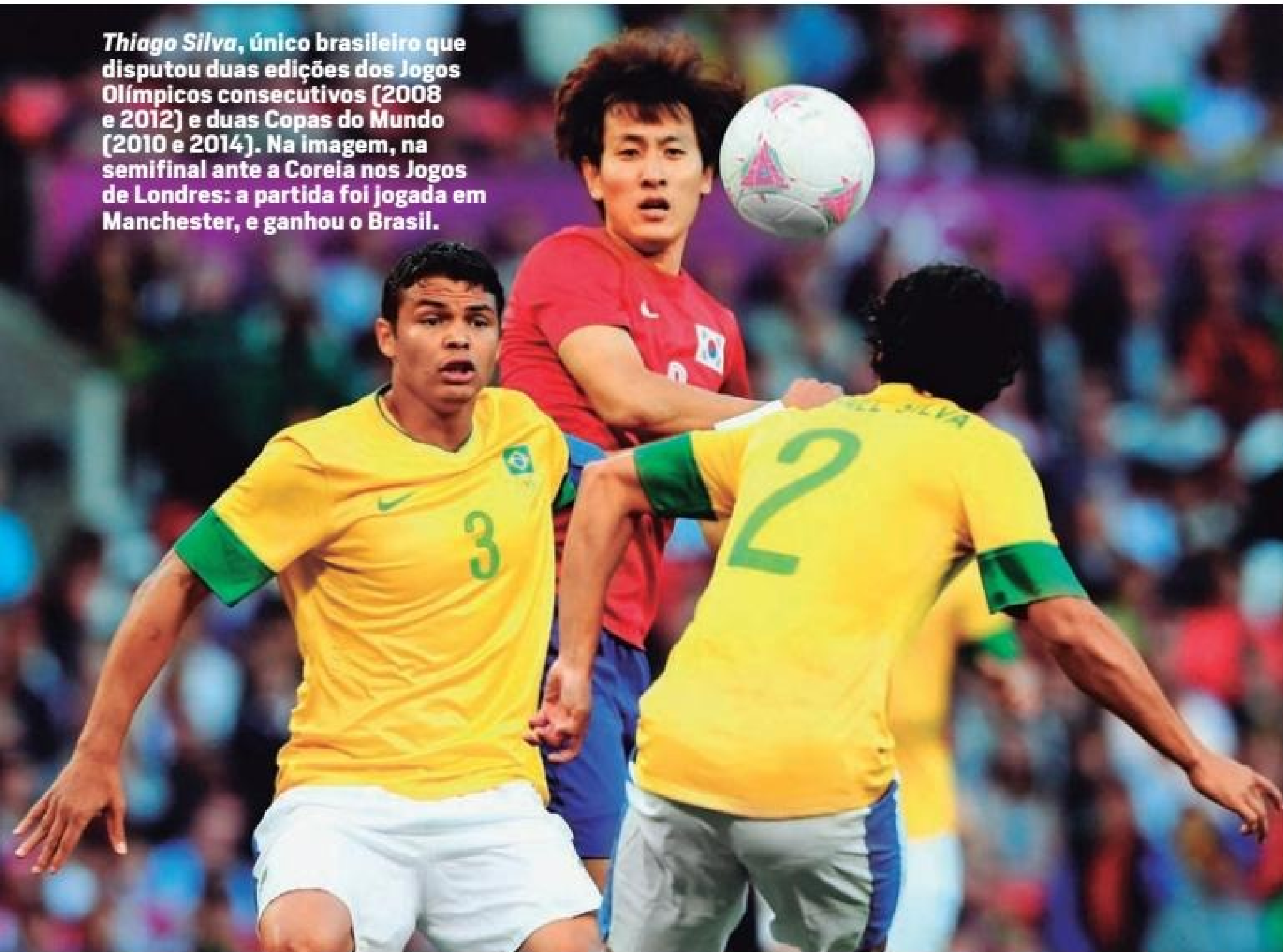
TODOS JUNTOS FAZEM UM TRÂNSITO MELHOR.

www.facebook.com/yamahamotorbrasil
www.instagram.com/yamahabrasil

Modelo YZF R3 ABS ano/mod. 15/16, preço de venda R$ 22.590,00 à vista (base ICMS 12%) ou financiamento na modalidade de CDC em 48 meses. Entrada de R$ 6.777,00 (30,00%) e parcelas mensais fixas de R$ 507,37. Taxas de juros de 1,67% a.m., 21,99% a.a. Custo efetivo total (CET) 25,86% a.a., IOF no valor de R$ 63,07. Valor total a ser financiado R$ 16.861,46 e valor final total (com encargos de financiamento) de R$ 31.130,76. Frete incluso no valor máximo de R$ 600,00. Carência de 30 dias para pagamento da primeira parcela de financiamento. Para o cálculo da CET foi considerada a tarifa de cadastro de R$ 490,00 e valor máximo de registro de contrato de R$ 295,39. Confira o valor do ICMS e da taxa de registro de contrato vigente no Estado de emplacamento da motocicleta no ato da compra. Condições válidas exclusivamente para financiamentos realizados pelo Banco Yamaha Motor do Brasil S.A. até 31/03/2016, limitados a 200 unidades. Crédito sujeito a aprovação. Apenas nas concessionárias participantes. As motocicletas Yamaha estão em conformidade com o Promot (Programa de Controle de Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares). SAC Produtos: (11) 2431-6500 - sac@yamaha-motor.com.br. Central de Relacionamento com o Cliente Banco: (11) 2088-7700. SAC Banco: 0800-774-8283 - sac.banco@yamaha-motor.com.br. CAS - Atendimento ao Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800-774-1415. Ouvidoria: 0800-774-9000 - ouvidoria@yamaha-motor.com.br.

Raphael Alves
Novo Hamburgo (RS)

Quantos jogadores brasileiros disputaram as Olimpíadas em um ano e, dois anos depois, foram convocados para a seguinte e imediata Copa do Mundo?

***Thiago Silva*, único brasileiro que disputou duas edições dos Jogos Olímpicos consecutivos (2008 e 2012) e duas Copas do Mundo (2010 e 2014). Na imagem, na semifinal ante a Coreia nos Jogos de Londres: a partida foi jogada em Manchester, e ganhou o Brasil.**

R: Foram **31** jogadores, caro Raphael (*lista completa abaixo, à esq.*). O futebol foi o segundo esporte coletivo a fazer parte das Olimpíadas, em 1908, depois do polo aquático. Antes do surgimento da Copa do Mundo, em 1930, era a mais importante competição entre seleções do planeta bola. Na época, ganhar os Jogos se equivalia a ser campeão mundial.

A primeira participação do Brasil, no futebol, aconteceu apenas em 1952, nos Jogos Olímpicos de Helsinque. **Até as Olimpíadas de Los Angeles, em 1984, era proibida a participação de atletas profissionais**. Por isso, entre os anos de 1952 e 1984 as disputas eram apenas entre joigadores amadores, o que reflete a baixa utilização, no período posterior, de atletas na seleção brasileira principal que disputaram a modalidade nos Jogos Olímpicos de dois anos antes. Para esses campeonatos, **a antiga CBD enviava seleções estaduais ou mesmo times baseados em um só clube**. O primeiro brasileiro a atuar nos dois torneios em sequência foi o centroavante **Humberto Tozzi**, que disputou as Olimpíadas de 1952 e a Copa do Mundo da Suíça em 1954. Na mesma seleção apareceram dois craques que não foram àquela copa, porém, foram bicampeões mundiais em 1958 e 1962: Zózimo e Vavá.

A partir da permissão para a entrada de atletas profissionais, a seleção brasileira passou a olhar com mais interesse a competição e enviar 'verdadeiras' seleções nacionais para as Olimpíadas. **Na primeira competição em que profissionais foram permitidos, em 1984, o Brasil conquistou a medalha de prata, sua melhor colocação e que foi repetida nos Jogos Olímpicos de 1988**. Aliás, foi nesta Olimpíada que o Brasil revelou mais jogadores para a Copa do Mundo seguinte, em 1990: **nove** (entre eles, craques indiscutíveis como Romário, Bebeto, Taffarel e Careca).

Thiago Silva é o único jogador brasileiro que disputou duas vezes Jogos Olímpicos seguidos de Copa do Mundo. Isso aconteceu nas Olimpíadas de 2008 e Copa do Mundo de 2010; e Olimpíadas de 2012 e Copa do Mundo de 2014. Isso só foi possível devido à outra mudança no regulamento dos Jogos Olímpicos, posta em prática em Barcelona 1992, que é o formato atual: o torneio é disputado com equipes sub-23, que podem ter três jogadores fora desse limite de idade. Casos de Thiago Silva, Marcelo e Hulk em 2012.

LISTA COMPLETA DE JOGADORES BRASILEIROS QUE DISPUTARAM OLIMPÍADAS E COPA DO MUNDO NA SEQUÊNCIA

Olimpíadas de 1952 (Helsinque, Finlândia) e Copa do Mundo de 1954 (Suíça): (1)
Humberto Tozzi

Olimpíadas de 1960 (Roma) e Copa do Mundo de 1962 (Chile): (1)
Jurandir

Olimpíadas de 1972 (Munique, Alemanha) e Copa do Mundo de 1974 (Alemanha): (1)
Dirceu

Olimpíadas de 1976 (Montreal, Canadá) e Copa do Mundo de 1978 (Espanha): (3)
Carlos, **Batista** e **Edinho**

Olimpíadas de 1984 (Los Angeles, EUA) e Copa do Mundo de 1986 (México): (1)
Mauro Galvão

Olimpíadas de 1988 (Seul) e Copa do Mundo de 1990 (Itália): (9)
Taffarel, **Zé Carlos**, **Jorginho**, **Ricardo Gomes**, **Valdo**, **Mazinho**, **Romário**, **Careca** e **Bebeto**.

Olimpíadas de 1996 (Atlanta, EUA) e Copa do Mundo de 1998 (França): (6)
Dida, **Rivaldo**, **Aldair**, **Roberto Carlos**, **Bebeto** e **Ronaldo Fenômeno**

Olimpíadas de 2000 (Sidney, Austrália) e Copa do Mundo de 2002 (Japão e Coreia do Sul): (2)
Ronaldinho Gaúcho e **Lúcio**

Olimpíadas de 2008 (Beijing, China) e Copa do Mundo de 2010 (África do Sul): (2)
Thiago Silva e **Robinho**

Olimpíadas de 2012 (Londres, Inglaterra) e Copa do Mundo de 2014 (Brasil): (5)
Marcelo, **Thiago Silva**, **Hulk**, **Oscar** e **Neymar**

© STANLEY CHOU/GETTY IMAGES

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

O ESQUADRÃO DE

JUNINHO PAULISTA

Osvaldo Giroldo Jr. jogou em 4 grandes do Brasil e em 4 ligas internacionais; tem currículo mais do que suficiente para escolher sua equipe: "Adapto o esquema aos jogadores", diz.

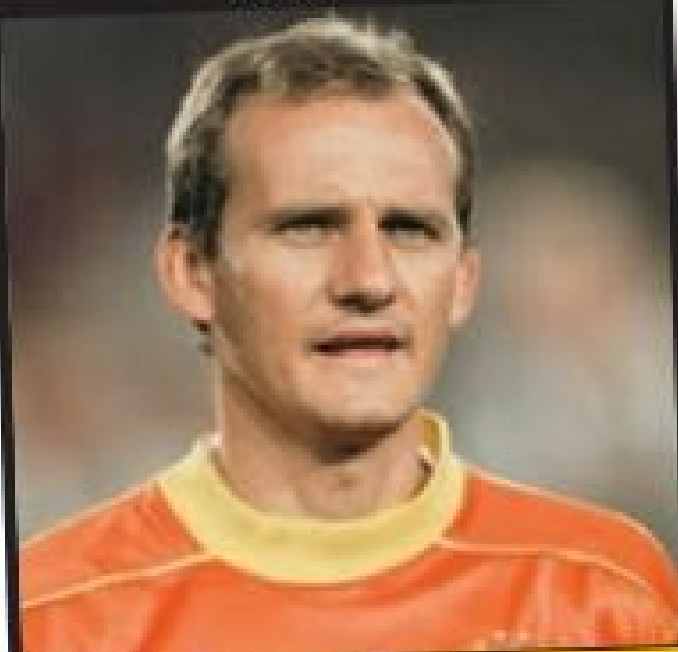
ESQUEMA

4-3-3

TÉCNICO

TELÊ SANTANA

O mestre! Só ele comandaria esta seleção!

GOLEIRO

TAFFAREL

Goleiro com a melhor colocação que já vi

ZAGUEIRO DIREITO

OSCAR

Não joguei com ele, mas era muito inteligente na marcação

ZAGUEIRO ESQUERDO

VÁLBER

Zagueiro muito técnico, com grande habilidade...

LATERAL DIREITO

CAFU

Incansável! Fôlego nos 90 minutos

LATERAL ESQUERDO

ROBERTO CARLOS

Único: pela técnica e pela potência. Grande chute!

VOLANTE

TONINHO CEREZO

Pelo posicionamento e saída de jogo é incomparável

VOLANTE

ALEMÃO

Fundamental no meio, pela inteligência do jogo

MEIA ATACANTE

ZICO

Outro com quem não joguei, mas era gênio!

ATACANTE

BEBETO

Tinha um toque de bola muito inteligente...

ATACANTE

ROMÁRIO

Era impressionante na área. Por isso o escolho

ATACANTE

RONALDO

É o atacante mais completo que vi...

1974-2016

O adeus de Leonardo

Um dos maiores artilheiros da história do Sport Recife, o piauiense Leonardo foi protagonista de muitas vitórias e conquistas, como poderemos ler neste emocionado depoimento de Roberto Vieira

A velocidade e o fino trato com a bola foram os pontos fortes de Leonardo, que fez sucesso com o manto rubro-negro

No dia 1º de março faleceu Leonardo, o terceiro maior artilheiro da história do Sport Club Recife com 133 gols, atrás apenas de Traçaia, com 202 tentos, e Djalma, com 161. Um mês antes, Leonardo havia sido internado às pressas no Hospital da Restauração, no Recife. Diagnosticado com lesão cerebral expansiva, o craque deixou na saudade uma legião de fãs que se encantaram no passado com seu futebol alegre, inteligente, temperado com a incrível facilidade para mandar a bola para as redes.

O destino tem dessas coisas, Leonardo Pereira da Silva nasceu no dia 13 de junho de 1974 na cidade de Picos, interior do Piauí. Naquele mesmo dia 13, a seleção brasileira do técnico Zagalo estreava na Copa do Mundo da Alemanha, empatando em 0 a 0 com a Iugoslávia, no Waldstadium, em Frankfurt. Aquela equipe brasileira entraria para a história por seu defensivismo, mas o menino de Picos iria ser celebrado justamente pelo talento para marcar gols, muitos e muitos gols.

Mal completava a maioridade, Leonardo já botava a primeira faixa de campeão no peito, ao se sagrar campeão piauiense pelo Picos em 1991. Segredo contado de boca em boca no Nordeste, o Sport não perdeu tempo e contratou o atacante em 1992. Leonardo devolveria a confiança com dois títulos pernambucanos em 1992 e 1994. Um pulo na seleção brasileira de base em Toulon e Leonardo foi tentar a sorte no Sul Maravilha com as camisas do Vasco da Gama, Corinthians e Palmeiras. Não se firmou. Parecia que seu futebol leve e atrevido precisava do clima nordestino para brilhar. Mais precisamente, Leonardo necessitava da camisa rubro-negra do Sport para transformar em realidade tudo que dele se imaginava.

Foi assim que, a partir de sua volta em 1997, Leonardo fez do Sport papão das conquistas estaduais de 98/99/2000, assim como no Nordestão 2000. Cara de menino, velocidade de capeta, agilidade no trato da bola na zona mortal da grande área, simplicidade artesanal na confecção dos gols. Os zagueiros não podiam dar um cochilo que lá estava ele.

Mas, como tantos e tantos meninos apaixonados por bola no Brasil, Leonardo não soube conviver tão bem com a vida além dos 90 minutos de jogo. Cigano da bola, enveredou por clubes tão díspares quanto Belenenses e Cametá, Sete de Setembro e Afogadense, em nenhum deles honrando a memória do goleador implacável do passado. As manchetes esportivas foram dando lugar a manchetes sombrias. O craque lutando diante do avanço inexorável dos ponteiros do relógio.

O adeus de Leonardo aos 41 anos, um adeus similar a cada adeus de tantos e esplendorosos craques do futebol brasileiro, reacende a velha questão do quanto nossos meninos de talento são preparados para a fama e a glória. A despedida silenciosa do menino simples de Picos nos leva a procurar entender por que histórias como a de Leonardo não fazem parte do currículo das escolinhas por este Brasil afora. Profissão de glamour indiscutível, o futebol conduz crianças humildes ao estrelato num piscar de olhos. Dinheiro, paixões e fama incendeiam os corações de adolescentes que cresceram em terrenos baldios, marcando gols em campos de terra batida, comendo o feijão com arroz das casas de sonho e pobreza sem fim. Incapazes de se firmar no universo além das chuteiras. Esses são questionamentos que cabem a todos aqueles que fazem o futebol brasileiro. Perguntas sem resposta no labirinto de um esporte milionário e desprovido da missão primordial do esporte, que deveria ser contribuir para o aperfeiçoamento da juventude como um todo – e não apenas no bolso.

Porém, longe dessas questões, para seus fãs, Leonardo sempre será aquele jogador de jeito simples, humilde e sincero que destruiu o Atlético-MG no Mineirão no dia 19 de novembro de 2000. O Sport venceu o Galo por 6 a 0 e Leonardo balançou as redes do arqueiro Kleber nada mais nada menos que cinco vezes. Para quem conheceu Leonardo Pereira da Silva, aquele foi um dia como outro qualquer. Leonardo Pereira da Silva estava apenas sendo ele mesmo: Leonardo.

© GEYSON MAGNO/PLACAR

AGENDÃO

Março no futebol nacional e mundial

15 – TERÇA

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

Oitavas de Final (16h45)

Atlético de Madrid x PSV

Manchester City x Dinamo Kiev

16 - QUARTA

LIGA DOS CAMPEÕES DA EUROPA

Oitavas de Final (16h45)

Barcelona x Arsenal

Bayern x Juventus

17 - QUINTA

COPA DO BRASIL

19h15 Ferroviária x Salgueiro

19h15 Vitória da Conquista x Náutico

21h30 Imperatriz x Fortaleza

21h30 Brasil de Pelotas x Atlético-PR

19 - SÁBADO

CAMPEONATO ALEMÃO

27ª rodada (11h30) (*destaque*)

Augsburg x Borussia Dortmund

CAMPEONATO FRANCÊS

31ª rodada (*destaque*)

Paris Saint-Germain x Monaco

CAMPEONATO INGLÊS

31ª Rodada (12h) (*destaques*)

Crystal Palace x Leicester City

Everton x Arsenal

Totenham x Bournemouth

CAMPEONATO PARANAENSE

10ª rodada (*destaque*)

18h30 JMalucelli x Toledo

CAMPEONATO PAULISTA

10ª rodada (16h) (*destaque*)

Corinthians x Linense

20 – DOMINGO

CAMPEONATO CATARINENSE

2º turno - 3ª rodada (16h) (*destaq.*)

Inter de Lages x Figueirense

Avaí x Camboriú

CAMPEONATO ESPANHOL

30ª rodada (*destaques*)

Real Madrid x Sevilla

Sporting Gijón x Atlético de Madrid

Villareal x Barcelona

CAMPEONATO GAÚCHO

10ª rodada (16h) (*destaques*)

Lajeadense x Internacional

Ypiranga-RS x Grêmio

CAMPEONATO INGLÊS

31ª rodada

13h Manch. City x Manch. United

CAMPEONATO MINEIRO

8ª rodada (18h) (*destaques*)

Cruzeiro x Vila Nova

Tupi x Atlético-MG

CAMPEONATO PARANAENSE

10ª rodada (16h) (*destaques*)

Atlético-PR x Coritiba

Foz do Iguaçu x Paraná

CAMPEONATO PAULISTA

10ª rodada (*destaques*)

16h Ituano x São Paulo

18h30 Audax x Palmeiras

Jogos como este da foto, entre Sport Recife e Fortaleza, você encontra só na Copa do Nordeste

18h30 Ferroviária x São Bernardo

18h30 Rio Claro x Santos

CAMPEONATO PORTUGUÊS

27ª rodada (13h) (*destaque*)

Boavista x Benfica

23 – QUARTA

COPA DO NORDESTE

6ª rodada (21h45)

Campinense x ABC

Salgueiro x Imperatriz

CRB x Estanciano

América-RN x Coruripe

Bahia x Santa Cruz

Confiança x Juazeirense

River-PI x Fortaleza

Sport x Botafogo-PI

Ceará x Vitória da Conquista

Sampaio Correa x Flamengo-PI

CAMPEONATO PAULISTA

11ª rodada (*destaques*)

Palmeiras x Red Bull Brasil

São Bento x Ferroviária

São Bernardo x Corinthians

São Paulo x Botafogo-SP

XV de Piracicaba x Santos

COPA SUL-RIO-MINAS

Semifinal

21h30 2º Melhor 1º x 3º Melhor 1º

21h30 Melhor 1º x Melhor 2º

24 - QUINTA

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

Bolívia x Colômbia

Chile x Argentina

Equador x Paraguai

Peru x Venezuela

25 – SEXTA

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

21h45 Brasil x Uruguai

26 – SÁBADO

CAMPEONATO GAÚCHO

11ª rodada

16h Internacional x Novo Hamburgo

27 – DOMINGO

CAMPEONATO CATARINENSE

2º turno - 4ª rodada (16h) (*destaq.*)

Chapecoense x Avaí

Metropolitano x Joinville

Criciúma x Inter de Lages

Figueirense x Guarani de Palhoça

CAMPEONATO GAÚCHO

11ª rodada (16h) (*destaques*)

Grêmio x Lajeadense

CAMPEONATO MINEIRO

9ª rodada (18h) (*destaques*)

Atlético-MG x Cruzeiro

Tricordiano x Vila Nova

CAMPEONATO PARANAENSE

11ª rodada (16h) (*destaques*)

Coritiba x Maringá

Londrina x JMalucelli

PSTC x Paraná

Toledo x Atlético-PR

CAMPEONATO PAULISTA

12ª rodada

Água Santa x Palmeiras

Corinthians x Ituano

Ferroviária x Oeste

Santos x São Paulo

29 – TERÇA

ELIMINATÓRIAS SUL-AMERICANAS

Brasil x Paraguai

Colômbia x Equador

Uruguai x Peru

Venezuela x Chile

Argentina x Bolívia

30 – QUARTA

CAMPEONATO GAÚCHO

12ª rodada (20h30)

Passo Fundo x Grêmio

São José x Glória

CAMPEONATO PAULISTA

13ª rodada (*destaques*)

Corinthians x Ponte Preta

Linense x São Paulo

Palmeiras x Rio Claro

Santos x Ferroviária

COPA DO NORDESTE

Quartas de Final (*haverá sorteio*)

31 – QUINTA

CAMPEONATO GAÚCHO

12ª rodada

19h30 Internacional x Brasil de Pelotas

COPA SUL-RIO-MINAS

Final 21h30

TRANSMISSÕES

EUROPA

Campeonato	Transmissão
Inglês	ESPN e Fox Sports
Alemão	ESPN Brasil e Fox Sports
Espanhol	ESPN Brasil e Fox Sports
Italiano	ESPN Brasil e Fox Sport
Francês	SporTV (ESPN Brasil tem sublicença para transmitir)
Copa da França	SporTV e Esporte Interativo
Português	SporTV (sublicencia uma partida não exclusiva por rodada para a ESPN Brasil
Liga Europa	ESPN Brasil, Fox Sports e Esporte Interativo
Champions League	Esporte Interativo, Globo e BAND

NACIONAIS

Campeonato	Transmissão
Brasileiro	Globo, BAND, SporTV. RedeTV (Série B). TV Brasil e EI (Série C)
Copa do Brasil	SporTV, ESPN e Fox Sports

REGIONAIS

Campeonato	Transmissão
Copa do Nordeste	Esporte Interativo. Sublicencia para a Globo transmitir três jogos por rodada, localmente
Copa Verde	Esporte Interativo
Copa Sul-Minas-Rio	Sportv

ESTADUAIS

Campeonato	Transmissão
Alagoano	TV Gazeta (AL) e Esporte Interativo Nordeste
Amazonense	A Crítica (AM)
Baiano	Rede Bahia (BA) e PFC
Brasiliense	Globo Brasília (DF)
Capixaba	TV Gazeta (ES), cinco jogos
Carioca	Globo, Band, SporTV e PFC
Catarinense	RBS (SC) e PFC
Cearense	Sistema Verdes Mares (CE) e Esporte Interativo Nordeste
Gaúcho	RBS (RS), SporTV e PFC
Goiano	Anhanguera (GO) e TV Goiânia (GO)
Maranhense	TV Guará (MA), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Matogrossense	TV Centro América (MT)
Mineiro	Globo Minas (MG), SporTV e PFC
Paraibano	Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Paraense	TV Cultura (PA)
Paranaense	RPC (PR), Band e PFC
Paulista	Globo, Band, SporTV e PFC
Pernambucano	Globo Nordeste (PE) e PFC
Potiguar	Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Piauiense	TV Meio Norte (PI), Esporte Interativo e Esporte Interativo Nordeste
Sergipano	TV Sergipe (SE)e Esporte Interativo Nordeste
Sul-Matogrossense	TV Morena (MS)
Rondoniense	RedeTV! (RO)
Demais	sem transmissão

© FOTO CLELIO TOMAZ/AGIF

CRUZADAS

POR *Rumilson Castro*

HORIZONTAIS: **1** – Artilheiro do Brasileirão/1975, com 16 gols pró Inter. **5** – Saudoso atleta flamenguista, casado com a condessa italiana Giovanna Augusta. **6** – Goleador-mor da história da seleção do Peru, com passagem pelo Porto em 1974/976. **7** – Paulo (?), autor do 1º gol do Timão contra o Peixe (2x0), no jogo da quebra do "Tabu" em 1968. **8** – Artilheiro do campeonato mineiro em 2005, com 15 gols pró América. **12** – Camisa nº 7 na seleção do 'Penta', revelado no Paraná Clube. **14** – Volante do Brasil contra a Argentina na Copa de 1978. **17** – Mazzola e (?), dupla de ataque do Brasil contra a Inglaterra (0x0), na Copa de 1958. **19** – Autor de três gols na goleada do Grêmio sobre o Figueirense pelo escore de (7x1), no Brasileirão/2008. **22** – (?) Fútbol Club, campeão uruguaio na temporada 2013/14. **24** – País que eliminou a Romênia nas oitavas de final da Copa/1994. **25** – Atacante gremista, artilheiro da Copa Libertadores em 1995. **26** – Artilheiro do Cariocão em 1956, com 22 gols pró Fluminense. **27** – Paulo (?), vencedor da "Bola de Ouro" no Brasileirão/1981. **31** – Atleta do Santos, expulso contra a Milan na decisão da Copa Intercontinental em 1963. **35** – Real Sporting de (?), clube anfitrião no Estádio El Molinon. **36** – Mascote da Juventus de Turin. **37** – Ponta-esquerda do Fortaleza, artilheiro da Taça Brasil em 1960. **38** – (?) Casillas, goleiro da "Fúria" na Copa do Mundo em 2010. **39** – (?) Furacão, atacante do Santos, autor do 1º gol na inauguração do Estádio Manoel Barradas. **40** – Titular do Brasil na Copa de 1950, que findou a carreira no Audax Italiano do Chile. **41** – Zagueiro argentino, com passagem pelo Cruzeiro em 1971/1974.

VERTICAIS: **2** – Artilheiro do Paulistão em 1992, com 17 gols pró Mogi Mirim. **3** – Goleiro do Vasco, 'Bola de Prata' da revista PLACAR em 1971. **4** – Vencedor da 'Bola de Ouro' da revista PLACAR no Brasileirão/1994. **9** – '*Príncipe* (?)', apelido de Didi, eleito o "Craque" da Copa de 1958. **10** – Autor do gol que decidiu o Cariocão pró Vasco em 1987. **11** – Artilheiro do Gauchão em 1983, com 15 gols pró Juventude. **13** – Autor do gol que decidiu a Copa do Mundo em 1950. **15** – Técnico campeão da Copa Libertadores em 2013. **16** – Mascote do Bangu Atlético Clube. **18** – Autor do gol que decidiu pró Timão, o Paulistão em 1988. **20** – Autor do 3º gol romeno contra a Argentina (3x2), na Copa/94. **21** – (?) Butragueño, autor de 4 gols no jogo Espanha x Dinamarca (5x1), na Copa de 1986. **23** – '*El* (?)', apelido do Club Atlético Vélez Sársfield. **28** – Ex-Menudo, revelado no São Paulo, presente na Copa de 1986. **29** – Argentino expulso contra a Inglaterra na Copa de 1966. **30** – Clube francês, presente na disputa da Copa Rio em 1951. **32** – Vulgo '*Gaguinho*', bicampeão brasileiro em 1972/73. **33** – Clube escocês, derrotado pelo Racing, na disputa da Copa Intercontinental em 1967. **34** – Autor do gol do Brasil contra Portugal (1x3), na Copa de 1966.

HORIZONTAIS: 1- FLÁVIO; 5- GERMANO; 6- CUBILLAS; 7- BORGES; 8- FRED; 12- RICARDINHO; 14- CHICÃO; 17- VAVÁ; 19- PEREA; 22- DANUBIO; 24- CROÁCIA; 25- JARDEL; 26- VALDO; 27- ISIDORO; 31- ISMAEL; 35- GIJÓN; 36- ZEBRA; 37- BECECÊ; 38- IKER; 39- DINO; 40- ZIZINHO; 41- PERFUMO. **VERTICAIS:** 2- VÁLBER; 3- ANDRADA; 4- AMOROSO; 9- ETÍOPE; 10- TITA; 11- KITA; 13- GHIGGIA; 15- CUCA; 16- CASTOR; 18- VIOLA; 20- HAGI; 21- EMÍLIO; 23- FORTIN; 28- SILAS; 29- RATTIN; 30- NICE; 32- EURICO; 33- CELTIC; 34- RILDO

©1 DUNCAN RABAN/ALLSPORT/GETTY IMAGES ©2 CLIVE BRUNSKILL/GETTY IMAGES ©3 REPRODUÇÃO PLACAR ©4 ALLSPORT/GETTY IMAGES